Informações do Planejamento

IES:
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

Grupo:
EDUCAÇÃO FÍSICA Curso específico PT UFMS 6941271

Tutor:
JUNIOR VAGNER PEREIRA DA SILVA

Ano:
2021

Somatório da carga horária das atividades:
1994

Situação do Planejamento:
Homologado pelo CLAA

Considerações finais:
No que concerne a história do PET Educação Física da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), sua implantação data de 1º de junho de 2006 e o grupo é o único no Mato Grosso do Sul vinculado a Educação Física. Em 14 anos de existência, três professores atuaram como tutor - Profª Drª Claudia Aparecida Stefane (junho de 2006 a janeiro de 2010), Prof Drº Marcelo Victor da Rosa (fevereiro de 2010 a julho de 2014) (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, 2010) e Profª Dr Junior Vagner Pereira da Silva (agosto de 2014 a julho de 2020) (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, 2014) -, sendo a professora Cláudia a responsável pela implantação. Diretamente, 126 discentes do curso atuaram como petianos (bolsistas e voluntários) e dez, atualmente, como bolsistas. Os dez integrantes, juntamente com dois que entrarão em seleção no início de 2021, serão organizados em quatro subgrupos com três integrantes, de modo que além das atividades realizadas por todos os integrantes, ações específicas em subgrupos, envolvendo ações de pesquisa, ensino e extensão. Em termos logístico, o grupo conta com adequada e importante infraestrutura física, localizada na Unidade VIII (Curso de Educação Física), piso inferior, com dimensão de 10 x 10 m, com ventilação por meio de ar condicionado, iluminação, acústica, segurança e acessibilidade. Seu interior se encontra composto por bancada para computadores, 7 computadores desktop, mesa e cadeiras que comportam 14 pessoas, armários, prateleiras, forno micro-ondas, geladeira, cafeteira e quadro de avisos. A sala conta com limpeza realizada em fluxo contínuo por empresa terceirizada e manutenção dos computadores (instalação de programas, criação de acesso e manutenção de hardware) por intermédio de abertura de chamado junto a equipe técnica da Agetic/UFMS. Além disso, espaços esportivos como Ginásio Moreninho, Quadras Cobertas, Ginásio Coberto, Dojó, Complexo Aquático, Sala de dança da UFMS, salas de aulas e quadras cobertas das escolas parceiras e Parque das Nações Indígenas são utilizadas como espaços para realização das ações. Em que pese não dispor de técnico especializado exclusivo para o grupo, contamos com o auxílio, sempre que necessário, do servidor da Secretaria do curso de Educação Física, servidores da Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Esporte que atuam nos espaços esportivos e servidores da Agetic. A maioria das ações de Ensino, Pesquisa e Extensão do Programa de Educação Tutorial (PET) Educação Física são pautadas na Indissociabilidade e planejadas com base na

Integralidade. A divulgação das ações do grupo ocorrerá por intermédio de mecanismos internos e externos, corroborando com alcance de maior número de pessoas e segmentos diversos. No que tange ao público interno, os mesmos terão acesso ao planejamento anual por intermédio de sua publicação na página do curso de Educação Física UFMS no facebook, assim como apresentação do mesmo em reunião do colegiado de curso. Por outro lado, tanto o público interno quanto externo, terão acesso ao planejamento anual no site oficial do PET-Educação Física (http://www.peteducacaofisica.ufms.br/) e instagran do grupo (petef.ufms). Além do planejamento geral, os planos de aulas elaborados, os resultados obtidos em cada ação, sintetizados em relatórios, a participação dos integrantes do grupo em eventos acadêmico-científicos, as publicações e os encaminhamentos dados e decisões tomadas em cada reunião (por meio de Ata), também serão publicados no site em tela. As publicidades das ações desenvolvidas pelo grupo, como extensões, campanhas beneficentes, cursos e eventos, ocorrerão via publicação de cartazes e materiais de divulgação (com informações relativas a data de realização, período de inscrições, público-alvo, objetivos da ação) no site do PET-Educação Física e da UFMS, na página do facebook do curso de Educação Física, assim como por publicação de matérias sobre a ação em jornais impressos e programas de televisão. A avaliação encontra-se presente em suas diferentes perspectivas ¿ diagnóstica, continuada, formativa, cumulativa, somativa e autoavaliação. Cada atividade, dispõe de campo específico sobre as avaliações. Em todas, levamos em consideração cinco aspectos ¿ Por que avaliar? Quem avalia? Como avaliar? O que avaliar? Quando avaliar? (DARIDO, 2005). São objeto das avaliações as atividades em si, a população participante nas intervenções, petianos, professores orientadores, coordenação de curso e tutor. Por sua vez, todos também figuram como atores nas avaliações. Os fins de sua aplicação são diversos ¿ identificar interesse do público envolvido por áreas, conteúdos e datas propicias para execução das atividades; obter informações pré-intervenções; monitoramento para adequações/correções de atividades (conteúdo, técnicas, metodologias, divulgação); inferência de conhecimentos de candidatos em seleções públicas; análise de alcance das divulgações; avaliação da satisfação dos participantes. Em cada atividade proposta, suas particularidades se encontram devidamente fundamentadas. As avaliações especificas de cada ação, ocorrerão individualmente ao longo de sua realização ou ao final, o que corrobora com que sejam produzidas informações que promovam feedback aos envolvidos. Permite que os dados obtidos sejam utilizados para correções, adequações e aperfeiçoamento em próximas edições. Ainda, ao final do ano, primeira quinzena de dezembro, avaliação geral cruzada do grupo será procedida a fim de diagnosticar a atuação dos atores envolvidos no processo (petianos, tutor, orientadores e coordenação do curso). Esse processo contará com dois momentos ¿ autoavaliação e avaliação cruzada. O instrumento utilizado na autoavaliação e avaliações cruzadas será o mesmo e servirá para diagnosticar e possibilitar manifestação dos envolvidos. Consiste em o petiano avaliar o tutor, o orientador, a coordenação do curso e a si mesmo; o tutor avaliar os petianos, os orientadores, a coordenação do curso e a si mesmo; o orientador avaliar o petiano, o tutor e a si mesmo; a coordenação do curso avaliar a atuação dos petianos, do tutor e a si mesma). Para cada ator envolvido (petiano, tutor, orientador e coordenador do curso) há tópicos específicos no instrumento ((https://proece.ufms.br/avaliacao-cruzada-pet-educacao-fisica/), contento questões relacionadas as atribuições que compete a cada um, conforme estabelece as normas que regem o programa. O desenvolvimento de avaliações, criação de cesta de indicadores de acompanhamento e avaliação dos grupos, análise do impacto do programa na formação dos alunos, avalições subjetivas sobre a experiência de petianos e tutores com o programa e pesquisa de campo junto ao público-alvo das ações, encontram-se presentes nas recomendações do relatório final da avaliação do Programa de Educação Tutorial de 2019 (BRASIL, 2019). Além das dimensões supracitadas, para estabelecer a quantidade de atividades da proposta, levamos em consideração dados nacionais, regionais e local e especificidades do grupo PET e curso Educação Física, o que resultou em 17 atividades. Esse quantitativo é superior a média nacional (14.44) e próximo a média regional - Sul (16.17) e estadual (17) (BRASIL, 2019). Para efeitos didáticos e melhor compreensão da proposta, as 17 atividades foram compactadas em 8 eixos, a partir de suas características e objetivos gerais que as mesmas

compartilham. Eixo 1 ¿ Gestão e administração do grupo; Eixo 2 - Encontros oficiais do PET e eventos; Eixo 3 - Preparação para o Stricto Sensu; Eixo 4 - Grupos colegiados e representação estudantil; Eixo 5 ¿ Fortalecimento da graduação e formação continuada de egressos; Eixo 6 ¿ Cultura do Movimento Corporal e intervenções por campos específicos; Eixo 7 ¿ Cultura, divulgação e fortalecimento do PET; Eixo 8 ¿ Beneficência e solidariedade. A organização das atividades e indicação dos petianos responsáveis, se encontra estruturada em cinco estratégias ¿ individualmente (ações 1 e 5); representantes do grupo PET Educação Física, indicados em reunião a partir da rotatividade entre os integrantes (ações 3, 4, 7 e 14); formação de subgrupos do PET Educação Física, com quatro integrantes cada (ações 11, 12 e 13); todo grupo PET Educação Física (ações 2, 6, 8, 10 e 16) e comissões integradas a outros grupos PET, com indicação dos representantes do PET Educação Física (ações 9, 15 e 17), totalizando 1.994 horas do grupo. Considerando que além de estruturadas por estratégias de composição de grupos (individualmente, por representação, subgrupos, todo o grupo e comissões integrativas), as ações também foram organizadas diferentes em relação a periodicidade - contínuas (ações 1, 2, 5, 8, 11, 12, 13) e ocasionais (ações 3, 4, 6, 7, 9, 10, 14, 15, 16 e 17) -, as contínuas corresponderão ao cumprimento de 20 horas semanais por petiano. Na ocasião da realização das ocasionais, com rotatividade entre os petianos e carga horária esporádica, as horas utilizadas nas mesmas serão subtraídas das ações 2, 11, 12 e 13, que dispõem de carga horária permanente robusta. Na apresentação das atividades, além dos tópicos existentes no planejamento de 2020 disponibilizado aos candidatos, adicionamos campo específico (indicadores), o qual julgamos ser pertinente para melhor identificação dos dados a serem obtidos.

Resultados gerais:
Com a execução das atividades planejadas esperamos: I. Petianos capacitados para desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão; II. Formação dos discentes do curso de Educação Física da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul ampliada; III. Capacitação de discentes e professores de Educação Física efetivadas; IV. Fixação de discentes do curso de Educação Física da UFMS e diminuição da evasão; V. Desenvolvimento social, humanístico e político efetivado; VI. Acesso a outros idiomas auxiliados; VII. Campanhas beneficentes e auxílio as minorias realizadas; VIII. Ações interdisciplinares efetivadas; IX. Inovação pedagógica promovida; X. Sistematização de novos conteúdos analisados e aplicados; XI. Conhecimentos produzidos pelo Programa Tutorial em Educação Física socializados em eventos acadêmicos-científicos; XII. Emancipação política e empoderamento crítico promovido; XIII. Ações voltadas a promoção da saúde e bem estar, em consonância com os objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas, aplicadas; XIV. Ações voltadas a promoção de educação de qualidade, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas, aplicadas; XV. Ações voltadas a redução das desigualdades, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas, desenvolvidas; XVI. Ações voltadas a promoção da paz, justiça e instituições eficazes, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas, efetivadas.

Atividade - Ação 11 - Núcleo de Apoio à Saúde da Família

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
240	01/03/2021	10/12/2021

Descrição/Justificativa:
Trata-se de ação pautada na indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão, de abordagem interdisciplinar. Considerando a necessidade de promoção da saúde à população, uma articulação das políticas públicas é necessária para influenciar na qualidade de vida urbana, e para isso, é preciso arranjos intersetoriais na gestão e empoderamento da população para reconhecimento de seus problemas e suas causas. Para ampliar a capacidade de responder as problemas que atingem a

saúde na Atenção Básica (AB), o Ministério da Saúde, desde 2006, por intermédio da Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS), vem implantando programas a fim de melhorar as condições de vida da população, dentre eles, encontra-se o Núcleo de Apoio à Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB). O NASF-AB constitui-se programa de promoção da saúde vinculado a ABS desde 2008. O programa tem por objetivo ¿[...]ampliar a abrangência e o escopo das ações da atenção básica, bem como sua resolubilidade, apoiando a inserção da estratégia de Saúde da Família na rede de serviços e o processo de territorialização e regionalização a partir da atenção básica¿ (BRASIL, 2008, p. 2), devendo atuar em parceria com as Equipes da Saúde da Família (ESF), por meio de responsabilidade compartilhada. Em relação aos recursos humanos de nível superior, o NASF-AB é estruturado por equipes multiprofissionais da saúde, que atuam de maneira integrada e interdisciplinar, que variam, conforme cada uma das três categorias, as quais o profissional em Educação Física se encontra inserido (BRASIL, 2012). Em que pese não seja definida exclusivamente como atuação do profissional de Educação Física (PEF), vez que a proposta do programa é atuação articulada interdisciplinarmente, as ações relacionadas a atividade física/prática corporal, guardam maior intimamente a formação e atuação do PEF. Segundo Falci e Belisário (2013) a inserção da Atividade Física (AF) obteve reconhecimento como forma de promoção da saúde e prevenção de doenças crônico-degenerativas, evidenciando a importância da Educação Física (EF) como profissão da saúde. A atuação dos PEF está ligada diretamente ao apoio matricial e sua função baseia-se principalmente em dar suporte aos profissionais das equipes de Saúde da Família (eSF) e de Atenção Básica (AB). A partir do que se espera alcançar por intermédio da atividade física/práticas corporais, a visão de promoção de saúde a qual o programa está inserido, supera a compreensão focada tão-somente na transformação de comportamentos relacionados ao estilo de vida, o qual imputa e culpabiliza a vítima e retira das contradições sociais quaisquer responsabilidades ¿ enfoque comportamental (VERDE, 2002). Considerando que o curso de Educação Física da UFMS dispõe de formação em bacharelado, assim como um conjunto de disciplinas que subsidiam a atuação do egresso em contextos relacionados ao campo da saúde, torna-se importante que ações pautadas na indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão sejam desenvolvidas a fim de ampliar as possibilidades de formação ampliada dos discentes do curso, assim como formação continuada de egressos.

Objetivos:
¿ Mapear os núcleos do NASF em Campo Grande; ¿ Diagnosticar a formação dos gestores dos NASF em Campo Grande; ¿ Investigar as atividades de orientação promovidas pelos profissionais de Educação Física; ¿ Conhecer e reconhecer o NASF como espaço de atuação profissional; ¿ Promover ao petianos experiências de atuação no NASF; ¿ Promover formação ampliada e continuada para atuação no NASF; ¿ Preparar discentes e egressos para atuarem em Academias ao Ar Livre; ¿ Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); ¿ Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); ¿ Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Esta atividade será desenvolvida por petianos do subgrupo 1, composto por três integrantes e se encontra em três etapas pautada na indossibilidade ¿ a) pesquisa; b) extensão; c) ensino. Esta atividade contabilizará 6 horas semanais por petiano. a) Pesquisa A pesquisa adota abordagem qualitativa e caráter exploratório, de corte transversal. De acordo com a técnica de investigação, figura como pesquisa de campo (OLIVEIRA, 2002; GIL, 2010b). A população serão gestores e PEF atuantes no NASF-AB em Campo Grande - MS. A amostra será selecionada por conveniência. Como critérios de inclusão e exclusão, adotaremos: Inclusão: a) atuar em NASF; b) ser profissional efetivo

ou contratado da Secretaria Municipal de Saúde; d) Estar pelo menos a três meses na função. Exclusão, adotamos: a) servidores inativos; b) servidores em período de férias; c) servidores em afastamento ou licença no período da investigação; d) servidores que se negaram a participar; e) servidores que não responderam os instrumentos adequadamente. A técnica de investigação no mapeamento será a análise do documental, a ser obtida junto ao representante da Secretaria Municipal de Saúde em Campo Grande/MS, na ocasião de apresentação da proposta e solicitação de autorização para desenvolvimento da pesquisa. No diagnóstico da formação dos gestões e atividades promovidas e metodologias utilizadas pelos profissionais de Educação Física, usaremos a técnica de investigação aplicação de questionário online, criado no WordPress. Como instrumento, elaboraremos dois questionários especificamente para os objetivos do estudo. O instrumento aplicado aos gestores das UBSF, será organizado em duas partes: 1) caracterização do gestor e 2) caracterização da NASF e das Atividades Físicas (AF) realizadas. O questionário a ser utilizado junto aos professores será composto por três constructos - perfil sociodemográfico; atividades desenvolvidas; metodologias utilizadas. Os dados obtidos serão tratados por intermédio da análise de frequência absoluta e relativa. A aplicação de questionário online é uma tendência que possibilita agilidade e precisão com os sujeitos da pesquisa (GIL; CAMELO; LAU, 2013) e apresentam maiores taxas de respostas quando comparados aos impressos (EDWARDS et al., 2009). A análise dos dados dar-se-á por triangulação de métodos ¿ articulação dos dados empíricos, análise da conjuntura e diálogo com os autores (pares teóricos), conforme estruturado por Marcondes e Brisola (2014). b) Extensão O público-alvo são usuários do NASF Piratininga, fomentado com recursos federais e municipal de Campo Grande - MS. No início do mês de junho, os petianos do subgrupo responsável pela ação farão contato com o gestor e professor de Educação Física da unidade, com objetivos de solicitar autorização para realização da assim e apresentar a proposta de intervenção. Posteriormente ao aceite, manterão contato com o docente a fim de conhecer as atividades desenvolvidas e metodologias utilizadas. Nesta ocasião, também será solicitado o acesso aos planos de aulas. As intervenções ocorrerão no mês de agosto e duas primeiras semanas de setembro, durante os atendimentos disponibilizados pela Secretaria Municipal de Campo Grande - MS aos usuários do NASF. Ocorrerão durante seis semanas, sendo as duas primeiras direcionadas a observação do trabalho desenvolvimento pelo professor responsável e elaboração dos planos de aulas e as outras quatro para intervenção. Ao longo das observações, os petianos e orientador dialogarão com o professor do NASF, a fim de ajustar os conteúdos e metodologias a serem utilizadas. As intervenções ocorrerão uma vez por semana, em duas turmas, com duração de 60 minutos cada aula. c) Ensino A ação de ensino ocorrerá na ocasião da organização da V MOSTRA DE ENSINO PET Educação Física, no período de 3 a 5 de dezembro. Trata-se uma oficina, a ser realizada no sábado (4 de dezembro), com início às 8h e término as 12h. O tema da oficina é ¿Possibilidades e limitações de exercícios resistidos em Academias ao Ar Livre: subsídios ao atendimento em usuários de Núcleos de Apoio à Saúde da Família¿ e será realizado na Praça do Peixe (Academia ao Ar Livre). O convidado será definido no mês de outubro de 2021. Sua realização ocorrerá no mês de dezembro de 2021, nos dias 3, 4 e 5. A organização é responsabilidade do PET Educação Física. As inscrições serão gratuitas e ocorrerão no período de 15 a 30 de novembro, por intermédio de formulário eletrônico, a ser disponibilizado via matéria no site da UFMS, publicização nas mídias sociais do PET e curso Educação Física, assim como mala direta com a Rede Municipal de Ensino, FUNESP, Rede Estadual de Ensino e FUNDESPORTE. Considerando a dinâmica que vem sendo adotada pelo grupo, o primeiro semestre é reservado a levantamento bibliográfico, leituras e fichamentos, os quais serão realizados individualmente, por acompanhamento do orientador e tutor, por meio de ensino remoto emergencial, via reuniões no google meet, WhatsApp ou telefonemas.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

a) Curso: auxílio na formação ampliada e continuada dos petianos; ampliação dos conhecimentos dos petianos e discentes do curso sobre atuação em programas públicos de promoção da saúde; b) Educação: ampliação da formação de egressos; formação de egressos com qualidade técnica e metodológica para atuar no NASF; c) Sociedade: acesso a profissionais atualizados; diminuição do índice de doenças crônicas não transmissíveis; sociedade saudável; d) Socialização dos resultados: Publicação de relatórios no site oficial do grupo; disponibilização do relatório a Secretaria de Saúde de Campo Grande, gestores e professores dos NASF participantes da ação; apresentações de trabalhos acadêmicos com os resultados das ações em eventos acadêmicos/científicos e publicações de trabalhos em Anais.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
De modo geral, na ação recorreremos a avaliações em fluxo contínuo, do tipo formativa e de impacto subjetivo. Na pesquisa, adotaremos avaliação modo contínuo, formativa e cumulativa, por meio de reuniões de orientação e correção, com participação dos petianos, orientador e tutor, recorrendo a metodologia 360 graus e autoavaliação. Os itens avaliados serão o desenvolvimento do projeto em suas diferentes etapas (levantamento bibliográfico, revisão de literatura, fichamentos, construção do texto, coleta, tabulação dos resultados, análise e interpretação), a dedicação do grupo envolvido a pesquisa, o processo de aprendizagem, a entrega das tarefas e compromissos estabelecidos, a disponibilidade do orientador e tutor para orientações, a fim de diagnosticar a validade e a relevância do procedimento da pesquisa. Ainda será avaliada por meio dos resultados obtidos na elaboração do produto (resumos e artigos) que serão submetidos a congressos e/ou revistas. A avaliação da extensão dar-se-á de modo contínuo, do tipo formativo e cumulativo, ao longo do processo, por intermédio de reuniões de planejamento entre os petianos do subgrupo 1, orientador e professor do NASF e correções dos planos de aulas pelos petianos, orientador e tutor, recorrendo as metodologias 360 graus e autoavaliação. Na extensão recorremos ainda a avaliação de satisfação dos usuários envolvidos nas aulas, ao final de cada aula, por meio de aplicação de questionário impresso aos usuários participantes, criado especificamente para análise da aula, composto por questões fechadas relacionadas a sua satisfação (conteúdo trabalho, metodologia e didática dos envolvidos), as quais serão analisadas por frequência absoluta e relativa Após cada intervenção realizada, utilizando as metodologias 360 graus e autoavaliação, os integrantes do subgrupo 1, os demais petianos, o orientador e tutor, farão reunião a fim de identificar a percepção dos envolvidos a respeito da organização, efetivação do plano de aula, metodologias utilizadas, conteúdos trabalhados, didática e postura acadêmica. A reunião será gravada e as informações posteriormente transcritas, utilizando como técnica a análise do discurso, seguindo as orientações de Orlandi (2009). Especificamente para ação de ensino, faremos a avaliação de indicadores de marketing digital, usando métricas de conteúdo e atividades (alcance, compartilhamentos, curtidas, comentários e engajamento), obtidas por intermédio das publicações realizadas no Instagram e Facebook e avaliação de satisfação dos participantes, por meio de aplicação de questionário sobre divulgação, local, conteúdo, domínio de conteúdo e didática do palestrante, a ser realizada ao término da oficina. Por fim, faremos avaliação de indicadores sobre efetividade da pesquisa (número de profissionais investigados, número de trabalhos apresentados e publicados), extensão (número de usuários atendidos na extensão) e ensino (número de discentes e professores participantes). Os resultados serão utilizados como feedback das ações e servirão para promover correções ao longo do seu desenvolvimento, assim como guiarão o planejamento para 2022. Indicadores ¿ Número de profissionais do NASF investigados (Fonte: Formulários das entrevistas) ¿ Número de usuários participantes das intervenções de extensão (Fonte: Diário de classe) ¿ Número de discentes e professores participantes da oficina de ensino (Fonte: Lista de presença) ¿ Nível de satisfação das crianças participantes das intervenções de extensão (Fonte: Questionário aplicados na extensão) ¿ Nível de satisfação dos participantes da oficina de ensino (Fonte: Questionário aplicados na extensão) ¿ Número de trabalhos apresentados (Fonte: Certificados) ¿ Número de trabalhos publicados (Fonte: Anais) ¿ Alcance da divulgação do edital ¿ Fórmula: número total de pessoas que

viram a publicação Impressões - número total de vezes que as pessoas viram a publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Compartilhamentos ¿ Fórmula: soma do número de envios do seu conteúdo por mensagem direta e de envios para os Stories (repostagem) (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Curtidas - número de curtidas por publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Engajamento - total de interações de uma publicação, o que para posts no feed inclui a soma de curtidas, comentários e salvamentos (Fonte: Instagram e Facebook do grupo)

Atividade - Ação 3 - Seleção de petianos

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
40	11/01/2021	22/12/2021

Descrição/Justificativa:
Trata-se de atividade de gestão e administração da composição do grupo, por meio de seleção pública, via edital, com abordagem disciplinar. As normas que regulamentam o PET estabelecem que cada grupo deve ser formado por no mínimo quatro e no máximo doze bolsistas, seis não bolsistas e um tutor. A definição dos discentes que irão compor o grupo, ocorre por meio de seleção pública. Além de configurar-se como etapa inicial na implantação de cada grupo, após seu início, por motivos diversos ¿ pessoais (desistência por não identificação com o programa ou novas oportunidades de bolsas ou trabalho); infringência as normas (duas reprovações); colação de grau; transferência; desistência -, frequentemente há vagância, o que exige novas seleções públicas ocorram, de modo que o número de doze bolsistas e seis petianos voluntários sejam preenchidos, o que oportuniza que novos discentes integrem o programa.

Objetivos:
¿ Selecionar integrantes para compor o grupo PET-Educação Física; ¿ Instruir petianos sobre o processo de seleção pública; ¿ Introduzir petianos como avaliadores em seleções públicas; ¿ Formar petianos para participarem de processos avaliativos; ¿ Proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); ¿ Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); ¿ Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
O método utilizado consiste em processo seletivo público, realizado por intermédio de Edital elaborado pela PROGRAD. O público-alvo são os discentes do curso de Educação Física. Previamente a elaboração do edital, a Divisão de Programas e Projetos Especiais/PROGRAD, solicitará ao tutor informações a respeito da quantidade de vagas disponíveis, textos que serão exigidos nas etapas da seleção, datas e composição da banca. A comissão avaliadora será composta pelo tutor, três petianos e dois professores do curso de Educação Física. Para cada petiano membro da comissão de seleção serão computados 40 horas. Na indicação dos petianos, utilizaremos como critério de inclusão: a) Tempo de atuação no PET; b) Ter participado de seleções anteriores na condição de aprendiz; c) Aceitar a indicação. Quando existirem semelhanças nos perfis dos indicados, ter participado de bancas anteriores, será utilizado como critério de desempate, a fim de oportunizar rodízio entre os pares e que todos vivenciem a experiência de atuar como avaliador. A indicação dos professores ocorrerá por intermédio de diálogo com os petianos e consenso do grupo. Para que haja maior participação dos membros do colegiado no processo, assim como promoção da diversidade de pensamento teórico e epistemológico, na indicação dos nomes primará pelo rodízio entre os docentes do curso. O processo seletivo encontra-se estruturado em quatro etapas ¿ a) Rendimento acadêmico; b) Avaliação teórica; c) Seminário; d) Entrevista. Cada etapa será avaliada de 1 a 10. As

notas obtidas nas etapas ¿a¿ e ¿d¿ terão peso 2 e as notas oriundas das etapas ¿b¿ e ¿c¿, peso 3. a) Rendimento Acadêmico (médias das notas obtidas). Esta etapa é realizada pelo tutor. A partir do acesso ao histórico escolar de cada candidato através do SIGProj, plataforma das inscrições, o tutor extrairá da média das notas de todos os semestres o rendimento acadêmico ¿ Fórmula (RA= soma das notas de todas disciplinas cursadas/número de disciplinas cursadas). b) Avaliação teórica Para a avaliação teórica é consenso do grupo a importância da presença de textos que tratem questões normativas/orientativas sobre o PET e teóricas sobre a indissociabilidade, base do programa. O Manual de Orientações Básicas (MOB) visa fazer com que o candidato conheça o programa, assim como o artigo sobre indissociabilidade proporciona o conhecimento sobre a tríade ensino, pesquisa e extensão. Para atender essas duas demandas, serão sugeridos ao grupo a inserção do texto ¿A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão ¿ És tu a Universidade que estava por vir ou esperaremos por outra?¿ (SAMPAIO; FREITAS, 2010) e o ¿Manual de Orientação Básica¿ (BRASIL, 2006). Um terceiro texto, que abordará conteúdos ou metodologias de ensino da Educação Física, será sugerido pelos petianos que compõem a comissão avaliadora e, posteriormente, discutido com tutor para decisão coletiva. A partir dos textos selecionados, analisados coletivamente e listados no edital de seleção, os três petianos membros da comissão avaliadora elaborarão vinte questões, as quais passarão pela avaliação e discussão junto ao tutor e, se necessário, corrigidas. Tal procedimento faz-se importante para que o processo de seleção seja pedagógica e possíveis equívocos na interpretação dos textos e formulações das questões sejam compreendidos, o que melhor capacita os petianos para atuações em atividades como essa, assim como que as questões sejam delineadas da melhor forma. Em data, horário e local estabelecido em edital, os petianos membros da comissão aplicarão a prova, composta por vinte questões, das quais os candidatos deverão responder apenas dez. A apresentação de vinte questões e a exigência de resposta de somente dez, decorre da compreensão que por vezes, processos avaliativos em que as questões são elaboradas e selecionadas unicamente por professores ou membros da comissão avaliadora, não possibilitam a avaliação do que o candidato sabe, mas sim daquilo que os responsáveis pela elaboração determinaram que eles soubessem. Compreende-se que processos avaliativos, na medida do possível, também devem possibilitar escolhas aos candidatos e valorizar, num rol de conhecimentos exigidos, aquilo que eles sabem. Tal procedimento tem se mostrado eficaz na inclusão de integrantes com qualidade e excelência do PET Educação Física. Finalizada a aplicação, serão reproduzidas quatro cópias da prova de cada candidato para procedermos as correções, que ocorrerá de forma colegiado e em perspectiva formativa. De posse da mesma, individualmente, cada membro procede a leitura das questões e respostas, avalia o grau de acerto e aplica a nota diagnosticada. Após correção das provas de todos os candidatos e pelos quatro membros da banca participantes dessa etapa, procederemos a conferência da nota atribuída a cada questão, candidato por candidato, avaliador por avaliador. Questões com notas discrepantes entre os avaliadores, serão objeto de discussão mediada pelo tutor, a fim de que identifiquem os erros cometidos e responsáveis pelas discrepâncias. A discussão ocorrerá mediada pelo tutor até que ocorra consenso na nota a ser atribuída em cada questão e que o avaliador seja capaz de compreender porque cometeu o erro. c) Seminário O seminário ocorrerá conforme data, horário e local fixado no cronograma do edital. Consistirá na apresentação oral de um dos quatros artigos científicos listados no edital, a ser escolhido por cada candidato. Com auxílio de data show, o candidato terá de 10 a 20m para apresentação à banca. Os textos objeto dessa etapa serão escolhidos pelos três petianos membros da comissão avaliadora, mediante consulta aos demais integrantes do grupo PET, devendo guardar relação com os temas das ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas em 2021 pelos subgrupos, vez que os candidatos aprovados irão substituir aqueles que saírem. Nesta etapa de avaliação, participarão todos os membros da comissão avaliadora (tutor, dois professores do curso de Educação Física e três petianos), que atribuirão de 0 a 2 pontos à cada um dos cinco itens que compõem a ficha de avaliação e encontram-se listados abaixo. A nota de cada candidato dar-se-á pela média aritmética ¿ Fórmula (soma das notas dos avaliadores/seis). 1. Qualidade visual da apresentação (uso de figuras, textos, palavras-chaves, vídeos, dentre outras ilustrações). 2.

Capacidade de comunicação (uso correto da linguagem, postura física, comunicação não-verbal, entonação da voz). 3. Compreensão do conteúdo presente no artigo selecionado (relação das informações apresentadas com as constantes nos artigos, capacidade de argumento de autoridade e autoridade de argumento, posicionamento crítico frente as ideias do autor) pelo candidato. 4. Estruturação da apresentação (organização lógica das informações apresentadas ¿ do geral para o específico). 5. Conclusão da apresentação (desfeche das ideias apresentadas). d) Entrevista A entrevista ocorrerá logo após a apresentação do seminário pelo candidato, ocasião em que cada membro da banca realizará de uma a duas perguntas, de cunho acadêmico ou pessoal. Contará com a participarão de todos os membros da comissão avaliadora, que atribuirão de 0 a 2 pontos à cada um dos cinco itens que compõem a ficha de avaliação e encontram-se listados abaixo. A nota dar-se-á pela média aritmética ¿ Fórmula (soma das notas dos avaliadores/seis). 1. Respondeu às perguntas? 2. As respostas dadas foram coerentes e adequadas ao que foi perguntado? 3. Demonstrou postura acadêmica e ética diante aos questionamentos? 4. Mediante as respostas dadas, observa-se potencial para o trabalho em grupo? 5. Avalie outro quesito que você julgar relevante para esta avaliação. Informe o quesito julgado_____. Além dos integrantes da banca avaliadora, os demais petianos também poderão apresentar questões aos candidatos, de forma a participarem do processo e aprenderem a formulação de questões em processos de entrevista e seleções futuras. Todavia, suas questões e as respostas apresentadas pelos candidatos, não serão consideradas na atribuição das notas, servindo tão-somente como processo formativo. As inscrições ocorrerão eletronicamente no SIGProj (sigproj.ufms.br), o qual o candidato deverá preencher todos os campos e inserir os documentos exigidos. A fim de incentivar, tirar dúvidas e auxiliar os candidatos na submissão, plantões serão realizados no período de inscrição, das 13 às 17h, na sala do PET Educação Física. A divulgação do edital será por mídias sociais institucionais da UFMS (site, instagram e facebook) e mídias sociais do grupo PET Educação Física (facebook e instagram). Campanhas de divulgação da seleção ocorrerão em salas de aulas e fixação de cartazes nos murais do curso de Educação de Física. O resultado final dar-se-á pela fórmula: RF = [(PEx3)+(SEMx3)+(AHEx1)+(ENTx3)]/10. Candidatos que não comparecerem em alguma das etapas ou obtiverem média final inferior a 6.0, serão considerados reprovados. Os resultados de cada avaliação serão divulgados no mural e página oficial do curso de Educação Física no facebook, conforme datas previstas no cronograma do processo seletivo, assim como nas redes sociais (instagram e facebook) do PET Educação Física. Por fim, será elaborada Ata de resultado final, padronizada pela DIPPES/PROGRAD, com informações relacionadas ao número de candidatos inscritos, mecanismos de divulgação, critérios de seleção, inscrições, resultados da seleção e síntese dos resultados). Na ocasião de realização de seleções no período de isolamento decorrente da COVID-19, as avalições escritas serão realizadas por intermédio de formulário eletrônico, devendo todos os candidatos conectarem em sala específica do google meet, mantendo suas câmeras ligadas durante toda a prova. As apresentações dos seminários, assim como entrevistas, também serão realizadas por meio de ensino remoto emergencial, via google meet, não podendo concorrentes visualizarem as apresentações dos demais candidatos.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
a) Curso: melhor qualificação dos petianos envolvidos no processo de avaliação; inclusão de novos petianos; democratização do acesso ao programa; ampliação dos conhecimentos dos egressos e reprodução desses conhecimentos aos demais alunos; b) Educação: egressos com conhecimentos sobre seleções públicas; egressos com conhecimentos sobre diferentes procedimentos de avaliação; a) Sociedade: acesso a serviços de elevada qualificação; acesso a serviços pautados em conhecimentos científicos; acesso a ações de extensão desenvolvidas pelo grupo; d) Socialização dos resultados: Publicação da Ata do resultado da seleção no mural e grupo do facebook do curso de

Educação Física, no site e redes sociais oficiais do PET-Educação Física; no Boletim de Serviço UFMS.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
O processo avaliativo será do tipo formativo, através das reuniões ao longo do processo de seleção, pautado na metodologia 360 graus e autoavaliação, com participação dos petianos integrantes da comissão avaliadora, petianos não integrantes a comissão avaliadora e tutor. Ocorrerá por meio de reuniões com a comissão avaliadora no processo de elaboração e correções das questões, assim como posteriormente ao término do processo seletivo, com todos os petianos. Na avaliação realizada com a comissão buscaremos identificar as dificuldades, pontos positivos e negativos pelos mesmos em relação a elaboração de questões e correções de provas. Na avaliação com todos os petianos, identificaremos elementos relacionados ao processo (divulgação, inscrições, trabalho da comissão avaliadora, possíveis mudanças para próximas edições) e produto (número de inscritos, qualidade acadêmica dos candidatos). Ao término de cada processo seletivo, usaremos também a metodologia de avaliação de indicadores, por meio da identificação das informações do alcance da divulgação do edital, impressões, compartilhamentos, curtidas e engajamento das mídias publicadas na seleção. Ainda, utilizaremos essa metodologia para inferir o coeficiente de aprovação dos candidatos em cada edital de seleção e na identificação da taxa de evasão e rotatividade, conforme especificado no campo indicadores. Os resultados serão utilizados como feedback das ações e servirão para promover correções, ampliações ou exclusões das mesmas, quando for o caso, do planejamento para outros anos. Indicadores ¿ Alcance da divulgação do edital ¿ Fórmula: número total de pessoas que viram a publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Impressões - número total de vezes que as pessoas viram a publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Compartilhamentos ¿ Fórmula: soma do número de envios do conteúdo por mensagem direta e de envios para os Stories (repostagem) (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Curtidas - número de curtidas por publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Engajamento - total de interações de uma publicação, o que para posts no feed inclui a soma de curtidas, comentários e salvamentos (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Taxa de evasão ¿ Fórmula TE = (número de petianos no início do ano ¿ petianos evadidos)/número de matriculados x 100 (Fonte: SEI) ¿ Taxa de rotatividade ¿ Fórmula TR: (número de desligamento semestral/número de desligamento semestral)*100 - (Fonte: SEI) Coeficiente de aprovação ¿ Fórmula CA (número candidatos reprovados/número candidatos inscritos)*100 - (Fonte: Ata final da seleção)

Atividade - Ação 2 - Reuniões com tutor e orientador

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
336	11/01/2021	22/12/2021

Descrição/Justificativa:
Trata-se de atividade de gestão/administração do grupo e pedagógica, pautada na indissociabilidde ensino, pesquisa e extensão, organizada por intermédio de reuniões sistemáticas entre os atores envolvidos (petianos, orientadores dos subgrupos e tutor), com enforque transversal e abordagem disciplinar e interdisciplinares, a depender do conteúdo e objeto da reunião. Diante das questões normativas, filosóficas, éticas, morais e políticas que orientam e regulamentam o PET; rol de atividades planejadas e cronograma apresentado para 2021; assim como a importância de momentos para reflexões, problematizações, diálogos, participação coletiva e horizontal por meio de rituais institucionais; para formação política dos petianos e decisões democráticas, faz-se necessário reunir o grupo sistematicamente para deliberações relacionadas a questões apresentadas pelos órgãos superiores, tutor ou petianos. Considerando que ações de pesquisa, ensino e extensão pautadas na indissociabilidade serão desenvolvidas por subgrupos e orientados por um docente do curso por eles escolhido, reuniões pedagógicas são necessárias para orientações e encaminhamentos pedagógicos

e didáticos ao bom andamento do ensino e extensão, o mesmo em relação aos aspectos teóricos e metodológicos na pesquisa. Não obstante, reuniões com integrantes de outros grupos PET também se fazem necessárias para deliberações sobre pautas atinentes as atividades, planejamento, divulgação e avaliação realizadas em conjunto (atividades integradoras).

Objetivos:
¿ Promover a formação política e atuação horizontal; ¿ Debater as questões normativas, políticas, éticas e morais que norteiam o programa; ¿ Deliberar sobre pautas apresentadas por órgãos superiores, tutor e petianos; ¿ Analisar e discutir encaminhamentos dados em propostas de ensino, pesquisa e extensão do grupo e subgrupos; ¿ Avaliar as ações desenvolvidas; ¿ Obter orientações didáticas, pedagógicas, teóricas e metodológicas; ¿ Apresentar correções e orientações sobre ações de pesquisa, ensino e extensão; ¿ Assegurar educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); ¿ Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Considerando os procedimentos de gestão e administração do grupo, assim como as questões pedagógicos, didáticas, teóricas e metodológicas que nortearão as atividades, as reuniões serão divididas em quatro tipos: a) reunião somente dos petianos; b) reunião dos petianos com o tutor; c) reunião dos petianos com os orientadores dos subgrupos; d) reuniões de comissões integradas a outros grupos PET, com 7 horas semanais por petiano. O público-alvo são petianos, tutores e professores orientadores. Sua organização não requer inscrições, apenas convocações por intermédio de publicação. As reuniões ocorrerão predominantemente na Unidade VIII, sala do PET Educação Física/FAED ou sala do orientador, com estrutura, horários e durações específicas, em conformidade com cada tipo de reuniões, exceto, as reuniões de comissões integradas a outros grupos PET, que serão realizadas nos espaços que abrigam os diversos grupos envolvidos, com definição posterior e rotatividade entre eles. a) Reuniões somente entre os petianos Para discutir questões inerentes aos mesmos, solicitar inclusão de pauta na reunião do grupo convocada pelo tutor e apresentar sugestões, reclamações, questionamentos e intervenções. O ocupante da função administrativa de presidente, consultará os membros integrantes do grupo sobre a existência de indicação de pautadas para reunião com 48h antes da reunião com o tutor. Caso existam, publicará convocação de reunião na página do grupo facebook do grupo, com 24h de antecedência. b) Reuniões entre petianos e tutor Para debater questões normativas, políticas, éticas e morais, deliberar sobre pautas apresentadas por órgãos superiores, tutor ou petianos; analisar e discutir encaminhamentos dados em propostas de ensino, pesquisa e extensão do grupo e subgrupos e avaliar as ações desenvolvidas. As reuniões serão sistemáticas, objeto de convocação semanal, com 48h de antecedência, a ser publicada na página do facebook do PET Educação Física, constando dia, horário e pontos de pauta. Ocorrerão semanalmente, na sala do Grupo PET-Educação Física/Unidade VIII, Curso de Educação Física, em dia e horário a ser definido no início do semestre por consenso, a partir da observância das disciplinas obrigatórias e horários de cada integrante, com duração de até 4h, a depender da pauta. c) Reuniões entre os integrantes dos subgrupos e orientador Para obter orientações e encaminhamentos a respeito de questões técnicas, didáticas e pedagógicas relacionadas ao ensino e extensão e teóricas e metodológicas sobre a pesquisa. Ocorrerão conforme acordo a ser estabelecido entre os integrantes de cada subgrupo e os orientadores, assim como a depender da necessidade de cada grupo. d) Reuniões integradoras entre membros dos grupos PET da Cidade Universitária Para tratar de pautas de ações realizadas em conjunto, deliberações, planejamento e avaliações. Participarão das reuniões, três representantes indicados por cada grupo PET e tutores, primando pela rotatividade dos indicados em conformidade com as várias atividades propostas coletivamente. Ocorrerão de forma não sistemática, com convocação conforme o

cronograma das ações, a ser enviada por intermédio de e-mail. Nas reuniões ¿a¿, ¿b¿ e ¿d¿, os pontos de pautas, membros participantes, principais questões tratadas, encaminhamentos de votações e seus resultados serão registrados em Ata, que constitui responsabilidade da Secretária administrativa. As reuniões ¿c¿ serão registradas em Formulário de Reuniões com o orientador, onde deve constar data, tema da reunião e encaminhamentos dados. Em razão de colocar em prática as diferentes funções administrativas do grupo, assim como ser momento oportuno para que questões relacionadas a indissociabilidade sejam problematizadas e debatidas, a ação pautará no enfoque didático transversal e abordagem disciplinar e interdisciplinar. Durante o período que perdurar o isolamento social decorrente da COVID-19, as reuniões serão realizadas por meio de ensino remoto emergencial via google meet.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
a) Curso: petianos instruídos e preparados para atuação em reuniões colegiadas (Colegiado de Curso, Núcleo Docente Estruturante, Centro Acadêmico e Associação Atlética, Conselhos superiores) por meio do uso e respeito a rituais democráticos; petianos instruídos a orientar os discentes do curso de Educação Física sobre procedimentos e rituais em reuniões colegiadas e de grupos; petianos orientados sobre as limitações dos conhecimentos fragmentados e preparados para vivências que respeitem os conhecimentos sistematizados, as experiências dos sujeitos envolvidos e a articulação de diferentes áreas ou disciplinar; b) Educação: profissionais formados para atuação política, coletiva e horizontal em decisões administrativas; egressos preparados para atuação e disseminação da formação pautada em decisões coletivas e horizontais, com enfoques transversais e abordagens interdisciplinares; c) Sociedade: acesso à educação com maior qualidade; acesso a educação com maior significação para sua vida social; d) Socialização dos resultados: publicação da Ata da reunião no site oficial do grupo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
O processo avaliativo será do tipo formativo, continuado e cumulativo (voltada à retenção dos conhecimentos repassados, com acompanhamento do tutor em seu dia a dia). Como metodologia usaremos o método 360 graus e autoavaliação, por meio de reuniões semanais ao longo do ano letivo. No método 360 graus todos os envolvidos no processo participam (petianos, tutor e orientador) expondo tanto sua posição em relação aos demais, assim como recebendo as percepções dos integrantes do grupo sob sua ação. Com a metodologia de autoavaliação, cada participante pode apresentar um diagnóstico sob as atividades e comportamentos desenvolvidos por si próprio. Na ocasião dúvidas, aspectos positivos e negativos serão refletidos, analisados coletivamente e por intermédio do diálogo sanadas pedagogicamente. Também ocorrerá através da avaliação de indicadores relacionados a motivação dos petianos em aprender, a ser aplicado no início e final de cada semestre. Para essa avaliação, utilizaremos o instrumento ¿Escala de motivação para aprender de universitários (EMA-U): propriedades psicométricas¿. Ainda, ao final do ano, realizaremos a avaliação de indicadores por intermédio da identificação do número de reuniões realizadas com o tutor e orientador e percentual de frequência de cada integrante nas reuniões com o tutor e orientador, conforme especificado no campo indicadores. Os resultados serão utilizados como feedback das ações e servirão para promover correções, ampliações ou exclusões das mesmas, quando for o caso, do planejamento para outros anos. Indicadores ¿ Número de reuniões com o tutor (Fonte: Ata de reuniões) ¿ Percentual de frequência individual dos petianos em reuniões com tutor - Fórmula: (100/Número de reuniões)*número de participações (Fonte: Ata das reuniões) ¿ Número de reuniões com orientador (Fonte: Ficha de registro orientações) ¿ Percentual de frequência individual dos petianos em reuniões com orientador - Fórmula: (100/Número de reuniões)*número de participações (Fonte: Ficha de registro orientações) Nível de motivação dos petianos com os estudos - Escala de motivação para aprender de universitários (EMA-U): propriedades psicométricas (Fonte:

BORUCHOVITCH, 2008).

Atividade - Ação 12 - Treinamento esporte escolar e projetos extracurriculares na Educação Básica do Mato Grosso do Sul

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
240	01/03/2021	10/12/2021

Descrição/Justificativa:
Trata-se de ação pautada na indissociabilidade pesquisa, extensão e ensino, de abordagem interdisciplinar. A Educação Física escolar torna-se uma oportunidade de democratização do acesso aos discentes das diferentes possibilidades de vivências relacionadas a Cultura do Movimento Corporal por intermédio das aulas que integram o currículo obrigatório da formação Básica. Para além das experiências de formação nas aulas de Educação Física, há as atividades extracurriculares, as quais podem ser fomentadas com objetivos diversos ¿ lazer, promoção da saúde, iniciação esportiva e treinamento esportivo para competições escolares. Em específico no Mato Grosso do Sul, o treinamento esportivo para competições é norteado pelo Programa MS Desporto Escolar (PRODESC). Com a visão de ser referência na formação e desenvolvimento esportivo escolar no Brasil e missão de desenvolver o desporto escolar e identificar promissores talentos esportivos escolares, o programa é desenvolvido pela FUNDESPORTE e tem por objetivo geral promover a formação e desenvolvimento esportivo escolar dos alunos-atletas da Rede Estadual de Ensino do Mato Grosso do Sul. Especificamente, os objetivos são (FUNDESPORTE, 2020b, p. 2). Possibilitar aos alunos o acesso à prática esportiva nas diversas modalidades ofertadas, na conformidade com as faixas etárias pré-estabelecidas; Estimular a formação do atleta escolar; Atender o maior número possível de alunos atletas; Promover a identificação de talentos esportivos promissores, e, em condições de evolução e desenvolvimento; Estabelecer estratégias de relação entre a prática do esporte com o rendimento escolar; Possibilitar a formação de equipes competitivas para a participação dos Jogos Escolares da Juventude de Mato Grosso do Sul e outros eventos similares; Aperfeiçoar e desenvolver as habilidades psicossociais necessárias ao desenvolvimento do ser humano; Montar um banco de dados do perfil do atleta escolar da Rede Estadual de Ensino do MS. Juridicamente encontra regulamento pela Resolução SED/MS Nº 3.693 de 04 de fevereiro de 2020, com seleção públicas de professores por meio de editais, com prova objetiva realizada pela Secretaria Estadual de Educação, análise curricular de comprovação de formação em educação física e experiência na modalidade proposta (FUNDESPORTE, 2020b), devendo o projeto ter anuência da direção da escola. O programa abarca modalidades esportivas coletivas (basquetebol, futsal, futebol de campo, handebol, voleibol, vôlei de praia,), individuais (atletismo, ginástica rítmica, lutas, xadrez, tênis de mesa) e paradesporto, com orientação na pedagogia dos jogos coletivos (GALLATI, 2006) e princípios operacionais do modelo pendular (DAOLIO, 2002). Aos professores é oportunizado que, além das 40 horas oriundas da Educação Física como componente curricular, ofereçam até 24 horas semanais, distribuídas em quatro turmas de 6h ou três turmas de 8h semanais, com 2 horas-aula de 50m diárias (FUNDESPORTE, 2020a). Observa-se que a atuação com treinamentos no âmbito da Educação Básica no Mato Grosso do Sul configura-se em mais um nicho para atuação do professor de Educação Física, os quais devem possuir conhecimentos específicos para estarem a frente das equipes. Considerando que a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul dispõe de formação em licenciatura para atuação frente as diferentes atividades ofertadas no contexto escolar, dentre elas, os treinamentos esportivos, entendemos ser importante o desenvolvimento de ações de pesquisa, extensão e ensino com essa temática.

Objetivos:
¿ Mapear as cidades do Mato Grosso do Sul contempladas pelo PRODESC; ¿ Investigar as modalidades esportivas coletivas, individuais e paradesporto contemplados; ¿ Avaliar o perfil

demográfico e acadêmico dos professores com projetos aprovados; ¿ Investigar a eficácia do PRODESC; ¿ Conhecer e reconhecer programas extracurriculares como espaço de atuação de professores de Educação Física; ¿ Promover ao petianos experiências de atuação no PRODESC; ¿ Promover formação ampliada e continuada para atuação no PRODESC; ¿ Preparar discentes e egressos para atuarem em projetos do PRODESC; ¿ Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
O desenvolvimento desta ação ocorrerá por intermédio da atuação dos petianos do subgrupo 2, composto por três integrantes. Didaticamente encontra-se estruturada em três etapas ¿ a) pesquisa; b) extensão; c) ensino (indissociabilidade). Essa atividade computará 6 horas semanais por petiano. a) Pesquisa A pesquisa adota abordagem quali-quantitativa, de caráter descrito-exploratório, de corte transversal. De acordo com a técnica de investigação, figura como pesquisa documental e de campo (GIL, 1999). O objeto de análise serão os editais de abertura, de resultado e projetos aprovados no PRODESC e Boletins dos Jogos Escolares do Mato Grosso do Sul de 2021. A população serão os professores contemplados com projetos aprovados no PRODESC em 2021, com amostragem censitária. Como critérios de inclusão, adotaremos: a) ter sido contemplado com algum projeto; b) estar com projeto em andamento; c) aceitar participar da pesquisa. Excluiremos da pesquisa aqueles que: a) negarem-se a participar; b) não preencherem todas as questões do instrumento; c) não entregarem o Termo e Consentimento Livre e Esclarecido assinado. A técnica de pesquisa usada na análise dos editais, projetos aprovados e boletins será a documental, que consiste em três fases: pré-análise; exploração do material; e tratamento de dados. A pré-análise é o primeiro contato com os dados, a exploração do material ¿[...] refere-se fundamentalmente às tarefas de codificação, como recorte (escolha das unidades), enumeração (escolha das regras de contagem) e classificação (escolha da categoria)¿ (GIL, 1999, p. 152). Com os professores contemplados com os projetos utilizaremos como técnica de pesquisa a aplicação de questionário online. Após publicação dos resultados finais por intermédio de editais, entraremos em contato com a FUNDESPORTE, ocasião que o projeto de pesquisa será apresentado e os e-mails dos professores contemplados solicitado. De posse dos endereços eletrônicos, encaminharemos aos treinadores um e-mail, apresentando o projeto de pesquisa (seus objetivos, metodologias, aspectos éticos) e formalizaremos o convite a participarem por meio do preenchimento do questionário disponibilizado no link enviado. Para esta etapa da pesquisa utilizaremos um questionário online (GIL; CAMELO; LAU, 2013), criado especificamente para os objetivos do estudo e composto por com questões fechadas, com opções de respostas em escala likert de cinco pontos relacionadas a idade, gênero, nível de formação, tempo que atua com projetos extracurriculares de treinamento, conquistas já obtidas. Na análise dos resultados, utilizaremos a análise de frequência relativa e absoluta. A eficácia do programa será analisada pelo cruzamento dos resultados obtidos nos Jogos Escolares de Mato Grosso do Sul ¿ modalidades coletivas, individuais e paradesporto ¿por técnicos com projetos no PRODESC. Por fim, a análise do conjunto dos dados dar-se-á por triangulação de métodos ¿ articulação dos dados empíricos, análise da conjuntura e diálogo com os autores (pares teóricos), conforme estruturado por Marcondes e Brisola (2014). b) Extensão O público-alvo são escolares matriculados em projetos do PRODESC, no município de Campo Grande, MS, em modalidades esportivas coletivas e paradesporto. No início do junho, com base do edital de resultados do edital PRODESC, os petianos do subgrupo 2, em conjunto com o orientador, pesquisarão as escolas contempladas com projetos de esportes coletivos e paradesporto. Identificadas as escolas que oferecem turmas de treinamento nessas duas vertentes, agendarão reunião com a direção da escola e treinadores responsáveis pelas turmas de treinamentos. Na ocasião da visita, apresentarão o projeto de extensão e solicitarão autorização para desenvolvimento das intervenções. Na ocasião do aceite pelo diretor e treinador, os petianos solicitarão acesso ao planejamento dos treinos, a fim de conhecer os aspectos técnicos, físicos e táticos que estarão sendo trabalhados na ocasião das regências dos treinos por eles. As

intervenções ocorrerão na segunda quinzena de setembro e primeira quinzena de outubro, durante os treinamentos das respectivas modalidades (esportes coletivos e paradesporto). Ocorrerão oito intervenções, sendo quatro nos esportes coletivos e quatro no paradesporto, uma vez por semana, com duração de 1h40m minutos cada. Em termos esquemáticas, espera-se que sejam trabalhados os princípios técnicos em quatro aulas, os princípios físicos em duas aulas e os princípios táticos em duas aulas. c) Ensino Ocorrerá por intermédio de minicurso a ser desenvolvido na ocasião da realização da V MOSTRA DE ENSINO PET Educação Física, a ocorrer na Unidade VIII - Curso de Educação Física ¿ UFMS, no período de 3 a 5 de dezembro. Trata-se de um minicurso, a ser realizada no domingo (5 de dezembro), com início às 14h e término as 17h. O tema do minicurso será ¿Treinamento esportivo escolar e o PRODESC: orientações sobre elaborações de projetos¿ e será realizado na Unidade VIII ¿ Curso de Educação Física/UFMS. O convidado será um representante da FUNDESPORTE e será definido no mês de outubro de 2021. Sua realização ocorrerá no mês de dezembro de 2021, nos dias 3, 4 e 5. A organização é responsabilidade do PET Educação Física. As inscrições serão gratuitas e ocorrerão no período de 15 a 30 de novembro, por intermédio de formulário eletrônico, a ser disponibilizado via matéria no site da UFMS, publicização nas mídias sociais do PET e curso Educação Física, assim como mala direta com a Rede Municipal de Ensino, FUNESP, Rede Estadual de Ensino e FUNDESPORTE. Considerando a dinâmica que vem sendo adotada pelo grupo, o primeiro semestre é reservado a levantamento bibliográfico, leituras e fichamentos, os quais serão realizados individualmente, por meio de ensino remoto emergencial, com acompanhamento do orientador e tutor via reuniões através do google meet, WhatsApp ou telefonemas.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
a) Curso: auxílio na formação ampliada e continuada dos petianos; ampliação dos conhecimentos dos petianos e discentes do curso sobre atuação em projetos extracurriculares de treinamento esportivo; instrumentalização de discentes do curso de Educação Física para submeterem projetos quando da conclusão do curso; b) Educação: produção de conhecimentos sobre projetos extracurriculares de treinamento esportivo; ampliação da formação de egressos; formação de egressos com capacidades técnicas para elaboração e implantação do PRODESC nas escolas que dispor de vínculo; ampliação das possibilidades de atuação professor de Educação Física; c) Sociedade: acesso a profissionais atualizados; ampliação do rol de professores capacitados para atuação frente ao programa; treinamento esportivo escolar com professores capacitados; d) Socialização dos resultados: Publicação de relatórios no site oficial do grupo; disponibilização do relatório à FUNDESPORTE e professores que integram o PRODESC; apresentações de trabalhos acadêmicos com os resultados das ações em eventos acadêmicos/científicos e publicações de trabalhos em Anais.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
De modo geral, utilizaremos três tipos de avaliações - fluxo contínuo, formativa e de impacto objetivo. Na pesquisa, adotaremos avaliação contínua, formativa e cumulativa. Através de reuniões de orientação e correção, pautado nas metodologias de metodologia 360 graus e autoavaliação, petianos, orientador e tutor, avaliarão (levantamento bibliográfico, revisão de literatura, fichamentos, construção do texto, coleta, tabulação dos resultados, análise e interpretação), a dedicação do grupo envolvido a pesquisa, o processo de aprendizagem, a entrega das tarefas e compromissos estabelecidos, a disponibilidade do orientador e tutor para orientações. Ainda será avaliada por meio dos resultados obtidos na elaboração do produto (resumos e artigos) que serão submetidos a congressos e/ou revistas. Na extensão as avaliações serão do tipo contínua, formativa e cumulativa, ao longo do processo, por intermédio de reuniões de planejamento entre os petianos do subgrupo 2, orientador e treinador da escola. Utilizaremos a metodologia de avaliação 360 graus e autoavaliação. Na extensão recorremos ainda a avaliação de satisfação das crianças e adolescentes

das turmas objeto das nossas intervenções. Ao final de cada aula, por meio de aplicação de questionário impresso, criado especificamente para análise da aula (local, conteúdo trabalho, forma de organização, metodologia e didática) dos regentes. Esses dados serão analisados a partir da frequência absoluta e relativa. Ao final de cada intervenção semanal, utilizando as metodologias 360 graus e autoavaliação, os integrantes do subgrupo 2, os demais petianos, o orientador, treinador e tutor, farão reunião a fim de identificar a percepção dos envolvidos sobre a organização, efetivação do plano de aula, metodologias utilizadas, conteúdos trabalhados, didática e postura acadêmica. A reunião será gravada e as informações posteriormente transcritas e analisadas por meio de unidades de significados, conforme orientações de Moreira, Simões e Porto (2005). No ensino faremos a avaliação de indicadores de marketing digital por meio de métricas de conteúdo e atividades (alcance, compartilhamentos, curtidas, comentários e engajamento), obtidas em publicações realizadas no Instagram e Facebook. Ainda, realizaremos avaliação de satisfação atletas envolvidos, por meio de aplicação de questionário sobre divulgação, local, conteúdo, domínio de conteúdo e didática do palestrante, a ser realizada ao término da oficina. Por fim, faremos avaliação de indicadores sobre efetividade da pesquisa (número de profissionais investigados, número de trabalhos apresentados e publicados), extensão (número atletas atendidos na extensão) e ensino (número de discentes e professores capacitados). Os resultados serão utilizados como feedback das ações e servirão para promover correções ao longo do seu desenvolvimento, assim como guiarão o planejamento para 2022. Indicadores ¿ Número de profissionais investigados (Fonte: Formulários das entrevistas) ¿ Número de escolares participantes das intervenções de extensão (Fonte: Diário de classe) ¿ Número de discentes e professores participantes do minicurso (Fonte: Lista de presença) ¿ Nível de satisfação das crianças participantes dos treinamentos esportivos (Fonte: Questionário aplicados na extensão) ¿ Nível de satisfação dos discentes, egressos e comunidade externa participante da oficina de ensino (Fonte: Questionário aplicados na extensão) ¿ Número de trabalhos apresentados (Fonte: Certificados) ¿ Número de trabalhos publicados (Fonte: Anais) ¿ Alcance da divulgação do edital ¿ Fórmula: número total de pessoas que viram a publicação Impressões - número total de vezes que as pessoas viram a publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Compartilhamentos ¿ Fórmula: soma do número de envios do seu conteúdo por mensagem direta e de envios para os Stories (repostagem) (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Curtidas - número de curtidas por publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Engajamento - total de interações de uma publicação, o que para posts no feed inclui a soma de curtidas, comentários e salvamentos (Fonte: Instagram e Facebook do grupo)

Atividade - Ação 17 - PET ¿ Sangue Bom

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
60	12/04/2021	10/10/2021

Descrição/Justificativa:
Trata-se de ação beneficente e solidária, pautada na indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão, com enfoque transversal e abordagem interdisciplinar. A doação de sangue é um ato voluntário de solidariedade, materializada por doação a algum conhecido ou quando há retorno para o doador ¿ mecânica - ou doação por solidariedade, quando o doador se dispõe a doar seu sangue para fazer o bem e desta forma se sentir pertencente a comunidade em que vive - doação orgânica (PEREIMA, 2009). Independente do tipo de solidariedade, a doação de sangue é essencial realização de grandes cirurgias, como transplante de órgãos e medula óssea, dispondo de elevado potencial para salvar vida, vez que a quantidade doada por uma pessoa pode servir para atender até quatro. No Brasil, há evidencias de doações por algum laço afetivo ou por serem procuradas para doar a algum conhecido da família. Após a primeira doação, acabam se tornando doadores frequentes ao notar o bem que este ato proporciona (VERDÉLIO, 2017). O índice de doadores no país é 1,6%, 0,6% acima do mínimo previsto pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Contudo, é quase metade da meta

estipulada pela OMS como ideal ¿ 3% (VERDÉLIO, 2017), o que faz com que frequentemente ocorram matérias de entidades da saúde alertando sobre o déficit de bolsas de sangue para procedimentos e campanhas. Especificamente em Campo Grande, dados do Hemosul informam estar com 40% de sangue O e 20% de sangue A da sua capacidade ideal de estoque (BRAZIL, 2019). Em que pese existirem pessoas que não doam sangue em decorrência de se enquadrarem em algum dos muitos critérios proibitivos, se observa a urgência de formação para sensibilização à solidariedade e humanização em nosso país. Não obstante, em relação a doação de sangue, entendemos ser pertinente também processo educacional, haja vista que, por vezes, a não doação de sangue se encontra relacionada a falta de conhecimento ou estigmas sobre os procedimentos técnicos e de segurança desse processo.

Objetivos:
¿ Orientar discentes da UFMS sobre os critérios e procedimentos de doação de sangue e medula óssea; ¿ Conscientizar a comunidade discente da UFMS sobre os benefícios e importância da doação de sangue e medula óssea; ¿ Ampliar estoque do banco de sangue do Hemosul; ¿ Humanizar as ações dos grupos PET na UFMS; ¿ Promover a solidariedade entre acadêmicos; ¿ Promover ações conjuntas entre diferentes segmentos estudantis em prol a vida; ¿ Produzir conhecimento científico a respeito do entendimento de universitários sobre os critérios para doação de sangue; ¿ Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); ¿ Proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
O público-alvo da atividade são acadêmicos da UFMS, sobretudo, aqueles vinculados aos oito grupos PET existentes na Cidade Universitária. Com objetivos de fortalecer a ação, parceria com as Atléticas dos cursos em questão serão formalizadas. Ocorrerá em parceria com o Hemosul de Campo Grande, em duas edições. Cada edição, terá quatro dias, períodos matutino e vespertino. A parceria será formalizada por intermédio de Ofício, a ser providenciado pelo responsável pela Secretaria Administrativa do grupo PET Educação Física. As edições estão estruturadas em quatro etapas: a) Formação e conscientização sobre doação de sangue (ensino); b) Coleta de dados a respeito do entendimento de universitários sobre critérios exigidos e benefícios da doação de sangue (pesquisa); c) Cooptação de doares e doação de sangue (extensão); c) Cadastro REDOME (extensão). A atividade será liderada por Comissão Organizadora formada com dois representantes de cada grupo PET da Cidade Universitária. Ouvidos os petianos de cada grupo, a Comissão Organizadora reunirá na primeira semana de abril e agosto para elaboração dos cronogramas a serem executados em maio e setembro de 2021. Serão contabilizados 15 horas semestral por petiano que compor a comissão organizadora. a) Formação e conscientização sobre doação de sangue Essa etapa consiste na orientação da comunidade universitária da UFMS sobre os benefícios à saúde da doação de sangue, aos doadores e às pessoas que o recebe. Além disso, tratará das características dos doadores elegíveis e cuidados a serem tomados, o que pode e não pode fazer antes, durante e após as doações. Serão oportunizadas três palestras por edição, na primeira semana de abril e de setembro, com convidados de notório saber sobre o assunto e formação em Enfermagem ou Medicina. As palestras ocorrerão na primeira semana de maio e setembro, organizadas em dias, horários e locais diferentes, a fim de abranger maior quantidade de pessoas. A divulgação ocorrerá por intermédio das mídias sociais dos grupos PET envolvidos (Instagram e facebook), por meio da página oficial da UFMS e Rádio FM, durante a terceira e quarta semana dos meses de abril e agosto. b) Coleta de dados a respeito do entendimento de universitários sobre critérios exigidos e benefícios da doação de sangue Na ocasião de realização das atividades da etapa ¿a¿, com objetivo de identificar o conhecimento dos universitários sobre os critérios exigidos e benefícios da doação de sangue, realizamos pesquisa. A população do estudo serão os discentes participantes das palestras e doação de sangue, com seleção amostral não probabilística, por conveniência. A técnica utilizada será a

aplicação de questionário. O instrumento trata-se de um questionário, criado especificamente para os objetivos da ação, composto por três questões de múltiplas escolas sobre três constructos ¿ Conhecimento sobre os benefícios em doar sangue; Critérios impeditivos à doação de sangue; Motivos relacionados a não doação de sangue. Os resultados serão tratados por intermédio da análise de tendência central ¿ análise de frequência relativa e absoluta. c) Cooptação de doares e doação de sangue Essa etapa consiste no cooptação de pessoas a participarem da doação e doação propriamente dita. A cooptação dar-se-á na segunda e terceira semana de abril e setembro através de campanha publicitária via redes sociais dos grupos PET, Cursos e Atléticas envolvidas (Instagram e Facebook) e aplicativo WhatsApp, com informações sobre os critérios de doação, benefícios em ser doador, dados da doação (dia, horário e local) e uso de frases de efeito (Petiano é sangue bom; Gorilão Sangue Bom; Doe sangue!!! Salve vidas, dentre outras), a fim de sensibilizar a comunidade universitária a aderir à campanha. Visitas as salas de aulas dos cursos envolvidos serão realizadas para divulgação. Os integrantes da Comissão Organizadora se encarregarão em montar a arte para divulgação; imprimir e fixar cartazes em murais e secretarias; esclarecer dúvidas, quando necessário, com relação aos requisitos mínimos para doação e recolher assinaturas dos acadêmicos para confirmar a quantidade de doadores. A doação propriamente dita ocorrerá na última semana de abril e setembro, com disponibilização de transporte (ônibus) para o translado (Corredor Central/Hemosul), matutino (saída as 7h30m e retorno as 10h30m) e vespertino (saída às 13h e retorno às 16h30m). d) Cadastrado REDOME O Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (REDOME) ocorrerá em conjunto com a doação de sangue no Hemosul. Trata-se de ação administrativa e bioquímica, realizada por preenchimento de formulário e teste bioquímico por pulsão do dedo indicador. Para ser doador de medula óssea é necessário ter entre 18 e 55 anos de idade; estar em bom estado geral de saúde; não ter doença infecciosa ou incapacitante; não apresentar doença neoplásica (câncer), hematológica (do sangue) ou do sistema imunológico (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER, 2020). Com o cadastro no REDOME, as informações dos pacientes que necessitam de transplante sem um irmão compatível e dos doadores cadastrados, são cruzadas para verificar a compatibilidade entre pacientes e doadores. Essa busca é automática. Quando da compatibilidade, o doador é contactado para que os procedimentos ocorram. Considerando a condição de isolamento social atual, na condição de permanência até a data da ação, a doação de sangue será suspensa e mantida apenas as palestras, a serem realizadas por meio de ensino remoto emergencial, via meet.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
a) Curso: conhecimento sobre os critérios para doação de sangue e sua importância; formação humanizada; estudantes saudáveis; b) Educação: atuação interdisciplinar dos diversos PET existentes no âmbito da UFMS; fortalecendo a formação humanística; atuação em parceria entre programas e entidades estudantis; c) Sociedade: composição de banco de sangue; diminuição das chances de óbito por ausência de doação de sangue; humanização; justiça social; d) Socialização dos resultados: Publicação do relatório no site oficial do grupo; publicação de fotos nas redes sociais; apresentação de trabalhos acadêmicos com os resultados da ação em eventos acadêmicos/científicos e publicações de trabalhos em Anais.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A avaliação será realizada na semana subsequente as doações, com participação dos petianos, tutores e representantes das atléticas dos cursos envolvidos, utilizando as metodologias 360 graus e autoavaliação. Serão objeto da análise a participação dos envolvidos, cronograma, divulgação e adesão. Serão avaliados também os resultados das pesquisas sobre o conhecimento dos participantes das palestras sobre os critérios para doação, benefícios da doação e motivos relacionados a não doação. Para essa avaliação, caracterizada como diagnóstica, recorremos a

aplicação de questionário criado especificamente para os objetivos, conforme descrito na metodologia. A avaliação de marketing digital ocorrerá através na metodologia de avaliação de indicadores, através das métricas de conteúdo e atividades (compartilhamentos, curtidas, comentários e engajamento) obtidas por intermédio das configurações das redes sociais Instagram e Facebook. A metodologia de avaliação de indicadores também será utilizada para aferição a efetividade da ação (número de participantes nas palestras, número de doações e cadastros no REDOME e taxa de sucesso das doações. Os resultados serão utilizados como feedback das ações e servirão para promover correções, ampliações ou exclusões das mesmas, quando for o caso, do planejamento para outros anos. Indicadores ¿ Número de participantes nas palestras (Fonte: Lista de presença) ¿ Número de doações (Fonte: Lista de presença) ¿ Número de cadastro no REDOME (Fonte: Lista de presença) ¿ Taxa de sucesso das doações ¿ Fórmula: (número doações/número de pessoas que foram doar)*100 (Fonte: Lista de presença) ¿ Alcance da divulgação do edital ¿ Fórmula: número total de pessoas que viram a publicação Impressões - número total de vezes que as pessoas viram a publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Compartilhamentos ¿ Fórmula: soma do número de envios do seu conteúdo por mensagem direta e de envios para os Stories (reportagem) (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Curtidas - número de curtidas por publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) Engajamento - total de interações de uma publicação, o que para posts no feed inclui a soma de curtidas, comentários e salvamentos (Fonte: Instagram e Facebook do grupo)

Atividade - Ação 14 - Semana Recepção de Calouros PET Educação Física

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
40	20/02/2021	10/03/2021

Descrição/Justificativa:
Trata-se de atividade de acolhimento, divulgação e fortalecimento institucional do Programa de Educação Tutorial, realizado por meio de Recepção dos Calouros, com enfoque transdisciplinar e abordagem interdisciplinar. No Brasil, somente 32.7% da população na faixa etária de 18 a 24 anos dispõe de acesso ao Ensino Superior. Na faixa etária de 25 a 34 anos, os percentuais são ainda menores (19.7%). Esse percentual é quase metade do alcançado por pessoas da mesma faixa etária em países que integram a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2019), o que indica a discrepância na democratização do acesso ao Ensino Superior no país. Aqueles que logram êxito nos diferentes processos de entrada as Universidades (vestibular, processo sequencial ou ENEM), são submetidos a um processo de transição de rotinas, distribuição do tempo, conhecimento e reconhecimento de um novo espaço social (Universidade) a ser vivenciado. Historicamente, as primeiras experiências ao acessar cursos de Ensino Superior, por vezes, fizeram-se traumáticas, vez que a recepção se dava por intermédio de trotes, pautado em ¿brincadeiras¿ que ferem a integridade, onde os veteranos se divertem a partir de atitudes que subjugam e inferiorizam calouros. Não raro, este tipo de comportamento estudantil, transformam um momento que deveria ser repleto de felicidades, em ocasião hostil, pautada em humilhações, preconceitos, violência e medo, inclusive há registros de casos de óbitos e desistência da vida universitária. Compactuando do entendimento de que a Universidade deve figurar como espaço que promove significados e pertencimento ao estudante, logo, lugar, avaliamos ser necessário que o ritual de iniciação à vida universitária seja pautado em atividades que promovam o conhecimento da infraestrutura física da instituição, os recursos humanos (docentes e administrativos), projetos e programa disponíveis, instâncias de representações estudantis, como também que haja acolhimento pelos veteranos

Objetivos:

¿ Acolher ingressantes ao curso de Educação Física; ¿ Integrar acadêmicos calouros e veteranos; ¿ Apresentar os recursos físicos e humanos existentes no curso de Educação Física; ¿ Informar os projetos (ensino, pesquisa e extensão), grupos de estudos e programas existentes no curso de Educação Física; ¿ Divulgar o grupo PET-Educação Física; ¿ Informar as possibilidades de vivências universitárias existentes; ¿ Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); ¿ Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); ¿ Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU)

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
O público-alvo são acadêmicos ingressantes e veteranos do curso de Educação Física da UFMS. Sua realização encontra-se articulada a participação de diferentes segmentos do curso de Educação Física (Coordenação do Curso, Centro Acadêmico e Associação Atlética). Nesta atividade serão computadas 40 horas por petiano integrante da comissão organizadora. A Comissão Organizadora Central responsável pelo evento será formada em reunião integradora, na primeira semana de fevereiro de 2021. Farão parte da Comissão Central (CC) três petianos do curso de Educação Física e após serão organizadas Comissões Setoriais formadas por um petiano/a da CC e mais dois petianos ou petianas do grupo também indicados por consenso pelo grupo. Serão elas, a serem indicados por consenso pelo grupo, que ficarão responsáveis pela organização e articulação institucional da programação geral. Ainda, Comissões Setoriais (CS) serão formadas com a participação de três representantes de cada entidade parceira (Centro Acadêmico e Associação Atlética). ¿ Comissão Setorial - Cronograma o Atribuições: Organizar o cronograma de ações e articular com as outras comissões setoriais, bem como com o calendário institucional, os horários reservados à cada atividade. ¿ Comissão Setorial - Jogos de integração. o Atribuições: Organizar os times, as tabelas, os horários e as reservas de espaço para a realização dos jogos de integração entre calouros, veteranos, docentes e servidores juntamente com o representante da Atlética. ¿ Comissão Setorial - Contatos externos ao PET-Educação Física o Atribuições: Realizar as intermediações entre Centro Acadêmico, Atlética e programas institucionais presentes no curso de Educação Física. A Semana de Recepção dos Calouros encontra-se estruturada em 5 (cinco) ações. A organização dos dias está condicionada a programação geral da UFMS, ainda por ser estabelecida pela PROAES. a) Acolhimento dos ingressantes pelos acadêmicos veteranos do curso de Educação Física Esta etapa está sob responsabilidade da Associação Atlética Acadêmica Esportiva, com a participação de um petiano/petiana na organização e seleção das dinâmicas a serem realizadas, e será, inicialmente, realizada na Unidade VIII e, posteriormente, nas demais dependências da UFMS. Os responsáveis acolherão os ingressantes no primeiro dia de aula, dando as boas vindas e procederá passeio pela Cidade Universitária, a fim de explicar a estrutura da instituição, seu funcionamento e demais orientações. b) Palestra Sua realização será na Unidade VIII, sala de aula 1. O Centro Acadêmico do curso de Educação Física ficará responsável pela indicação de palestrantes, assim como articulação com o mesmo e recebendo apoio da CS - Contatos Externos ao PET-Educação Física. Sugere-se que o tema a ser abordado permeie uma das seguintes temáticas - Universidade, Diversidade e Inclusão; Democracia e direito à Educação; Movimento Estudantil e a política Universitária; Formação crítica e cidadã. c) Atividades institucionais Ação macroestrutural da instituição, organizada pela Pró-reitoria de Assuntos Estudantis no Teatro Glauce Rocha, ocasião em que a cúpula da gestão central (Reitor, Vice-reitora e Pró-reitores) e principais ações são apresentadas, assim como os benefícios existentes na UFMS informados aos discentes, dentre eles, os relacionados a ações afirmativas. d) Apresentação do curso Realizada na Unidade VIII, sala 1, será conduzida pela Coordenação do curso. Na oportunidade, serão apresentados o Coordenador do curso, professores, matriz curricular, projetos e programas. Por oportuno, os docentes além de apresentar-se, também poderão tornar

público as disciplinas, grupos de estudos, projetos e area de interesse com que atuam. e) Jogos entre ingressantes, veteranos e servidores Sob organização dos integrantes da CS - Jogos de integração e Associação Atlética Acadêmica Esportiva do curso de Educação Física. Serão inscritas até oito equipes em cada modalidade, formada por integrantes de cada semestre da Licenciatura e Bacharelado. As modalidades e o sistema de disputa serão definidos no mês de fevereiro, a depender da situação epidemiológica relacionadas à Covid-19. Identificada a equipe vencedora, em termos comemorativos, a mesma fará jogo de encerramento com os professores do curso de Educação Física. Na ocasião da ação, caso persista o isolamento social, as atividades serão realizadas por meio remoto, sendo os jogos esportivos substituídos por evento de jogos eletrônicos.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
a) Curso: acolhimento e integração dos calouros; adesão dos calouros ao curso; ambientação com os recursos humanos que atuam no curso; diminuição das chances de evasão no início do curso; promoção de bem-estar e vida em comunidade; conhecimento das vivências universitárias existentes na instituição; integração entre os grupos PET da Cidade Universitária; b) Educação: promoção de educação humanizadora e emancipatória; divulgação do PET como política educacional; inclusão e respeito da diversidade; c) Sociedade: formação de educadores com sensibilidade para o processo ensino-aprendizagem pautado no acolhimento e promoção do sentido de pertencimento ao ambiente educacional; sociedades pacíficas e inclusivas; d) Socialização dos resultados: Publicação do relatório no site oficial do grupo; publicação de matéria no site oficial da UFMS; divulgação de fotos das ações nas mídias dos cursos; apresentação de trabalhos acadêmicos com os resultados da ação em eventos acadêmicos/científicos e publicações de trabalhos em Anais.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A avaliação será em fluxo contínuo, do tipo formativa. O processo avaliativo ocorrerá ao longo do planejamento e divulgação, com reuniões semanais e participação dos petianos e tutores dos grupos envolvidos, integrantes do CA e Atléticas. Após o evento, realizaremos reunião com todos os integrantes da Comissão Organizadora (petianos, tutores, representantes do CA, atléticas e a Coordenação de Curso), quando serão avaliadas as etapas - preparação, divulgação, inscrições e execução -, identificando a participação dos grupos, petianos, tutores e discentes, pontos positivos, negativos e sugestões. As informações serão registradas em gravação digital, para posterior análise de conteúdo e elaboração de relatório. Em ambas as etapas (pré e pós) recorremos à metodologia de avaliação 360 graus e autoavaliação. Ao final da Semana de Recepção de Calouros recorreremos à metodologia de avaliação de satisfação com participantes. No último dia da recepção será disponibilizado link do questionário eletrônico em WordPress. O instrumento é composto por 8 questões estruturadas, sendo 1 fechada, politômica em escala Likert (péssimo, fraco, médio, bom, excelente); duas fechadas, politômicas em escala Likert (nula, ruim, razoável, boa e ótima) e cinco abertas relacionadas a satisfação com dias, horários, locais, duração, programação, pontos positivos, negativos e sugestões sobre a ação. Para os resultados das questões abertas procederemos à análise de conteúdo e para as fechadas, utilizaremos a análise de frequência. A avaliação de marketing digital ocorrerá através da avaliação de indicadores - métricas de conteúdo e atividades (compartilhamentos, curtidas, comentários e engajamento) - obtidas por intermédio das configurações das redes sociais Instragram e Facebook. Por fim, avaliação de indicadores também será realizada na identificação do número de discentes (veteranos e calouros) e docentes participantes, conforme campo indicadores. Os resultados serão utilizados como feedback das ações e servirão para promover correções, ampliações ou exclusões das mesmas, quando for o caso, do planejamento para outros anos. Indicadores ¿ Número de veteranos participantes (Fonte: Lista de presença); ¿ Número de calouros participantes (Fonte: Lista de presença); ¿ Número de docentes participantes (Fonte: Lista de presença); ¿ Número de grupos PET Cidade Universitária

participantes (Fonte: Lista de presença); ¿ Alcance da divulgação do edital ¿ Fórmula: número total de pessoas que viram a publicação Impressões - número total de vezes que as pessoas viram a publicação (Fonte: Instragram e Facebook do grupo); ¿ Compartilhamentos ¿ Fórmula: soma do número de envios do seu conteúdo por mensagem direta e de envios para os Stories (repostagem) (Fonte: Instragram e Facebook do grupo); ¿ Curtidas - número de curtidas por publicação (Fonte: Instragram e Facebook do grupo); Engajamento - total de interações de uma publicação, o que para posts no feed inclui a soma de curtidas, comentários e salvamentos (Fonte: Instragram e Facebook do grupo).

Atividade - Ação 4 - Encontros oficiais do Programa de Educação Tutorial

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
80	11/01/2021	30/11/2021

Descrição/Justificativa:
Trata-se de atividade política/acadêmica/científica, com enfoque didático transversal e abordagem interdisciplinar, por meio de encontros oficiais criados no âmbito da instituição (encontros locais) ou exigidos por normas federais que norteiam o programa (encontros locais, regionais e nacional). O PET constitui-se um dos mais antigos programas que compõem a política educacional no país, sendo veículo de debate e construção coletiva de transformações significativas por intermédio da educação, assim como espaço de frequente defesa da democracia e inclusão social, por intermédio de ações que nos convidam as reflexões sobre a diversidade, a política educacional do país e a criação de inovações. Como elemento cultural, sua história, feitos, objetivos e normas, foram influenciadas pelo cenário político e econômico do país, pelas gestões superioras de cada instituição, que criam normas próprias de regulamentação do programa e pela atuação política da comunidade petiana. Dado o papel significativo que a comunidade petiana exerce sobre os rumos do programa, há necessidade do constante diálogo entre os atores (tutores e petianos) de modo a subsidiar estratégias reivindicatórias, organização de manifestações e formulação de documentos a serem encaminhados aos órgãos gestores e autoridades públicas, sendo os encontros espaços privilegiados para essas articulações. Ocasiões como essas são fundamentais à formação permanente e atualização sobre temas relacionados ao programa e diversidade humana, assim como oportunos para que os resultados de ações de ensino, pesquisa e extensão sejam apresentados, submetidos a discutibilidade e avaliados criticamente, o que corrobora com a aprendizagem do grupo e possibilita adequações em ações futuras. Os eventos também figuram como mais uma ação de estímulo ao protagonismo estudantil, vez que são organizados pelos petianos com mediação dos tutores, o que torna o processo emancipador e enriquecedor para compreensão das etapas, comissões, procedimentos e rituais exigidos em eventos dessa natureza. Por fim, oportunidades como essas promovem acesso a culturas diferentes, socialização de pessoas e trocas de experiências pessoais e acadêmicas, o que possibilita o surgimento de novos laços de amizade, olhares diferentes sobre a realidade e abertura para novos projetos e parcerias.

Objetivos:
¿ Debater e articular politicamente frente as demandas relacionadas ao PET e sua incorporação na agenda do Governo Federal e administrações superiores das Universidades; ¿ Discutir propostas de ampliação, complementação e alteração das normas que regem o programa; ¿ Fortalecer a defesa da democracia, respeito a diversidade e inclusão; ¿ Assegurar na programação enfoque transversal e abordagem interdisciplinar dos temas; ¿ Orientar e instrumentalizar os petianos sobre a realização de eventos; ¿ Estimular o protagonismo petiano na organização dos encontros; ¿ Socializar experiências e resultados de ações de ensino, extensão e pesquisa; ¿ Publicar trabalhos resultantes de ações de ensino, extensão e pesquisa; ¿ Interagir com os demais grupos e socializar experiências

pessoais e acadêmicas; ¿ Ampliar possibilidades para crescimento intelectual e cultural dos integrantes dos grupos PET; ¿ Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); ¿ Alcançar a igualdade de gênero e empoderar mulheres e meninas em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); ¿ Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); ¿ Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Essa ação será realizada em nível local ¿ Encontro Local do Programa de Educação Tutorial (ELOPET); institucional - Encontro anual dos Grupos do Programa de Educação Tutorial (INTERPET) e INTEGRA, regional - Encontro Regional dos grupos do Programa de Educação Tutorial da região do Centro Oeste (ECOPET) e nacional ¿ Encontro Nacional dos Grupos do Programa de Educação Tutorial (ENAPET). Ademais, evento específico do grupo PET Educação Física, criado para execução das ações de ensino será realizado ¿ MOSTRA DE ENSINO PET EDUCAÇÃO FÍSICA. Considerando a participação por representação, a cada membro participante será computada a carga horária de 20 horas por evento. O público-alvo são integrantes dos grupos PET da cidade Universitária (ELOPET), petianos dos dezoito grupos UFMS (INTERPET e INTEGRA), do Centro Oeste (ECOPET) e do Brasil (ENAPET). Em especifico para Mostra de Ensino PET Educação Física, o público-alvo é predominantemente discentes do curso de Educação Física, aceitando também participações de professores e alunos de Educação Física de outras instituições . Em conformidade com as características, objetivos e abrangência, dispõem de particularidades e sistemáticas próprias, as quais serão apresentadas individualmente parar melhor compreensão. ELOPET Após o ECOPET de 2019, realizado em Cuiabá-MT, os petianos diagnosticaram a ausência de integração entre os grupos da cidade universitária, dificultando a interação interdisciplinar, vez que não se conhecia ações realizadas pelos grupos, mobilizando-se para criação do evento. Sua primeira edição, ocorreu no dia 28 de Setembro de 2019, nas dependências do Instituto de Química, com organização dos oito grupos da Cidade Universitária e participação dos tutores do PET Educação Física e PET Sistemas no processo. Em sua terceira edição, pretende-se que a ação seja realizada nas dependências da SEAD, no segundo semestre de 2021, com previsão para setembro e sugestão de atividades para o período matutino (8 às 12h) e vespertino (14 às 18h), com 8h de duração. A Comissão Organizadora será composta por três petianos de cada um dos 8 grupos da Cidade Universitária que compõem o programa no âmbito da UFMS, orientados pelos respectivos tutores, indicados por cada grupo, após discussão. A programação do evento será objeto de deliberação da Comissão Organizadora, mediante constante diálogo junto aos demais petianos e tutores. Contudo, sugere-se que haja apresentação artística-cultural temática, vinculada a memória e/ou produção artístico-cultural sul-mato-grossense e que a conferência de abertura traga a diversidade e inclusão com tema, dado a relevância da arte na formação humana e constante urgência do processo educativo em direção a uma sociedade que conheça, respeite e inclua as pessoas em sua diversidade nos diferentes contextos e ações da vida cotidiana. Tal propositura, pauta-se na importância e relevância da incorporação da transversalidade e interdisciplinariedade nas ações desenvolvidas pelo programa. INTEGRA O Integra não consta no rol de eventos considerados como obrigatórios em âmbito federal. O evento é uma iniciativa da UFMS, mas, em parte, reflete o anseio e movimento reivindicatório da comunidade petiana, que mediante a existência de encontros específicos e segmentados na instituição para pesquisa (Encontro de Iniciação Científica), extensão (Encontro de Extensão) e ensino (Encontro do PIBID), não desfrutava de evento que envolvesse a tríade (ensino, pesquisa e extensão), como também não era incorporado nos eventos supracitados. Estabeleceram então interlocução com a gestão a fim de dispor de espaço na agenda de eventos da instituição. Em 2017,

todos os eventos de segmentos existentes na UFMS (Encontro de Iniciação Científica, Encontro de Extensão, Encontro do PIBID), passaram a ser organizados de forma articulada e conjunta por meio do Integra, quando o PET foi incorporado ao evento. Em 2021, o evento está previsto para o mês de agosto, nas dependências do Ginásio Moreninho, com duração de 5 dias, com programação a ser composta por palestras e minicursos, mas predominantemente apresentações de pôsteres. O dia específico da participação do PET Educação Física, com as apresentações de resultados de suas ações, será estabelecido em programação futura pela Comissão Organizadora. O PET Educação Física far-se-á presente com apresentações de trabalhos referentes a resultados de uma ação de ensino, pesquisa e extensão, primando por aquelas com maior repercussão e qualidade, a fim de que, a exemplo da edição de 2019, possamos novamente ser agraciados com a premiação de melhores trabalhos do evento. Em eventos que ocorrer limitação do número de participantes por instituição ou grupo, os representantes do PET Educação Física serão provenientes de discussões e votações em reunião. INTERPET O encontro dos grupos PET da UFMS ocorrem duas vezes ao ano, sendo organizado no primeiro semestre na Cidade Universitária e no segundo em um dos nove Câmpus que integram a instituição. Essa organização justifica-se por questões operacionais e culturais, vez que ao promover rodízio da realização nos Câmpus é possível conhecer um pouco sobre a cultura e realidade de cada município; possibilita a vivência da atuação como organizadores a todos os grupos e não sobrecarrega o trabalho apenas um grupo. Por outro lado, sua realização na Cidade Universitária, permite que os petianos e tutores estejam na capital do Estado com mais frequência, assim como tenham oportunidades de estarem mais próximos da gestão no decorrer do evento, o que contribui para apresentação das suas demandas de modo mais efetivo. Nesse evento, espera-se que os dezoitos grupos que compõem o programa na UFMS se façam presentes com os doze integrantes e tutores. Em 2021, ocorrerão a XVIII e XIX edições. Mediante os rodízios já realizados nas organizações, a XVIII edição ocorrerá no primeiro semestre e o local ainda será definido entre Chapadão do Sul e Ponta Porã, com previsão para abril. A XIX edição, ocorrerá no segundo semestre, em paralelo ao Integra, com previsão agosto. Ambos os eventos serão organizados em dois dias, com atividades no período matutino e vespertino, que contemplam: Credenciamento, Cerimônia de Abertura, Conferência, Mesas redondas, Apresentações artísticas culturas, Apresentações dos grupos PET, Grupos de discussões temáticas (GDT), Reunião dos petianos e dos tutores, Assembleia. Em que pese as decisões dos temas e palestrantes serem competências da Comissão Organizadora, há entre os integrantes dos grupos PET UFMS a compreensão de participação coletiva, com consultas aos diferentes atores. Neste sentido, apresentaremos as seguintes propostas: XVIII EDIÇÃO ¿ CAMPO GRANDE - Mesa redonda ¿ Diversidade e inclusão social em tempos de retrocessos - GDT ¿ Meio ambiente e ações do PET - GDT ¿ Cultura afro e indígenas e ações do PET XIX EDIÇÃO ¿ A DEFINIR - GDT ¿ Memória e cultura artística na formação petiana - GDT ¿ Estrutura social e constituição de papéis de gênero Na edição do primeiro semestre, os petianos e tutores integrantes dos grupos dos Câmpus deslocaram-se até Campo Grande por intermédio de transporte da UFMS e serão acomodados no alojamento oficial localizado no Estádio Pedro Pedrossian. Na edição do segundo semestre, o deslocamento será realizado pelos integrantes dos grupos da Cidade Universitária e dos Câmpus até a cidade sede, sendo alojados em salas de aulas. ECOPET O ECOPET é o evento regional do Centro Oeste e congrega grupos do programa oriundos do Distrito Federal, Goiânia, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Em 2021, ocorrerá no primeiro semestre, em Dourados, com organização da Universidade Federal da Grande Dourados, provavelmente em maio, visto as edições anteriores. Em que pese a importância da participação de todos os petianos dos 18 grupos existentes na UFMS, em decorrência da indisponibilidade de transporte institucional para todos os integrantes dos grupos, as últimas participações têm sido limitadas a três petianos por grupo e o tutor, condição que provavelmente se repetirá em 2021. Considerando a proximidade com a cidade sede, o deslocamento ocorrerá com 4h de antecedência do horário de abertura, por meio de ônibus da UFMS, com local a ser futuramente informado pela DIPPES/PROGRAD. Os participantes ficarão alojados em sala de aulas da UFGD, assim como procederão a alimentação no local do evento (café

da manhã, almoço, lanche e jantar), com pagamento de taxa estipulada pelos organizadores. A programação ainda não se encontra disponibilizada, embora frequentemente tem sido composta por Cerimônia de Abertura, Atividades Culturais, Conferências, Mesas redondas, Apresentações orais de trabalhos, Oficinas e minicursos, Grupos de Discussões de Trabalhos, Reuniões dos petianos e reuniões dos tutores e Assembleia final. Mediante a relevância da inserção de temas transversais nas atividades que compõem o programa e abordagem a partir da interdisciplinar, iremos apresentar aos organizadores proposta para que petianos da Educação Física, Camila Miranda Lira e Matheus Bezerra de Souza, ministrem oficina sobre jogos de matriz africana e indígena, vez que em 2020, pautados na indissociabilidade, conduziram pesquisa, ensino e extensão sobre o tema. ENAPET O ENAPET, evento que busca obter participação dos tutores e petianos dos 842 grupos do programa existentes no país, em sua XVI edição, ocorrerá em Manaus, com organização da Universidade Federal do Amazonas. Em que pese ainda não estará definido, as edições anteriores ocorreram no mês de julho, condição que entendemos que também ocorrerá em 2021. Por sua dimensão nacional, o evento apresenta duração de seis dias, com sua programação composta por Cerimonial de abertura, atividades culturais, Conferências, Mesas redondas, Palestras, Encontros segmentados por especificidades (CLAAs, tutores e petianos), Encontros híbridos (tutores e petianos), Encontros por tipo de atividades (ensino, pesquisa e extensão), Grupo de Discussão de Trabalhos, Oficinas, Minicursos, Apresentações de trabalhos, Festa oficial do evento, MobilizaPET e Assembleia. Ainda, considerando a importância cultural para formação petiana, um período na programação é livre de atividades, corroborando com que haja maior possibilidades de circulação e conhecimento da cidade sede. Dado ao distanciamento das cidades organizadoras, o que exige em sua maioria deslocamento aéreo, no âmbito da UFMS a participação tem sido por representatividade, com escolha dos petianos e tutores via sorteios. Em que pese ser uma possibilidade, avaliamos que tal procedimento não permite que todos os grupos participem desse tão importante evento, vez que um mesmo grupo pode ter sempre representantes sorteados e outro não. Para 2021, encaminharemos sugestão à DIPPES, para que a representação institucional passe a ocorrer por escalas, em que a longo prazo se estabeleça os grupos para cada edição, o que assegura que todos participem. Desde 2018, as despesas com transporte, alimentação e hospedagem, têm sido subsidiadas pela UFMS, com auxílio diário de R$ 120.00 (cento e vinte reais), mediante solicitação via edital específico da PROGRAD, o que tem corroborado sobremaneira com a participação. Para 2021, em que pese as incertezas políticas e orçamentárias, espera-se dispor do subsídio em todos os eventos que exigem deslocamentos. Caso não haja fomento, o PET Educação Física dispõe do pagamento mensal da contribuição de R$ 10.00 (dez reais) por petiano e R$ 50.00 (cinquenta reais) pelo tutor, a título de composição de caixa para uso em eventos e poderá ser utilizada nos eventos que exigirem deslocamentos, a partir de deliberação em reunião, com esforço maior para o ENAPET. Em que pese a existência do custeio, o que poderia auxiliar nas despesas, devido ao repasse ocorrer no último mês do ano, sua utilização em eventos não tem sido possível. V MOSTRA DE ENSINO PET EDUCAÇÃO FÍSICA A Mostra de Ensino PET Educação Física é um evento que tem por objetivo principal fomentar a formação continuada e ampliada dos discentes do curso de Educação Física da UFMS e, secundário, oportunizar à professores de Educação Física e discentes de outras IES formação continuada. Sua realização ocorrerá no mês de dezembro de 2021, nos dias 3, 4 e 5. A organização é responsabilidade do PET Educação Física. As inscrições serão gratuitas e ocorrerão no período de 15 a 30 de novembro, por intermédio de formulário eletrônico, a ser disponibilizado via matéria no site da UFMS, publicização nas mídias sociais do PET e curso Educação Física, assim como mala direta com a Rede Municipal de Ensino, FUNESP, Rede Estadual de Ensino e FUNDESPORTE. A programação do evento encontra-se composta por uma palestra de abertura, duas oficinas e dois minicursos relacionados aos temas trabalhados pelos subgrupos nas ações de pesquisa, ensino e extensão. Programação Sexta-feira (3 de dezembro) 19:00 h Palestra 1: Desafios a formação de licenciados e bacharéis em Educação Física Convidado: a definir Local: Anfiteatro do curso de Artes/FAALC Sábado (4 de dezembro) 8 às 12h Oficina 1: Possibilidades e limitações de exercícios resistidos em Academias ao Ar Livre: subsídios ao atendimento de usuários

de Núcleos de Apoio à Saúde da Família Local: Praça do Peixe (Academia ao Ar Livre) Convidado: a definir 14 às 17h Mesa redonda 1: Lazer como direito social: político de esporte de Campo Grande e descentralização Local: Sala de aula 1 ¿ curso de Educação Física Convidado: representante da FUNESP e um representante dos moradores de bairros Domingo (5 de dezembro) 8 às 12h Oficina 2: Práticas corporais de aventura urbana e Educação Física Escolar Local: Ginásio poliesportivo moreninho Convidado: a definir 14 às 17h Minicurso 2: Treinamento esportivo escolar e o PRODESC: orientações sobre elaborações de projetos Local: Sala de aula 1 ¿ curso de Educação Física Convidado: representante da FUNDESPORTE . Registra-se que encaminharemos trabalhos oriundos de ações desenvolvidas pelo grupo PET Educação Física para apresentação oral ou pôsteres em todos os eventos que dispõem dessas atividades na programação. Durante todos os eventos, as informações serão registradas em Diário de Campo, onde serão anotados (horário de chegadas aos eventos, programações e palestrantes, participações nas palestras, oficinas e GTTs, apresentações de trabalhos e atividades culturas vivenciadas), assim como registrarão em mídia digital (vídeos e fotografias) a participação da delegação da UFMS, subsidiando a elaboração do relatório da ação. Em específico ao ENAPET, o tutor representante da UFMS ficará responsável por colher as informações, elaborar o relatório e socializar com os demais grupos. Durante o período que perdurar o isolamento social decorrente da COVID-19, os eventos que contemplam essa ação serão realizados por meio de ensino remoto emergencial, nos termos e plataformas determinadas pela comissão organizada.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
a) Curso: disseminação dos conhecimentos obtidos nos encontros com os demais acadêmicos dos cursos; reaplicação de experiências dos encontros aos discentes da instituição de origem; ampliação de conhecimentos trabalhados nas disciplinas que compõem a matriz curricular do curso; motivação dos discentes do curso a participação das próximas edições dos encontros; mobilização dos discentes do curso a integrar o PET; b) Educação: egressos com formação ampliada, com obtenção de conhecimentos que melhor qualificam sua atuação; mudanças na política educacional a partir das assembleias deliberativas; incorporação de novas demandas educacionais na agenda política federal; ações que respeitem as diferenças de gênero e promovam a equidade no processo educacional; c) Sociedade: acesso a educação com profissionais melhor qualificados; professores com conhecimentos sobre a importância da formação continuada; serviços prestados por profissionais que respeitem princípios da democracia e a diversidade e promovam a inclusão; diminuição da desigualdade; sociedades pacíficas e inclusivas; d) Socialização dos resultados: publicação de matérias de divulgação no site oficial das instituições, instagram e facebook dos grupos PET envolvidos; visitas as salas de aulas para divulgação aos discentes; publicação dos relatórios de cada encontro no site oficial do grupo; publicações de fotos nas mídias dos grupos; apresentações de trabalhos em pôster e orais nos eventos; publicações dos textos nos Anais dos eventos.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Dado a atuação nesta atividade por intermédio de duas formas (organizador e participantes), o processo avaliativo será em conformidade com o tipo de participação. Para o ELOPET, INTERPET e MOSTRA PET, o processo avaliativo será do tipo formativo e contínuo ao longo das diferentes fases que envolvem a organização dos eventos, através de reuniões e uso da metodologia de avaliação 360 graus e autoavaliação, com participação dos petianos integrantes da comissão organizadora, petianos não integrantes a comissão e tutores. No decorrer do processo serão realizados acompanhamentos de monitoramento relacionados ao cronograma, ações de divulgação e ajustes necessários para execução. Após a realização, recorrendo as mesmas metodologias anteriormente citadas, será realizada reunião com todos os integrantes da Comissão Organizadora, quando serão avaliadas todas as etapas dos eventos ¿ preparação, divulgação, inscrições e realização -,

identificando a participação de cada grupo e petiano, os pontos positivos e negativos. As informações serão registradas em gravação digital, para posterior análise de conteúdo e elaboração de relatório. Para ELOPET, INTERPET e MOSTRA PET também realizaremos avaliação de indicadores, para identificação de dados relacionados a divulgação (alcance, compartilhamento, curtidas e engajamento) e efetividade do evento (número de inscritos, taxa de conversão, taxa de evasão e índice de aproveitamento). Com inscritos nos eventos ELOPET, INTERPET e MOSTRA PET usaremos a metodologia de avaliação de satisfação. Ao término de cada evento, responderão questionário eletrônico de avaliação elaborado no WorPress. O instrumento é composto por 8 questões estruturadas, sendo 1 fechada, politômica em escala Likert (péssimo, fraco, médio, bom, excelente); duas fechadas, politômicas em escala Likert (nula, ruim, razoável, boa e ótima) e cinco abertas relacionadas a satisfação com dia, horário, local, duração, programação, conteúdo, didática, recursos visuais, pontos positivos, negativos e sugestões. Para os resultados das questões abertas procederemos análise de conteúdo, selecionando os temas mais evidenciados pelos participantes. Para questões fechadas, utilizaremos a análise de frequência. Em relação ao INTEGRA, ECOPET e ENAPET, eventos os quais participaremos como ouvintes e apresentações de trabalhos, procederemos avaliação qualitativa, por meio de reunião a ser realizada com os representantes do grupo que foram ao evento e demais petianos, ocasião em que será efetuada a leitura do relatório do evento pelos mesmos. Para tanto, recorreremos a metodologia de 90 graus (a qual cada participante apresentará sua avaliação do evento) e autoavaliação. Por fim, para todos os eventos, faremos a avaliação de indicadores do número de integrantes da UFMS que participaram, número de trabalhos apresentados e trabalhos publicados, com base nas formulas e fontes apresentadas no campo indicadores. Os resultados serão utilizados como feedback das ações e servirão para promover correções, ampliações ou exclusões das mesmas, quando for o caso, do planejamento para outros anos. Indicadores ¿ Número de integrantes da UFMS no ECOPET e ENAPET (Fonte: Edital de auxílio ou lista de participação) ¿ Número de trabalhos apresentados no INTEGRA, ECOPET e ENAPET (Fonte: Programações dos eventos) ¿ Número de trabalhos publicados No INTEGRA, ECOPET e ENAPET (Fonte: Anais dos eventos) ¿ Alcance da divulgação do ELOPET, INTERPET e MOSTRA PET ¿ Fórmula: número total de pessoas que viram a publicação Impressões - número total de vezes que as pessoas viram a publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Compartilhamentos ELOPET, INTERPET e MOSTRA PET ¿ Fórmula: soma do número de envios do seu conteúdo por mensagem direta e de envios para os Stories (repostagem) (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Curtidas ELOPET, INTERPET e MOSTRA PET número de curtidas por publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Engajamento ELOPET, INTERPET e MOSTRA PET - total de interações de uma publicação, o que para posts no feed inclui a soma de curtidas, comentários e salvamentos (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Número de inscritos ELOPET, INTERPET e MOSTRA PET (Fonte: Relatório de inscritos em cada evento) ¿ Taxa de conversão ELOPET, INTERPET e MOSTRA PET ¿ Fórmula: (número de pessoas inscritas /número de pessoas que acessam o link de inscrições)*100 (Fonte: Sistema WordPress) ¿ Taxa de Evasão ELOPET, INTERPET e MOSTRA PET ¿ Fórmula: (número de pessoas inscritas/número acesso ao formulário de inscrição)*100 (Fonte: Sistema WordPress e Ficha de frequência em cada evento) ¿ Índice de Aproveitamento ELOPET, INTERPET e MOSTRA PET ¿ Fórmula IA (número inscritos que não atingiu 75% de frequência/número de inscritos)*100 - (Fonte: Ata final da seleção) ¿ Número de integrantes do PET Educação Física em cada evento (Fonte: Ficha de inscrição) ¿ Satisfação dos participantes do ELOPET, INTERPET e MOSTRA PET (Fonte: Questionário de nível de satisfação criado especificamente para esse fim).

Atividade - Ação 8 - Plantão PET Tira-dúvidas

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
80	01/03/2021	10/12/2021

Descrição/Justificativa:
Trata-se de uma ação de ensino e pesquisa, pautada na indissociabilidade, com abordagem interdisciplinar, realizada por meio de orientações no formato plantão de tira-dúvidas. O processo ensino-aprendizagem, dentre eles, os de graduação, constitui-se em ação complexa, vez que diversos fatores influenciam a absorção do conhecimento. Dentre eles, encontram-se aqueles que são externos ao indivíduo e anteriores a graduação (qualidade da Educação Básica, formação dos pais, nível socioeconômica da família, acesso a oportunidades educacionais/culturais não-formais), externos e relacionados especificamente a graduação (curso, disciplinas que compõem a matriz curricular, quadro de docente, didática dos docentes, ambiente de aprendizagem) e outros internos ao próprio indivíduo (disposição a aprender, preferências por disciplinas específicas de uma área de conhecimento e aversão a outras, estigmas em relação ao docente). A ação desses fatores, individualmente ou em conjunto, corroboram com que dificuldades sejam encontradas ao longo da formação, com resultados diversos, dentre eles, reprovações em disciplinas, atraso na colação de grau, trancamento ou transferência de cursos e até mesmo a evasão da universidade. Em relação ao curso Educação Física presencial da FAED, ele oferta duas habilitações ¿ licenciatura ou bacharelado. Em 2019, a licenciatura apresentou 71.99% aprovação, 28.00% de reprovação e 20.57% de evasão. Já o bacharelado, 71.27% de aprovação, 28.72% de reprovação e 15.55% de evasão (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, 2020). Além de impactos no tempo de colação de grau, ocupação de espaço no mercado de trabalho, acesso a bens e serviços importantes para vida com dignidade, o fracasso escolar, independente da forma como ele ocorra, pode resultar em problemas à saúde da comunidade discente, como ansiedade, esgotamento, estresse, dentre outros. Diante da diversidade existente em turmas heterogêneas, nem todos os discentes conseguem ter o rendimento escolar esperado, exigindo que mecanismos de equalização dessas diferenças sejam criados. A partir dessas informações e, cientes da importância do papel do PET no fortalecimento e promoção de educação com qualidade, avaliamos ser oportuno a oferta da ação Plantão PET Tira-dúvidas, o que pode fortalecer o processo de ensino- aprendizagem juntamente com as disciplinas que compõem as matrizes curriculares dos cursos de Educação Física Licenciatura e Bacharelado e auxiliar na obtenção de melhores resultados pelos acadêmicos. Ainda, em que pese não figurar como um objetivo e responsabilidade do PET, ações como estas, indiretamente, dispõem de potencial para auxiliar com que haja menos evasões motivadas por baixas notas ou reprovações.

Objetivos:
¿ Auxiliar o processo ensino-aprendizagem no curso de Educação Física; ¿ Disponibilizar aos discentes alternativa para sanar dúvidas sobre conteúdos de disciplinas que estejam matriculados e com dificuldades de aprendizagem; ¿ Auxiliar o corpo docente na recuperação de acadêmicos com dificuldades de aprendizagem; ¿ Introduzir os petianos em procedimentos formais da docência; ¿ Maximizar a taxa de sucesso/aprovação em disciplinas com elevado índice de reprovação; ¿ Diminuir a taxa evasão decorrentes do insucesso em disciplinas; ¿ Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); ¿ Assegurar vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); ¿ Proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
A atividade tem como público-alvo acadêmicos da graduação dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física/FAED/UFMS e encontra-se estruturada em sete etapas: a) Pesquisa diagnóstica das disciplinas vulneráveis; b) Indicação dos responsáveis por cada disciplina; c) Formalização do pedido de aceite ao docente responsável pela disciplina; d) Apresentação do cronograma ao Colegiado de Curso; e) Divulgação; f) Desenvolvimento. Essa atividade contabilizará

2 horas semanais por petiano. a) Pesquisa diagnóstica das disciplinas vulneráveis Ao final de cada semestre, o tutor solicitará à COAD/FAED, relatório dos resultados obtidos no ano anterior nas disciplinas a serem ofertadas na ação. Para tanto, recorremos as taxas de aprovação direta, taxas de aprovação após recuperação, taxas de reprovação por falta e taxas de reprovação por nota. Das disciplinas que apresentarem elevada taxa de reprovação, excluiremos aquelas que forem contempladas em editais de Monitoria. A partir da análise, elaboraremos relação com grau de vulnerabilidade das disciplinas em ordem decrescente e compartilharemos aos petianos para que analisem e procedam as indicações dos responsáveis. b) Indicação dos responsáveis por cada disciplina Adotaremos como critérios: Ter cursado e aprovado na disciplina; Manifestação de interesse. Em caso de mais de um petiano apresentar interesse por mesma disciplina, a decisão dar-se-á por diálogo entre os pares. Não havendo consenso, como critério de desempate prevalecerá a maior nota. c) Formalização do pedido de aceite ao docente responsável pela disciplina Os petianos procurarão os docentes das disciplinas, a fim de obter o aceite e formalização da ação em ficha específica. Obtendo a autorização, solicitará ao docente o Plano de Ensino da disciplina, assim como acesso as referências e slides que o mesmo utilizará ao longo do semestre. Ainda, traçarão cronograma de dias e horários os quais ficarão à disposição na sala do PET-Educação Física, assim como quando as visitas em salas ocorrerão. Ressalta-se que, o Plantão Tira-dúvidas não substituir a Monitoria, atividade institucionalizada nas universidades, assim como dispõe de características diferentes. Em especial, pela dinâmica das disciplinas que os petianos estão cursando, por vezes, não se faz possível que o mesmo acompanhe os professores em suas aulas. Não havendo choques entre os dias e horários da disciplina assumida na ação e disciplinas cursadas, os petianos, em conformidade com cronograma estabelecido junto ao docente, poderão acompanhar as aulas. Havendo choques, semanalmente, farão contato de modo a inteirarem-se sobre os conteúdos ministrados e demais encaminhamentos que forem necessários. d) Apresentação do cronograma ao Colegiado de Curso Será apresentada em reunião do Colegiado do Curso, a qual os petianos solicitarão autorização de voz por intermédio da representante discente e, caso concedido, apresentará a ação ¿ objetivos, metodologias, responsáveis e cronograma. e) Divulgação No início do semestre, os responsáveis por cada disciplina, comparecerão em sala de aula, ocasião que apresentarão a atividade aos discentes e informarão os objetivos, metodologias, dias e horários. Mensalmente, os discentes serão lembrados sobre a ação, por intermédio de visitas as aulas. Será divulgada também por intermédio de publicidade em canais de mídias sociais do curso de Educação Física (grupo de facebook), PET-Educação Física (site e instagram) e cartazes nos murais do curso na Unidade VIII. f) Desenvolvimento Os discentes interessados entrarão em contato previamente para agendar com os petianos o dia e horário do Plantão, assim como informar os conteúdos que precisam do auxílio. A partir da informação obtida junto ao discente, o petiano irá consultar os textos e slides disponibilizados pelo professor da disciplina correspondentes ao conteúdo objeto da sessão do tira-dúvidas, para melhor preparar-se para o atendimento. Caso necessário, também procurará o docente para obter suporte. Os atendimentos realizados serão registrados em formulário específico, contendo informações relacionadas ao dia, horário, conteúdo e discentes participantes. Durante o período de pandemia, essa atividade ocorrerá por meio de ensino remoto emergencial, via plataformas online, dentre elas, google meet, WhatsApp, telefone, e-mail.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
a) Curso: diminuição do déficit de compreensão dos discentes com dificuldades de fixação dos conteúdos em disciplinas que compõem a matriz curricular do curso; diminuição do índice de reprovação; maximização do índice de sucesso em disciplinas com elevada taxa de reprovação; auxílio na diminuição da taxa de evasão; petianos inseridos no processo da docência; b) Educação: fortalecimento do processo ensino-aprendizagem no Ensino Superior; melhor qualificação dos

discentes do curso de Educação Física da UFMS; educação inclusiva e equitativa; educação mais saudável; c) Sociedade: acesso a professores de Educação Física com maior qualificação; diminuição do uso de recursos públicos por retenção; profissionais formados em menor tempo; promoção da justiça social; d) Socialização dos resultados: publicação do relatório no site oficial do grupo; apresentação de trabalhos acadêmicos com os resultados da ação em eventos acadêmicos/científicos e publicações de trabalhos em Anais.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A avaliação será em fluxo contínuo e formativa, de impacto subjetivo e objetivo, com acompanhamento e registro dos discentes que participarão da ação. Ao longo de cada semestre utilizaremos as metodologias de avaliação 360 graus e autoavaliação, por meio de reuniões entre tutor e petianos e petianos e professores das disciplinas, ocasião que serão tratadas questões relacionadas a divulgação, participação ou visita dos petianos as aulas, agendamento de plantões e comparecimentos dos discentes. Ao final do semestre recorremos a metodologia de análise de satisfação dos discentes que frequentarem pelo menos uma vez a atividade. O instrumento será composto por questões abertas e fechadas, a fim de identificar elementos relacionados a sua satisfação com os dias, horários, local, disponibilidade, didática e recursos, pontos positivos, negativos e sugestões para próximas edições. Ainda, serão realizadas três questões abertas a fim de analisar a percepção dos discentes sobre o impacto do Plantão tira-dúvidas na sua formação (Qual o impacto do Plantão tira-dúvidas na compreensão do conteúdo da disciplina? Caso não existisse essa atividade, o que e como faria para tirar dúvidas sobre a disciplina? Como você avalia os efeitos da ação na sua aprovação?). Entre os alunos que não procurarem essa atividade, ao final do semestre aplicaremos questionário eletrônico, a fim de identificar se os mesmos apresentaram dificuldades nas disciplinas matriculadas, quais as principais dificuldades e os motivos por não terem participado da atividade. Ao final do semestre, os professores responsáveis pelas disciplinas em que a atividade tira-dúvidas foi desenvolvida responderão formulário online sobre a atuação dos petianos e sua análise sobre as contribuições da ação (acesso ao plano de ensino; visita a sala para apresentar a atividades aos discentes; acompanhamento de aulas; reforço de convite aos discentes parar participarem da atividade; percepção sobre as contribuições da atividade para disciplina e aprendizagem dos discentes; pontos positivos, negativos e sugestões). Os petianos também responderão instrumentos similar (https://proece.ufms.br/?gf_page=preview&id=328). De posse da tabulação e análise dos resultados, por meio da metodologia 360 graus e autoavaliação, realizaremos reunião coletiva, ocasião em que os petianos poderão apresentar suas percepções sobre os resultados obtidos na avaliação, assim como se autoavaliar. O impacto objetivo da ação dar-se-á por meio da metodologia de avaliação de indicadores (taxa de evasão, coeficiente de aproveitamento escolar, taxa de aprovação, variância e diferença entre grupos), utilizando os testes, fórmulas e fontes expostas no item indicadores. Os resultados serão utilizados como feedback das ações e servirão para promover correções, ampliações ou exclusões das mesmas, quando for o caso, do planejamento para outros anos. Indicadores ¿ Taxa de evasão ¿ Fórmula TE = (número de discentes matriculados no início do ano ¿ número de discentes reprovados por faltas)/número de matriculados no início do ano x 100 (Fonte: Relatório Acadêmico de Curso - SISCAD) ¿ Coeficiente de Aproveitamento Escolar ¿ Fórmula CAE = (número de discentes aprovados/número final de discentes matriculados) (Fonte: Relatório Acadêmico de Curso - SISCAD) ¿ Taxa de Aprovação ¿ Fórmula TA = (número de aprovados / número de alunos que finalizaram o ano x 100 (Fonte: Relatório Acadêmico de Curso - SISCAD) ¿ Variância das notas ¿ Fórmula Va: (soma dos quadrados dos desvios das notas por disciplina/número de discentes) (Fonte: Relatório Acadêmico de Curso ¿ SISCAD) ¿ Diferença entre grupos (2020/1 x 2021/1) ¿ Fórmula Test T Independente (Fonte: Relatório Acadêmico de Curso ¿ SISCAD)

Atividade - Ação 6 - Participação em bancas de mestrado e doutorado

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
10	01/03/2021	10/12/2021

Descrição/Justificativa:
Trata-se de atividade de ensino, realizada por intermédio de sessões públicas de bancas de qualificação ou defesa de mestrado e doutorado, com abordagem disciplinar ou interdisciplinar. Em que pese não se encontrar entre seus objetivos, o PET ao comprometer-se com educação de qualidade na graduação, também dispõem de potencial para estimular os petianos a darem continuidade a vida acadêmica por intermédio do ingresso a programas de pós-graduação stricto sensu. Neste sentido, conhecer rituais e etapas do processo de titulação de mestres e doutores, como bancas de qualificação e defesa, além de fomentar aos petianos conhecimento dos procedimentos, podem corroborar com o interesse dos mesmos a darem continuidade aos estudos. Ao participar desse processo, poderão ainda ter acesso à diversos conteúdos e temas relacionados a sua área específica de formação e atuação, assim como a temas de outras áreas que a Educação Física dialoga nas intervenções de seus profissionais.

Objetivos:
¿ Interagir com programas de pós-graduação Stricto Sensu existentes na UFMS e em outras instituições de Ensino Superior; ¿ Vivenciar rituais de trabalhos de qualificação e defesa em mestrado e doutorado; ¿ Preparar os petianos apresentação de trabalhos acadêmicos; ¿ Despertar interesse nos petianos pela continuidade dos estudos em nível Stricto Sensu; ¿ Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
O público-alvo são os integrantes do grupo PET-Educação Física que, ao longo do ano, em conformidade com sua disponibilidade e interesse, assistirá no mínimo duas qualificações ou defesas em programas de pós-graduação Stricto Sensu promovidos por instituições de Ensino Superior, totalizando 10 horas por petiano. Os petianos, assim como o tutor, ficarão responsáveis por procurar junto a programas de pós-graduação por intermédio dos sites ou contato telefônico, sessões públicas de qualificação ou defesa de Mestrado ou Doutorado. As informações obtidas serão repassadas ao Gerente de Agenda do grupo, para que o mesmo lance no InfoPET. Durante a participação, o petiano preencherá formulário específico, o qual deve constar informações de identificação - título do trabalho, nome do autor, composição da banca com vínculo institucional e presidente da sessão, dia da defesa e horário de início e término. Ainda, deverá constar informações de conteúdo (base teórica e autores utilizados no trabalho, identidade epistemológica do estudo, principais pontos abordados, principais achados da investigação; questionamentos realizados pela banca avaliadora, respostas do candidato e adequação das mesmas aos questionamentos; desfecho da defesa - aprovação com louvor, aprovação, aprovação com reformulações, aprovação com grandes reformulações, reprovação e demais informações que acharem pertinentes). O formulário deverá ser entregue ao Secretário Administrativo do grupo PET devidamente assinado pelo presidente da banca e petiano. Posteriormente a sua recepção, o mesmo será arquivado com as demais participações realizadas em 2021. Durante o período que perdurar o isolamento social decorrente da COVID-19, a realização dessa atividade será realizada por meio de ensino remoto emergencial, via plataformas online, a ser determinada pela instituição promotora, assim como a disponibilidade do link de acesso.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
a) Curso: ampliação das vivências acadêmicas; socialização junto aos discentes do curso os conhecimentos obtidos nas defesas; melhor aplicação dos procedimentos de apresentações de trabalhos nas disciplinas; maiores oportunidades de aprendizagem ao longo da vida; b) Educação: maior inserção de petianos egressos na pós-graduação Stricto Sensu; profissionais melhor qualificados; ampliação do percentual de pós-graduados no país; c) Sociedade: prestação de serviço melhor qualificada; acesso à educação de qualidade e equitativa; d) Socialização dos resultados: Divulgação das bancas de defesa no facebook e instagram do grupo PET; divulgação da qualificação e/ou defesa de mestrado e doutorado no mural InfoPET; publicação dos relatórios de banca no site oficial do grupo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A avaliação será do tipo contínuo e formativo, por meio de relatórios individuais contendo título, local, data, conteúdos abordados pelo candidato ao título e observações feitas pelos petianos a respeito do conteúdo apresentado, indagações realizadas e postura do mestrando/doutorando, relevância do conteúdo apresentado, qualidade visual da apresentação, domínio do tema apresentado e observações feitas pela banca. Ainda, será avaliada pela capacidade argumentativa e crítica do petiano em apontar no relatório as contribuições que o conteúdo e ritual da qualificação/defesa trouxe para sua formação, seu posicionamento crítico sobre o tema abordado e conclusões. Nesta avaliação, recorremos a metodologia 90 graus, com correção dos relatórios pelo tutor e devolução aos petianos. Ao final do ano, recorremos a metodologia de avaliação de indicadores (número de bancas realizadas), conforme especificações no campo indicadores. Os resultados serão utilizados como feedback das ações e servirão para promover correções, ampliações ou exclusões das mesmas, quando for o caso, do planejamento para outros anos. Indicadores ¿ Número de bancas por ano (Fonte: Relatório de participação em bancas)

Atividade - Ação 9 - Capacita PET

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
120	01/03/2021	10/12/2021

Descrição/Justificativa:
Trata-se de atividade de pesquisa, ensino e extensão pautada na indissociabilidade, realizada por meio de minicursos e PodCast, com enfoque transdisciplinar e abordagem interdisciplinar. A formação em graduação constitui-se em nível de instrução formal que proporciona aos interessados um conjunto de conhecimentos gerais e específicos inerentes a atuação em uma área. Os conhecimentos gerais e específicos de cada curso são especificados por intermédio da matriz curricular, elaborada a partir do contexto local e anseios daqueles que compõem o curso, desde que em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais regulamentadas pelo Conselho Nacional de Educação. Tal processo, materializa-se por meio do Projeto Político Pedagógico/Projeto Pedagógico Curricular. O Projeto Político Pedagógico é composto por um conjunto de disciplinas que atendem conhecimentos de dimensões estabelecidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso. Geralmente, a depender da área de conhecimento e intervenção profissional, esses conhecimentos são segmentados em comuns/gerais e específicos. A título de exemplo, o curso de graduação em Educação Física, que possibilita formação em licenciatura ou bacharelado, a partir de 2021 passará a ser composto por 3200, com 1600 horas destinadas a etapa comum e 1600 horas para cada formação específica (licenciatura ou bacharelado), com definição da formação desejada por cada aluno no quarto semestre. Nesta carga horária, devem estar contempladas disciplinas,

estágios supervisionados, práticas de ensino como componente curricular e trabalhos finais. No entanto, ao longo da formação, além dos conhecimentos advindos da matriz curricular, faz-se importante que haja a formação continuada através de atividades extracurriculares, condição ressaltada na Resolução nº 6, de 18 de dezembro de 2018, em seu artigo 4, que estabelece que a graduação deverá articular a formação inicial e continuada. Isto porque, a formação profissional, independente da área de conhecimento, é composta por uma complexidade de conhecimentos que, por vezes, a formação inicial exclusivamente não dá conta de contemplar de forma satisfatória. Neste sentido, cursos de formação continuada, mostram-se como oportunidades ímpar para formação ampliada dos alunos de graduação, pois complementam saberes advindos do currículo obrigatório. Não obstante, também dispõe de relevância aos egressos. O processo de formação é permanente, pois novos conteúdos, metodologias e saberes surgem a cada momento e, exercer a profissão com qualidade, exige optar em tornar-se obsoleto ou estar em contínuo processo de aprendizagem.

Objetivos:
¿ Ampliar a formação sobre técnicas e metodologias de estudos e de pesquisas; ¿ Promover a equiparação sobre conhecimentos acadêmicos e gerais; ¿ Democratizar o acesso à formação em assuntos específicos; ¿ Promover formação continuada; ¿ Atender demandas de formação a partir de consultas públicas; ¿ Maximizar o ensino-aprendizagem por meio de novas tecnologias; ¿ Auxiliar o ensino-aprendizagem nos cursos com grupos PET; ¿ Disponibilizar aos cursos alternativas para sanar dúvidas sobre conteúdos específicos e gerais; ¿ Auxiliar os cursos com grupos PET na recuperação de acadêmicos com dificuldades de aprendizagem; ¿ Maximizar a taxa de sucesso/aprovação em disciplinas com elevado índice de reprovação; ¿ Diminuir a taxa evasão decorrentes do insucesso em disciplinas; ¿ Promover educação pautada na inclusão e respeito a diversidade humana; ¿ Alcançar a igualdade de gênero e empoderar mulheres e meninas em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); ¿ Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); ¿ Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
A realização dar-se-á por meio de duas estratégias metodológicas de organização - Minicursos e PODCast. Ambas dispõem de semelhança em relação aos objetivos, responsáveis pela organização (oito grupos PET da Cidade Universitária), público-alvo (petianos, petianos egressos, acadêmicos e egressos, população externa) e abordagem (interdisciplinaridade). Porém, diferem-se em relação ao enfoque transversal, presente apenas no PODCast. Esta atividade computará 10 horas anuais para cada petiano. O gerenciamento e desenvolvimento de ambas dar-se-á por intermédio de Comissão Integrativa, com três representantes de cada grupo PET da Cidade Universitária e acompanhamento dos tutores, os quais irão dispor de funções específicas, por meio de comissões ¿ Comissão de conteúdo; Comissão de divulgação; Comissão de tecnologia; Comissão de produção de mídias sociais; Comissão de monitoramento e avaliação. MINICURSOS Serão realizados uma vez ao mês, preferencialmente na primeira semana de cada mês, com duração de 1 a 4 horas, a depender da especificidade do conteúdo a ser abordado. Ocorrerá em dias e horários a serem definidos em pesquisa de opinião junto aos petianos, petianos egressos, discentes e egressos doso oito cursos da Cidade Universitária que contam com grupos do PET, assim como a comunidade em geral que tiver acesso as redes sociais dos grupos. As consultas serão realizadas no início do primeiro e do segundo semestre, de modo a assegurar maior participação e efetividade da ação. Sua estrutura pedagógica encontra-se relacionada a demandas já diagnosticadas no âmbito dos cursos e programas PET, assim como outros que venham a surgir no decorrer de 2021 a partir das discussões entre os petianos e novas pesquisas a realizar com a comunidade universitária. Dentre os minicursos pré-selecionados encontram-se os abaixo relacionados, os quais também passarão por nova análise de adesão via consulta pública. a) Princípios básicos de elaboração de resenha crítica; b) Elaboração de

apresentações em Prezi; c) Técnicas de Fichamento; d) Técnicas avançadas de elaboração de apresentações em Power Point; e) Aspectos técnicos de pesquisa de revisão sistematizada; f) Aspectos técnicos da meta-análise; g) Técnica de análise de conteúdo no software Maxqda; h) LaTex; i) Informática básica; j) Desenvolvimento web. As consultas ocorrerão através de formulário eletrônica elaborado no WordPress, com link divulgado nas mídias sociais dos cursos (Ciências da Computação, Educação Física, Engenharia Elétrica, Farmácia, Física, Química, Sistemas de redes e Veterinária e Zootecnia). A partir do rol de cursos com maior adesão em consulta pública, programação geral será elaborada, aonde constarão informações sobre os dias, horários, locais, ministrantes e períodos das inscrições. No início de cada vez, divulgação específica será realizada, ocasião em que o dia, horário, local, ministrante e período da inscrição serão ratificados (ou corrigidos, a depender dos encaminhamentos dados) e link online para inscrições publicizado. A divulgação ocorrerá por intermédio das redes sociais dos grupos PET envolvidos, em salas de aulas e grupos de WhatsApp. Aos participantes e ministrantes serão oferecidos certificados online, nos termos e em conformidade com as normas da UFMS, emitidos por intermédio do Sistema de Certificados (https://certificados.ufms.br/). PETCast UFMS Na estratégia de formação de ensino e extensão via PODCast, para efeitos de marketing e divulgação do programa, utilizaremos o termo PETCast. O PODCast é uma nova mídia, que etimologicamente deriva da junção dos termos Ipod (dispositivo de áudio da Apple) e Broadcast (transmissão de informações por rádio). O termo foi utilizado pela primeira vez em 2004, com créditos à Adam Curry. Consiste em programa de rádio, com conteúdo sobre demanda, o que permite aos interessados acessarem quando quiserem e puderem. Essa tecnologia ainda é pouca explorada no meio acadêmico, mas dispõe de possibilidades importantes em relação a atuação política dos envolvidos, seja em relação a liberdade de criação de conteúdos que os organizadores optarem ou pela escolha dos usuários em que ouvir. Os conteúdos que comporão a programação do PETCat UFMS seguirão cinco eixos de pautas ¿Educação, diversidade e emancipação humana; Saúde e qualidade de vida; Formação profissional e mercado de trabalho; Cultura, lazer e entretenimento; Especificidade de áreas. Ainda, assegurarão enfoque transversal pautado em temas relacionados ao meio ambiente, memória e/ou produção artístico-cultural e diversidade (étnicas, culturais, regionais, de gênero, etárias) e desigualdades (econômicas), com abordagem interdisciplinar. Abaixo, encontram-se sugestões a serem debatidas com os demais envolvidos. 1. Educação, diversidade e emancipação humana. a) Universidade e diversidade gênero: pressupostos emancipatórios e de empoderamento (Prof Drº Marcelo Victor da Rosa - Educação Física/FAED/UFMS) b) Universidade pública, de qualidade e gratuita: entre avanços e retrocessos (representante DCE/UFMS) c) Racismo estrutural: raízes, características e manifestações (Profª Drª Eugênia Portela de Siqueira Marques ¿ Pedagogia/FAED/UFMS) 2. Saúde e qualidade de vida d) Estilo de vida e promoção da saúde: nutrição, atividade física, tabagismo e uso de álcool (Prof Drª Christiane de Farias Coelho Ravagnani ¿ Educação Física/FAED/UFMS e Prof Drº Joel Saraiva Ferreira/FAED/UFMS) e) Ergonomia, doenças ocupacionais e qualidade de vida no ambiente de trabalho (Prof Me Ulisses Masseli Dias ¿ EBSERH/HU/UFMS) f) Ginástica laboral e qualidade de vida no ambiente de trabalho (Coach Carla Trentin/Equilíbrio e Assessoria e Consultoria) g) Exercício Físico e prevenções de lesões (Prof Drº Silvio Assis de Oliveira Júnior ¿ Fisioterapia/INISA/UFMS) 3. Formação profissional e mercado de trabalho h) Gênero e mercado de trabalho a partir de olhares de áreas - Ciências Exatas; Ciências Humanas; Ciências da Saúde (um professor de cada área, a ser indicado pela direção das unidades dos cursos) i) Mercado de trabalho e remuneração no Mato Grosso do Sul em áreas de formação dos grupos PET Cidades Universitária (petianos aclamados por cada grupo PET) 4. Cultura, lazer e entretenimento j) Associativismo e atuação das atléticas acadêmicas esportivas na UFMS (Presidente da Liga das Atléticas UFMS) k) Música sul-mato-grossense: memória e identidade cultural (Prof Dr Evandro Higa ¿ Música/FAALC/UFMS) l) Política de esporte e lazer em Campo Grande-MS: o que fazer, aonde encontrar? (Prof Dr Rodrigo Barbosa Terra ¿ Diretor-presidente da FUNESP) m) Agenda cultura semanal (Comissão de Cultura PET Integração) n) Boleiragem atleticanas (Diretoria da Atlética Educação Física e petianos Educação Física) o) Demais temas sugeridos ao longo do ano pela

Comissão do PET Integração 5. Especificidade de áreas p) Futebol e preconceito racial (Prof Drº Bruno Otávio de Lacerda Abrahão/UFBA); q) Hipertrofia e suplementação (Nutricionista Tatiana Sarmento); r) Dança em cadeiras de rodas: possibilidades para inclusão (Profº Me Alessandro Freitas/Universidade Nove de Julho). Por se tratar de proposta integradora com outros grupos PET, não se fez possível já contar nessa versão com os temas de outros grupos. Uma vez aprovado, os temas serão articulados no início do semestre e inseridos oficialmente no planejamento. Os PODCast, com duração de 10 a 30 minutos, serão criados a partir de contato via Carta Convite junto aos convidados, ocasião em que apresentaremos os objetivos, metodologia e questões a serem respondidas. A partir das questões enviadas, o convidado gravará o áudio no dispositivo do celular e enviará por WhatsApp informado no convite. Ao receber as gravações, a Comissão de Tecnologia fará edição da gravação no aplicativo Audacity, disponibilizado gratuitamente para baixar pelo Play Store. A editoração consiste em diminuir ruídos e inserir a vinheta da ação. A hospedagem dos episódios de cada eixo dar-se-á por cadastro junto ao programa indexador de PodCast Anchor, de acesso gratuito. Para tanto, será criada a conta PETCast UFMS. Os PODCasts criados serão integrados automaticamente pelo Anchor ao Spotify, Deezer e Google Podcasts, agregadores por onde os interessados poderão acessar os materiais produzidos. Propõe-se disponibilizar mensalmente um episódio por semana dos eixos 1, 2, 3 e 5. Especificamente no eixo 4, a proposta é de publicação semanal, sempre as sextas-feiras. O acesso dar-se-á por intermédio de aparelhos de celulares, por meio dos aplicativos do Spotify, Deezer e Google Podcasts, baixados gratuitamente no App Store (Iphone) ou Play Store, com possibilidades de ouvi-los online ou off-line.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
a) Curso: atendimento de demandas extracurriculares do curso; ampliação dos conhecimentos dos discentes sobre técnicas e metodologias de estudos e de pesquisas; equiparação sobre conhecimentos acadêmicos e diversos promovida; acesso à formação em assuntos extracurriculares específicos; maximização do processo ensino-aprendizagem por meio de novas tecnologias; dúvidas discentes sobre conteúdos específicos e gerais sanados; recuperação de acadêmicos com dificuldades de aprendizagem; maximização da taxa de aprovação; diminuição da taxa evasão decorrentes do insucesso; b) Educação: promoção de melhores condições de escrita e divulgação dos conhecimentos científicos; inclusão e respeito a diversidade humana promovida; formação de egressos para uso de ferramentas tecnológicas; c) Sociedade: acesso a formação continuada; acesso a profissionais com formação pautada na inclusão e respeito a diversidade humana; empoderamento para diversidade de gênero; redução das desigualdades; d) Socialização dos resultados: publicação do relatório no site oficial do grupo; apresentação de trabalhos acadêmicos com os resultados da ação em eventos acadêmicos/científicos e publicações de trabalhos em Anais.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A avaliação será em fluxo contínuo e formativa, de impacto subjetivo e objetivo, com acompanhamento e registro dos discentes que participaram da ação. O processo avaliativo dos minicursos será do tipo formativo e contínuo ao longo das diferentes fases que envolvem a organização dos eventos, usando a metodologia 360 graus e autoavaliação em reuniões, com participação dos petianos integrantes da comissão organizadora, petianos não integrantes a comissão e tutores. Após cada minicurso, realizaremos reunião com todos os integrantes da Comissão Organizadora, quando serão avaliadas as etapas - preparação, divulgação, inscrições e realização -, identificando a participação dos grupos, petianos, tutores e palestrantes convidados, pontos positivos, negativos e sugestões. As informações serão registradas em gravação digital, para posterior análise de conteúdo e elaboração de relatório. Com os inscritos nos minicursos utilizaremos a metodologia de avaliação de satisfação. Ao término de cada minicurso, responderão questionário eletrônico de avaliação elaborado em WordPress. O instrumento é composto por 8

questões estruturadas, sendo 1 fechada, politômica em escala Likert (péssimo, fraco, médio, bom, excelente); duas fechadas, politômicas em escala Likert (nula, ruim, razoável, boa e ótima) e cinco abertas relacionadas a satisfação com dia, horário, local, duração, programação, conteúdo, didática, recursos visuais, pontos positivos, negativos e sugestões. Para os resultados das questões abertas procederemos análise de conteúdo, selecionando os temas mais evidenciados pelos participantes. Para questões fechadas, utilizaremos a análise de frequência. O impacto objetivo dar-se-á por meio da metodologia de avaliação de indicadores (taxa de evasão, coeficiente de aproveitamento escolar, taxa de aprovação, variância e diferença entre grupos), utilizando os testes, fórmulas e fontes expostas no campo indicadores. A avaliação de marketing será realizada por meio da metodologia de avaliação de indicadores das métricas de conteúdo e atividades (compartilhamentos, curtidas, comentários e engajamento), obtidas nas configurações das redes sociais Instagram e Facebook e conforme apresentado no campo indicadores. Os resultados serão utilizados como feedback das ações e servirão para promover correções, ampliações ou exclusões das mesmas, quando for o caso, do planejamento para outros anos. Indicadores ¿ Taxa de evasão ¿ Fórmula TE = (número de discentes matriculados no início do ano ¿ número de discentes reprovados por faltas)/número de matriculados no início do ano x 100 (Fonte: Relatório Acadêmico de Curso - SISCAD) ¿ Coeficiente de Aproveitamento Escolar ¿ Fórmula CAE = (número de discentes aprovados/número final de discentes matriculados) (Fonte: Relatório Acadêmico de Curso - SISCAD) ¿ Taxa de Aprovação ¿ Fórmula TA = (número de aprovados / número de alunos que finalizaram o ano x 100 (Fonte: Relatório Acadêmico de Curso - SISCAD) ¿ Variância das notas ¿ Fórmula Va: (soma dos quadrados dos desvios das notas por disciplina/número de discentes) (Fonte: Relatório Acadêmico de Curso ¿ SISCAD) ¿ Diferença entre grupos (2020/1 x 2021/1) ¿ Fórmula Test T Independente (Fonte: Relatório Acadêmico de Curso ¿ SISCAD) ¿ Alcance da divulgação do edital ¿ Fórmula: número total de pessoas que viram a publicação Impressões - número total de vezes que as pessoas viram a publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Compartilhamentos ¿ Fórmula: soma do número de envios do seu conteúdo por mensagem direta e de envios para os Stories (repostagem) (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Curtidas - número de curtidas por publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Engajamento - total de interações de uma publicação, o que para posts no feed inclui a soma de curtidas, comentários e salvamentos (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Taxa de conversão ¿ Fórmula: (número de pessoas inscritas /número de pessoas que acessam o link de inscrições)*100 (Fonte: Sistema WordPress)

Atividade - Ação 1 - Funções administrativas

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
96	11/01/2021	22/12/2021

Descrição/Justificativa:
Consiste em atividade de gestão e administração do grupo, de abordagem interdisciplinar, em que os petianos desenvolvem funções administrativas necessárias para o bom funcionamento do grupo. O processo de formação profissional não se encontra pautado tão-somente na aprendizagem de conhecimentos didáticos, pedagógicos e específicos da área, vez que além das atividades inerentes ao ato de ensinar (planejamento, regência de aulas, elaboração de relatórios, avaliação), o contexto profissional docente, seja ele escolar ou não escolar, também exige atuações administrativas que demandam habilidades técnicas, sociais e emocionais. Dentre elas, podem ser citadas, a gestão de pessoas e liderança, elaboração de atas, emissão de documentos, organização de espaços administrativos, solicitações de serviços, manutenção de sites, organização de quadros informativos, interação virtual em grupos de mídias sociais e marketing, administração de recursos financeiros, dentre outras. Dispor de habilidades profissionais para além das técnicas e pedagógicas, pode constituir um diferencial na formação, criando maiores perspectivas de absorção e fixação profissional no mercado de trabalho, assim como amplia as possibilidades daqueles que as dominam

em ocupar espaços administrativos e gestão com destaque e excelência.

Objetivos:
¿ Inserir os petianos no cumprimento de funções administrativas/burocráticas que permeiam o âmbito profissional; ¿ Ampliar a formação dos petianos em ações que envolvam conhecimentos de diversos setores e áreas de conhecimento; ¿ Gerenciar coletivamente o grupo PET Educação Física e as atividades por ele desenvolvidas; ¿ Atender administrativamente os discentes do curso com qualidade; ¿ Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
A atividade será realizada ao longo do ano letivo e tem como público-alvo os integrantes do PET Educação Física. No início de cada semestre, por intermédio de reunião, os integrantes escolherão a função administrativa que dispõe de interesse em assumir. Semestralmente haverá rotatividade nas funções, de modo que não ocorra repetição e possibilite a experiência, de preferência, em todas, ao longo de sua permanência. A ação não requer divulgação ao público externo. Funções administrativas e atribuições: a) Presidência petiana Atuação contínua na gestão das demandas dos petianos; convocação dos petianos para reuniões ordinárias de discentes semanalmente, no dia das reuniões com o tutor e uma hora antes, assim como condução da reunião; convocação de reuniões extraordinárias de discentes e sua condução, sempre que se fizer necessário; articulação junto aos petianos e apresentação de demandas do grupo ao tutor, representante discente junto ao CLAAPET). b) Gerência financeira Atuação no início de cada mês, com o recebimento do pagamento mensal da coparticipação na caixinha, no valor de R$ 10.00 (dez reais) por petiano e R$ 50.00 (cinquenta reais) pelo tutor; disponibilização de recursos financeiros aos petianos, no valor e condições aprovadas em reunião; realização de compras de materiais de consumo conforme aprovado em reunião; realização de cobrança de inadimplências; registro permanente dos valores de crédito e débito em livro caixa; prestação de contas mensalmente na reunião que suceder o recebimento da bolsa. c) Secretaria de reuniões Gravação das reuniões ordinárias e extraordinárias convocadas pelo tutor e pela presidência petiana; registro em ata dos presentes, ausentes e ausentes com justificativas e pontos de pautas e transcrição em Ata das principais discussões, encaminhamentos e resultados de votações; envio da Ata ao tutor para correção 48 h após a reunião; colhida de assinatura dos presentes nas reuniões após sua aprovação nas plenárias que as sucedem; disponibilização da Ata assinada à Secretaria administrativa para arquivamento. d) Secretaria administrativa Emissão de Comunicações Internas relacionadas a temas diversos (adequações da sala do grupo, manutenções de computadores, dentre outras demandas frente órgãos administrativos da UFMS); Emissão de ofício à entidades externas; Disponibilização das Comunicações Internas e Ofícios ao tutor para correção; Entrega das Comunicações Internas e Ofícios aos setores e órgãos competentes; Colhida de assinatura em uma das vias dos documentos entregues; Armazenamento das vias correspondentes ao PET; Armazenamento das Atas assinadas após as reuniões. e) Relações Públicas Elaboração de materiais gráficos para divulgação de ações e campanhas do grupo; Envio dos materiais gráficos para análise do tutor; Publicização dos materiais gráficos nas mídias sociais do grupo (Instagram, Facebook, Youtube, PodCat e IgTV); Gerenciamento das mídias sociais do grupo; Acompanhamento e registro dos resultados de avaliações, conforme as especificações nos itens indicadores e avaliações; Disponibilização dos resultados dos indicadores aos responsáveis pelo relatório de cada ação. f) Manutenção e conservação de ambiente Organização da sala do PET Educação Física; orientação dos membros do grupo sobre a organização e manutenção do espaço; agendamento de limpeza junto aos servidores terceirizados, semanalmente ou sempre que necessário. g) Gerente de agenda Registro da agenda das ações do grupo no mural InfoPet; retirada de materiais informativos do InfoPet após sua realização, fixação de materiais impressos de divulgação. h) Administração de Web Manutenção/alimentação do site do grupo com informações relacionadas a eventos, projetos, integrantes, dentre outras informações; manutenção do tutor

informado sobre possíveis problemas técnicos no site; articulação junto ao PET Sistemas para possíveis ajustes na página quando se fizerem necessários. As funções administrativas que são devolvidas no âmbito do grupo, requerem a aplicação articulada de conhecimentos de diversas áreas de conhecimento (Administração, Ciências Contáveis, Computação, Jornalismo e comunicação, Marketing, Recursos Humanos e gestão de pessoas e Sistemas de redes), o que a faz uma ação interdisciplinar. Durante o período que perdurar o isolamento social decorrente da COVID-19, as atividades administrativas serão realizadas por meio de ensino remoto emergencial, fazendo-se uso de ferramentas tecnológicas de mídias sociais do grupo (facebook, instragram e youtube), assim como google meet.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
a) Curso: auxílio dos petianos aos demais discentes do curso na elaboração de documentos e solicitação de serviços no âmbito da instituição; informação dos discentes e docentes sobre ações desenvolvidas pelo grupo; manutenção da memória dos discentes e docentes que passaram pelo grupo; acesso dos discentes ao uso da sala do grupo para realização de trabalhos e obtenção de orientações em ambiente confortável e de qualidade; b) Educação: preparação de egressos em Educação Física com conhecimentos técnico-profissionais interdisciplinares que permita melhor atuação frente a demandas administrativas; preparação de egressos em Educação Física para melhor assumirem funções de gestão - direção, coordenação de secretarias de Educação ou Esporte; c) Sociedade: acesso a serviços prestados por profissionais capacitados, com habilidades didáticas e pedagógicas inerentes a área de atuação e habilidades técnicas profissionais administrativas; oportunidades de educação inclusiva e com qualidade assegurada; d) Socialização dos resultados: Publicação das Atas das reuniões, planejamento anual, integrantes do grupo e colaboradores, relatórios, projetos e eventos no site oficial do grupo; publicação de vídeos dos integrantes e ações do grupo nas mídias sociais - instagram, facebook, youtube, PETCast e IgTV.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
O processo avaliativo será do tipo formativo, continuado e cumulativo (voltada à retenção dos conhecimentos repassados, com acompanhamento do tutor em seu dia a dia) ao longo do ano letivo. Usaremos como metodologias a avaliação 360 graus, autoavaliação, avaliação de desempenho e avaliação por indicadores. Por meio de reuniões semanais, usaremos a metodologia 360 graus e autoavaliação, com participação dos petianos e tutor. Essas metodologias permitem visão geral do processo, em que todos os participantes avaliam os colegas e seu autoavaliam. Na ocasião dúvidas, aspectos positivos e negativos serão refletidos, analisados coletivamente e por intermédio do diálogo sanadas pedagogicamente. Com dois meses de desenvolvimento das funções, será realizada avaliação de desempenho de competências. Essa avaliação consiste no preenchimento de questionário contendo questões relacionadas ao conhecimento da função desenvolvida por cada petiano (aptidões cognitivas ¿ saber algo), habilidade (domínio psicomotor - saber fazer) e atitude (fator motivador ¿ querer fazer). Cada petiano realizará o preenchimento do instrumento, sinalizando as competências que ele já domina, as que estão em desenvolvimento e as que ainda precisa desenvolver. Posteriormente, o tutor analisará os instrumentos preenchidos, externalizará sua opinião sobre cada tópico avaliado e juntamente com os petianos traçarão um plano para melhorar o que ainda não for de domínio. Ao final do ano, avaliação de indicadores será realizada por intermédio da identificação das informações e fontes especificadas no campo indicadores. Os resultados serão utilizados como feedback das ações e servirão para promover correções, ampliações ou exclusões das mesmas, quando for o caso, do planejamento para outros anos. Indicadores ¿ Número de reuniões (Fonte: Ata grupo PET) ¿ Número de Atas (Fonte: Ata grupo PET) ¿ Número solicitações Ofícios (Fonte: Ata grupo PET) ¿ Número de ações divulgadas (Fonte: Ata grupo PET) ¿ Número de uso de computadores por discentes (Fonte: Ficha de uso de computadores)

Atividade - Ação 7 - Participação em grupos colegiados e entidades de representação estudantil

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
80	01/03/2021	10/12/2021

Descrição/Justificativa:
Trata-se de atividade política, de enfoque didático transversal e abordagem interdisciplinar, realizada por meio da participação em reuniões de instâncias colegiadas e de representação estudantil. Em decorrência das constantes denúncias de corrupção no meio político partidário, não raro comprovadas, assim como o radicalismo e bipolaridade existente entre partidos, por vezes, o termo é inadequadamente vinculado a partidos políticos, ocupações de cargos elegíveis ou de confiança, não sendo bem recebido por parte da sociedade. Todavia, cabe advertir que, em sua gênese, a política consiste na arte de resolver conflitos sem fazer uso da força, ou seja, é a base de decisões em países que primam pelo regime democrático de direito e de atuação cidadã. É pautado nesta perspectiva que entidades e órgãos de representação sindical, administrativa, pedagógica, estudantis e esportivas, a partir de regulamentações específicas por regimentos e composição por meio de eleições, tomam suas decisões de modo colegiado, com a defesa de ideias entre os envolvidos, proposição de encaminhamentos e votações, que podem dispor de caráter consultivo, normativo, deliberativo. No âmbito da UFMS, tais procedimentos encontram-se presentes em Conselhos (Diretores, Universitários, de Ensino, de Extensão, de Pesquisa, de Faculdades/Institutos/Escolas), Colegiado e Núcleo Docente Estruturante dos cursos, Diretório Central dos Estudantes, Centros Acadêmicos, Associações Atléticas Esportivos e Grupos PET. Participar de instâncias como essas, seja na condição de membro eleito, com direito a voz e voto ou como ouvinte, sem direito a voto e direito a voz por intermédio de pedido de autorização por membro, constitui-se relevante para formação dos integrantes do PET. Isto porque amplia os conhecimentos dos petianos sobre os rituais de decisões colegiadas, possibilita que melhor se conheça as demandas da graduação para planejamentos de ações que auxiliem na qualidade de formação dos discentes, oportuniza apresentar questões relacionadas as demandas do grupo, assim como estabelecer parcerias e divulgações de ações a ser realizadas. Por fim, diante da diversidade de atores participantes, tais momentos configuram-se em oportunidades ímpares para que questões relacionadas a diversidade humana e inclusão ocorram.

Objetivos:
¿ Integrar petianos como membros eleitos ou ouvintes em Colegiado de Curso, Núcleo Docente Estruturante, Centro Acadêmico Estudantil, Atléticas e CLAAPET; ¿ Participar criticamente nas decisões relacionados ao curso de Educação Física; ¿ Formar petianos para atuação e exercício político em sociedades democráticas; ¿ Ampliar a articulação e parcerias entre o grupo PET, colegiado, Centro Acadêmico e Atlética do curso Educação Física; ¿ Divulgar as atividades desenvolvidas pelo grupo; ¿ Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); ¿ Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
A participação como membro oficial de instâncias colegiadas (Colegiado e Núcleo Docente Estruturante), representação estudantil e esportiva ocorrem por intermédio de apresentação de candidaturas, submetidas ao escrutínio da comunidade a qual o membro encontra-se vinculado. No caso concreto dos petianos, em primeira análise, está vinculada a composição de chapa do Centro

Acadêmico e Associação Atlética Acadêmica Esportiva Educação Física e, consequentemente, sua eleição pelos discentes. Cabe nota que, os representantes do Centro Acadêmico, dispõem de acento com direito a voz e voto no Colegiado do curso. Será computado 8 horas mensais por cada petiano representante do grupo. Neste sentido, os discentes integrantes do PET Educação Física serão estimulados a articularem-se junto aos demais estudantes, a fim de integrar e compor propostas de chapas do Centro Acadêmico e Atlética. Na impossibilidade de composição de chapas ou da não eleição, os petianos serão estimulados a participarem ativamente das reuniões do Centro Acadêmico e da Atlética, a fim de que possamos ouvir e incluir demandas do coletivo nas ações, como também para que informações relacionadas ao PET e ações realizadas por ele, sejam de conhecimento dos demais acadêmicos. Em relação ao Núcleo Docente Estruturante, formalizaremos ao Colegiado de Curso solicitação de autorização para participação de um petiano nas reuniões, condição que já tem ocorrido em nível nacional e dispôs de destaque no relatório de Avaliação do Programa de Educação Tutorial em 2019 (BRASIL, 2019). Por se tratar de sessão pública, a participação dos petianos nas reuniões do Colegiado, ocorrerão mensalmente, a fim de que o grupo esteja informado sobre as demandas do curso. Sempre que houver necessidade de participação com uso de fala, como divulgação de ações, solicitações de parceiras e submissões de demandas que exijam aprovação do colegiado, o represente do grupo PET solicitará autorização a plenária por intermédio do represente discente ou outro membro do colegiado. Por trata-se de reuniões voltadas as questões pedagógicas, políticas e culturais relacionadas ao curso, com atores políticos de diferentes segmentos docente e discente, as participações do grupo PET Educação Física pautarão nas perspectivas de enfoques didáticos que valorizem conhecimentos sistematizados cientificamente e percepções e conhecimentos que dizem respeito a vida cotidiana dos discentes. Valorizaremos a transcendência da formação curricular para ações extracurriculares com abordagens de temas transversais, assim como a importância de abordagem ampliada, em que se perceba como conhecimentos e questões de disciplinas específicas estão inter-relacionadas (interdisciplinaridade) Posteriormente as participações nas reuniões, o representante do grupo deverá socializar as informações obtidas e encaminhamentos dados, em reunião com o grupo. Durante o período de isolamento social, a participação a essas atividades dar-se-á por meio de ensino remoto emergencial, via plataformas online, a ser definidas pelas órgão responsável pela convocação, o qual também disponibilizará o link de acesso.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
a) Curso: petianos e discentes integradores com instâncias colegiadas e de representação estudantil; participação de experiências democrática nas decisões do curso; ampliação da democrática no interior das decisões do curso; ampliação de parcerias entre colegiado de curso, PET, Centro Acadêmico e Atlética; b) Educação: profissionais com formação pautada da democracia; profissionais empoderados politicamente; c) Sociedade: acesso a serviços prestados por profissionais politizados; acesso à justiça social; diminuição das desigualdades; d) Socialização dos resultados: Publicação das Atas do Colegiado no SEI; Publicação das Atas do PET no site oficial do grupo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
O processo avaliativo será do tipo formativo e continuado, ao longo do ano letivo, através das reuniões semanais, recorrendo as metodologias 360 graus (com a participação dos petianos e tutor) e autoavaliação. Na ocasião, dúvidas, demandas a serem levantadas, pautas tratadas nas reuniões do Colegiado, NDE, Centro Acadêmico e Atléticas serão compartilhadas com o grupo, quando apontamentos relacionados aos pontos positivos, negativos e sugestões serão levantados. Ao final do ano recorremos a avaliação de indicadores (número de participação em reuniões do colegiado, NDE, Centro Acadêmico, atléticas), número de ações divulgadas em reuniões, número de demandas recebidas, conforme consta no campo indicadores. Os resultados serão utilizados como feedback das

ações e servirão para promover correções, ampliações ou exclusões das mesmas, quando for o caso, do planejamento para outros anos. Indicadores ¿ Número de participação em reuniões do colegiado (Fonte: Ata do Colegiado) ¿ Número de participação em reuniões do NDE (Fonte: Ata do NDE) ¿ Número de participação em reuniões do Centro Acadêmico (Fonte: Ata do CA) ¿ Número de participação em reuniões das atléticas (Fonte: Atas da Atlética) ¿ Número de ações divulgadas em reuniões (Fonte: Atas do Colegiado, NDE, CA e Atlética) ¿ Número de demandas recebidas do colegiado de curso, centro acadêmico e atléticas (Fonte: Atas do Colegiado, NDE, CA e Atlética)

Atividade - Ação 5 - Curso de Língua Estrangeira

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
120	01/01/2021	10/12/2021

Descrição/Justificativa:
Trata-se de atividade de ensino, a ser desenvolvida através de curso de idiomas, com abordagem interdisciplinar. Nas últimas duas décadas, a divulgação do conhecimento científico tem ganho agilidade por intermédio das tecnologias de informação. A exemplo da indústria, as produções científicas rompem fronteiras geográficas em segundos e podem ser acessadas nos lugares mais distantes e remotos do universo. Diante da globalização e diversidade linguística, para termos acesso aos conhecimentos produzidos cientificamente em outros países e divulgados por meio de periódicos internacionais, faz-se necessário o domínio de outras línguas, em especial, o inglês que figura como principal idioma. A proficiência em outros idiomas é pré-requisito para inscrição ou defesa de trabalhos de mestrado e doutorado no meio científico e, por conseguinte, preparação de petianos para o ingresso a pós-graduação Stricto Sensu, um dos objetivos do PET. Estudar outros idiomas corrobora também com o conhecimento de culturas diferentes a nossa língua mãe. Possibilita que, em ocasiões de viagens internacionais, haja maiores possibilidades de interação com os nativos. Por outro lado, o não domínio inibe o acesso a informações, o que pode resultar negativamente em seleções de programas de pós-graduação, leitura de textos em outros idiomas e acesso a culturas internacionais.

Objetivos:
¿ Ampliar o repertório linguístico dos petianos; ¿ Ler e compreender textos escritos em outros idiomas; ¿ Redigir resumos e artigos científicos em outros idiomas; ¿ Adquirir conhecimentos científicos e culturais publicados em línguas estrangeiras; ¿ Criar condições para que os petianos ingressem a programas de mestrado e doutorado; ¿ Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
O público-alvo são os integrantes do PET Educação Física, que realizarão curso de línguas estrangeiras de sua preferência, com carga horária de 2 horas semanais. A partir da definição da língua estrangeira de interesse, efetuarão inscrição em conformidade com as características e regras do programa selecionado, podendo ser curso presencial ou a distância. Contudo, serão estimulados a matricularem-se no PROJELE-UFMS, curso de línguas de notório reconhecimento municipal, com preço de manutenção acessível e realizado na própria instituição. Mensalmente, aqueles que se encontram matriculados no Projele ou em cursos de Instituições de Línguas Estrangeiras, deverão incluir a atividade no relatório mensal, assim como apresentar declaração com as lições realizadas. Para os que realizarem o curso a distância, o registro ocorrerá por meio de print da tela ou impressão das lições realizadas e inserção das informações do relatório mensal. Ao cursar outros idiomas, os petianos entrarão em contato com informações de outros países, portanto, culturas diferentes em relação a alimentação, política, tipo de governo, esportes, comportamentos frente a diversidade humana e inclusão, condição que exige abordagem interdisciplinar. Essa

atividade já vem sendo desenvolvida por intermédio do uso de recursos tecnológicos, em especial cursos de línguas em plataformas online, não havendo necessidade de adaptação para a condição de pandemia.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
a) Curso: Ampliação do tipo de material didática utilizado nas aulas, permitindo que textos produzidos em outras línguas possam ser utilizados com maior frequência; ampliação da possibilidade aos petianos em publicar e apresentar trabalhos acadêmicos em outras línguas; b) Educação: Acesso a conhecimentos produzidos em outros países; aplicação de conhecimentos produzidos em outros países à população brasileira; utilização de teorias e técnicas de pesquisas produzidas em outras línguas em estudos brasileiros; prosseguimento da formação continuada por meio de pós-graduação Stricto Sensu; c) Sociedade: prestação de serviço melhor qualificado; atendimento com técnicas inovadoras produzidas e divulgadas internacionalmente; d) Socialização dos resultados: Relatórios mensais; publicação dos relatórios no site oficial do grupo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A avaliação será do tipo contínua, formativa e somativa, realizada ao longo do ano, por meio da conclusão de lições, notas obtidas nos testes realizados e relatórios individuais mensais, que serão utilizados pelo tutor, para analisar a performance, assim como promover mudanças em elementos que se fizerem necessários. Recorremos a metodologias de avaliação 90 graus e autoavaliação. Por fim, utilizaremos a metodologia de avaliação de indicadores (número de lições por mês, número de certificados obtidos no ano e número de petianos aprovados em testes de línguas). Os resultados serão utilizados como feedback das ações e servirão para promover correções, ampliações ou exclusões das mesmas, quando for o caso, do planejamento para outros anos. Indicadores ¿ Número de lições por mês (Fonte: Relatório mensal dos petianos) ¿ Número de certificações obtidas ao ano (Fonte: Certificados apresentados ao final do ano) ¿ Número de petianos aprovados em testes ((Fonte: Resultados de testes apresentados ao final do ano)

Atividade - Ação 10 - PET IgTV ¿ Com a palavra... O(a) referência!!!

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
72	01/03/2021	10/12/2021

Descrição/Justificativa:
Trata-se de atividade de pesquisa, ensino e extensão pautada na indissociabilidade, realizada por meio de vídeos, com abordagem interdisciplinar. O Projeto Política Pedagógico (PPP)/Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é o documento formal e institucional em que a visão de mundo e de ser humano, concepção de educação e formação humana e tipo de profissional o qual uma determinada área de conhecimento se propõe a formar. Tais caraterísticas manifestam-se explicitamente na abordagem filosófica, pedagógica e científica em que o PPP encontra-se orientado, pois as disciplinas que compõem as dimensões de conhecimentos estabelecidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais à cada área (Educação Física - biológicas, psicológicas e socioculturais do ser humano; biológicas, psicológicas e socioculturais oriundas da epistemologia da área; instrumental e tecnológicas; procedimentais e éticos), devem estar articuladas ao tipo de formação que se pretende fomentar. Por sua vez, de modo específico, os Planos de Ensino de cada disciplina, por coerência pedagógica e política, deve manter relação estreita relação com o PPP por meio dos conteúdos, metodologias de ensino, didáticas, avaliações, mecanismos de recuperação e referencial

teórico que subsidiará a disciplina. Em específico, nessa atividade, nos interessamos em particular pelas referências, as quais consistem em estudiosos considerados de notório saber em relação a uma determinada área, subárea, metodologia, técnica ou conteúdo, pela quantidade e/ou qualidade de suas produções. Como nos ensina Pedro Demo (2011), o conhecimento científico se estabelece como válido tanto por critérios formais quanto por critérios informais. Dentre os informais, o autor destaca o político, parte da intersubjetividade da ciência. Ou seja, um dado conhecimento além de dispor de originalidade, coerência, coesão, reprodutividade e objetivação, deve ser aceito pela comunidade científica. Ao incorporar uma referência na bibliografia do plano de ensino, o docente responsável pela mesma não apenas apresentará sua opinião sobre um dado assunto (autoridade de discurso), mas recorrerá ao discurso de autoridade por intermédio da apresentação de conceitos, conjecturas, técnicas e caminhos metodológicos, seguida da citação daquele que originalmente a fundamentou. Nesta dinâmica, o docente figura como um tradutor das ideias dos autores referências da disciplina, que por vezes, são visualizados pelo corpo discente como pessoas incomuns, distantes da realidade e de difícil acesso. Considerando os diversos fatores que interferem no processo ensino-aprendizagem, entendemos ser importante o exercício de aproximação dos discentes do curso de Educação Física da UFMS a essas autoridades de notório saber, condição que podem favorecer maior motivação em relação as disciplinas, assim como pode figurar como um recurso pedagógico a mais para sanar dúvidas em relação aos conteúdos.

Objetivos:
¿ Auxiliar o ensino-aprendizagem no curso de Educação Física; ¿ Auxiliar o curso de Educação Física na recuperação de acadêmicos com dificuldades de aprendizagem em disciplinas específicas; ¿ Maximizar o ensino-aprendizagem por meio de novas tecnologias; ¿ Maximizar a taxa de sucesso/aprovação em disciplinas com elevado índice de reprovação; ¿ Diminuir a taxa evasão decorrentes do insucesso em disciplinas; ¿ Disponibilizar aos profissionais em Educação Física canal para formação continuada; ¿ Socializar atividades do PET Educação Física com grupos PET de outras universidades brasileiras; ¿ Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); ¿ Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
O foco da atividade serão os planos de aulas das disciplinas ofertas pelo curso de Educação Física em cada semestre (pesquisa) e o público-alvo discentes do curso de Educação Física da UFMS, discentes de cursos de Educação Física de outras Universidades e professores de Educação Física (ensino e extensão). Esta atividade contabilizará 6 horas anual por petiano. Encontra-se estruturada em oito etapas: a) Diagnóstico das disciplinas vulneráveis; b) Indicação dos petianos responsáveis por cada disciplina; c) Formalização do pedido de aceite ao docente responsável pela disciplina; d) Análise dos planos de ensino e identificação das referências objeto da atividade; e) Elaboração do material pelo convidado; f) Editoração do material em mídia; g) Publicação; h) Monitoramento. As etapas ¿a¿ e ¿d¿ pertencem a pesquisa e as etapas ¿b¿, ¿c¿, ¿e¿, ¿f¿, ¿g¿ e ¿h¿ ao ensino e extensão, mas todas articuladas a partir da indissociabilidade. a) Pesquisa diagnóstico das disciplinas vulneráveis Ao final de cada semestre, o tutor solicitará a COAD/FAED, relatório dos resultados obtidos no ano anterior nas disciplinas a serem ofertadas na ação. Para tanto, recorremos as taxas de aprovação direta, taxas de aprovação após recuperação, taxas de reprovação por falta. A partir da análise, elaboraremos relação com grau de vulnerabilidade das disciplinas em ordem decrescente e compartilharemos aos petianos para que analisem e procedam as indicações dos responsáveis. b) Indicação dos responsáveis por cada disciplina Adotaremos como critérios: Ter cursado e aprovado na disciplina; Ter obtido nota superior a 8.0; Manifestação de interesse. Em caso de mais de um petiano apresentar interesse pela mesma disciplina, a decisão dar-se-á por diálogo entre os pares. Não havendo consenso, como critério de desempate prevalecerá a maior nota. c) Formalização do pedido de aceite ao docente responsável pela disciplina Os petianos procurarão os docentes de

disciplina, a fim de obter o aceite e formalização da ação em ficha específica. Obtendo a autorização, o petiano solicitará ao docente o Plano de Ensino da disciplina, assim como acesso as referências e slides que o mesmo utilizará ao longo do semestre. d) Análise dos planos de ensino e identificação das referências objeto da atividade No início do primeiro e segundo semestre de 2021, por intermédio de ofício, o responsável pela Secretaria Administrativa do PET Educação Física, formalizará junto a Coordenação do Curso solicitação da disponibilização da relação das disciplinas que irão compor cada semestre, assim como os Planos de Ensino. De posse dos mesmos, os petianos, juntamente com o tutor, analisarão os autores que integram as referências de cada disciplina, a fim de selecionar aqueles que irão compor a atividade. Como critério de inclusão, adotaremos: Ser brasileiro; Estar vivo; Ter aprovação do grupo PET; Ter aprovação do professor da disciplina; e) Aceite ao convite. Definidos os autores, a Secretaria Administrativa elaborará ofício a ser enviado ao pesquisador referência, com apresentação do grupo PET, informações a atividade (objetivos, metodologia e prazo do envio) e disciplina em que o mesmo é referência no plano de ensino do curso. e) Elaboração do material pelo convidado A elaboração do material pelo convidado consiste na gravação de vídeo de 10 a 15 minutos, em aparelho celular ou computador. A gravação deve ocorrer em local sem muito objetos ao fundo, com ambiente silencioso e iluminação na direção do rosto, com enquadramento centralizado e identificação pessoal e instrucional (nome completo e instituição de vínculo) no início do vídeo. Em relação ao conteúdo, deverá abordar um tema específico que compõe a disciplina ofertada, objeto de definição entre os petianos e professores das disciplinas selecionadas, a constar no ofício convite e resguardado o direito ao convidado de dar o enfoque que melhor lhe convir. Será solicitado também que ao proceder a fala, seja identificada a base epistemológica que sustenta sua análise. Após a gravação, o vídeo será compartilhado por meio do google drive do grupo PET Educação Física f) Editoração do material em mídia De posse do vídeo, o responsável pela função ¿Relações Públicas¿, procederá o tratamento estético do material no programa vídeo Splitter, de acesso gratuito. O tratamento em tela, consiste em retirar possíveis ruídos e inserir a arte visual da atividade ¿PET IgTV ¿ Com a palavra... O(a) referência!!!¿ g) Publicação/divulgação Os vídeos serão publicados nas mídias sociais do grupo PET Educação Física UFMS - IgTV (petef.ufms.br), Instagram (petef.ufms.br) e Youtube (@petef.ufms.br), no mês de abril e setembro. Os links das publicações serão divulgados no grupo do curso de Educação Física da UFMS no facebook (Educação Física ¿ Todos os semestres) e compartilhados com as turmas as quais a atividade está vinculada por meio do WhatsApp. h) Monitoramento/avaliação. O monitoramento/avaliação ocorrerá conforme descrito no campo específico no final do formulário.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
a) Curso: auxílio nas demandas curriculares do curso; ampliação dos conhecimentos dos discentes conteúdos específicos das disciplinas; maximização do processo ensino-aprendizagem por meio de novas tecnologias; sanar dúvidas discentes sobre conteúdos específicos; recuperação de acadêmicos com dificuldades de aprendizagem; maximização da taxa de aprovação; diminuição da Taxa evasão decorrentes do insucesso; b) Educação: promoção de melhores condições de escrita e divulgação dos conhecimentos científicos; inclusão e respeito a diversidade humana promovida; oportunidades de aprendizagem diferenciada por meio de novas tecnologias; c) Sociedade: acesso a formação continuada; sociedade com menos desigualdades; d) Socialização dos resultados: Publicação do relatório no site oficial do grupo; apresentação de trabalhos acadêmicos com os resultados da ação em eventos acadêmicos/científicos e publicações de trabalhos em Anais.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A avaliação será do tipo contínua e formativa, de impacto subjetivo e objetivo, com acompanhamento e registro dos discentes que participaram da ação. O processo avaliativo será do tipo formativo e contínuo ao longo das diferentes fases que envolvem a organização dos eventos, através de reuniões

de avaliação usando a metodologia 360 graus (petianos e tutor) e autoavaliação. O impacto objetivo dar-se-á por meio da metodologia de avaliação de indicadores (taxa de evasão, coeficiente de aproveitamento escolar, taxa de aprovação, variância e diferença entre grupos), utilizando os testes, fórmulas e fontes expostas no item indicadores. O marketing digital também ocorrerá por meio da avaliação de indicadores de métricas de conteúdo e atividades (compartilhamentos, curtidas, comentários e engajamento), obtidas por intermédio das configurações das redes sociais Instagram e Facebook, usando as formulas e fontes contidas no campo indicadores. Ao final de cada semestre, será realizada avaliação com os discentes dos semestres do curso de Educação Física que dispunham de disciplinas vinculadas a atividade. A metodologia será avaliação de satisfação por meio de questionário eletrônico elaborado em WordPress, especificamente para este fim. O instrumento é composto por 8 questões estruturadas, sendo 1 fechada, politômica em escala Likert (péssimo, fraco, médio, bom, excelente); duas fechadas, politômicas em escala Likert (nula, ruim, razoável, boa e ótima) e cinco abertas relacionadas a satisfação com duração do vídeo, qualidade técnica do vídeo, conteúdo trabalhado e didática do professor. Ainda, três questões abertas serão disponibilizadas para sinalizarem os pontos positivos, negativos e sugestões. Para os resultados das questões abertas procederemos análise de conteúdo, selecionando os temas mais evidenciados pelos participantes, segundo orientações de Bardin (1977). Para questões fechadas, utilizaremos a análise de frequência absoluta e relativa. Os resultados serão utilizados como feedback das ações e servirão para promover correções, ampliações ou exclusões das mesmas, quando for o caso, do planejamento para outros anos. Indicadores ¿ Taxa de evasão ¿ Fórmula TE = (número de discentes matriculados no início do ano ¿ número de discentes reprovados por faltas)/número de matriculados no início do ano x 100 (Fonte: Relatório Acadêmico de Curso - SISCAD) ¿ Coeficiente de Aproveitamento Escolar ¿ Fórmula CAE = (número de discentes aprovados/número final de discentes matriculados) (Fonte: Relatório Acadêmico de Curso - SISCAD) ¿ Taxa de Aprovação ¿ Fórmula TA = (número de aprovados / número de alunos que finalizaram o ano x 100 (Fonte: Relatório Acadêmico de Curso - SISCAD) ¿ Variância das notas ¿ Fórmula Va: (soma dos quadrados dos desvios das notas por disciplina/número de discentes) (Fonte: Relatório Acadêmico de Curso ¿ SISCAD) ¿ Diferença entre grupos (2020/1 x 2021/1) ¿ Fórmula Test T Independente (Fonte: Relatório Acadêmico de Curso ¿ SISCAD) ¿ Alcance da divulgação do edital ¿ Fórmula: número total de pessoas que viram a publicação Impressões - número total de vezes que as pessoas viram a publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Compartilhamentos ¿ Fórmula: soma do número de envios do seu conteúdo por mensagem direta e de envios para os Stories (repostagem) (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Curtidas - número de curtidas por publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Engajamento - total de interações de uma publicação, o que para posts no feed inclui a soma de curtidas, comentários e salvamentos (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Taxa de conversão ¿ Fórmula: (número de pessoas inscritas /número de pessoas que acessam o link de inscrições)*100 (Fonte: Sistema WordPress)

Atividade - Ação 16 - #Fala petiano!!!

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
40	20/03/2021	15/12/2021

Descrição/Justificativa:
Trata-se de uma atividade de divulgação e fortalecimento institucional do Programa de Educação Tutorial, realizado através de reuniões e mídias sociais, com enfoque transversal e abordagem disciplinar. O PET configura-se em programa destinado ao auxílio na ampliação da formação de alunos de graduação, de modo a ampliar e fortalecer a formação do currículo obrigatório por intermédio de ações extracurriculares de pesquisa, ensino e extensão pautadas na indissocibialidade. Desde 2012, no cenário nacional, há 842 grupos distribuídos pelo país. Entre 2013 e 2017, 32.057 discentes de graduação, em sua maioria (79.9%) vinculados a instituições

públicas federais, foram atendidos (BRASIL, 2019). O Centro Oeste é a segunda região com o menor número de grupos (79), atrás somente da região Norte (78). No Mato Grosso do Sul, no período de 2013 a 2017, 1.154 discentes vivenciaram a experiência de ser petiano (BRASIL, 2019). Especificamente na UFMS, o programa encontra-se institucionalizado em 18 cursos com atuação direta de 18 professores do Ensino Superior e 216 alunos de graduação na condição de bolsistas. O Programa é um dos mais antigos que compõe a política de educação federal. Mesmo em condições diversas e adversas, existe e resiste desde 1979, perpassando por regimes ditatoriais e democráticos, governos de direita, de esquerda e extrema direta, o que indica a força política e reconhecimento conquistado pelo programa por intermédio daqueles que por ele passaram e contribuíram com a sua solidificação. Justamente por sua relevância pedagógica e política, que estratégias de divulgação do programa e seus feitos se fazem necessárias, de modo a proporcionar que mais pessoas que integram a comunidade universitária (docentes, servidores administrativos e discentes) conheçam o programa.

Objetivos:
¿ Promover trocas de experiências entre petianos e petianos egressos; ¿ Motivar os petianos a se manterem no grupo; ¿ Conhecer contextos e momentos vivenciados por petianos egressos; ¿ Divulgar e fortalecer o PET Educação Física junto ao curso; ¿ Despertar nos discentes do curso de Educação Física interesse por integrar o grupo PET; ¿ Promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); ¿ Construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
O público-alvo da atividade são petianos e discentes do curso de Educação Física. Esta atividade contabilizará 10 horas bimestral por petiano. A atividade consiste em reunião, com entrevista estruturada, a ser desenvolvida bimestralmente, em maio e outubro, por intermédio da participação de um petiano egresso. No início de cada semestre, o coletivo analisará os petianos egressos que ainda não participaram da ação e elaborará lista de convidados se cronograma prévio para 2021. A partir do cronograma, o responsável pela Secretária Administrativa, providenciará a emissão dos Ofícios convites, a entrega dos mesmos e articulação com os convidados. As tratativas e encaminhamentos serão objeto de pauta das reuniões, ocasião em que os convidados e datas poderão ser reformuladas. Quando definidas as confirmações, o cronograma final será fixado no InfoPET pelo gerente de agenda. Quinze dias antes da ação, os discentes do curso de Educação Física serão convidados por intermédio de vídeo, com 1 a 2 minutos, elaborado pelos petianos egressos convidados, em que conterá apresentação pessoal (nome, profissão e vínculo empregatício) e o convite aos discentes do curso para prestigiarem a atividade, informando o dia, horário e local. Os vídeos serão publicados nas mídias sociais do grupo PET Educação Física UFMS ¿ IgTV (petef.ufms.br), Instagram (petef.ufms.br) e Youtube (@petef.ufms.br). Ainda, os links serão divulgados no grupo do curso de Educação Física da UFMS no facebook (Educação Física ¿ Todos os semestres). Na ocasião da reunião, a partir de questões norteadoras elaboradas por cada petiano, discutiremos aspectos relacionados a participação do mesmo no PET, sua vida profissional e impacto do programa na sua formação. Dentre as questões norteadoras, sugere-se: ¿ O que você faz profissionalmente atualmente? ¿ Você deu continuidade aos estudos? ¿ Qual foi a importância do PET em sua formação? ¿ Quais foram as atividades desenvolvidas por seu grupo no PET? ¿ Quais pontos positivos o PET trouxe em sua vida acadêmica e pessoal? ¿ Quais pontos negativos o PET trouxe em sua vida? ¿ Quais sugestões você daria para os petianos atuais? ¿ Quais mudanças você faria em sua atuação no PET, caso tivesse a oportunidade de retornar? Todavia, na ocasião da ação, cada participante disporá de autonomia para formulação de questões que melhor lhe convir.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
a) Curso: manutenção da história do curso viva; reintegração de egressos ao curso; reconhecimento e legitimação de trabalhos anteriores realizados no curso; motivação dos petianos e discentes; oportunidades de aprendizagem; b) Educação: formação diálogada a partir do passado, presente e prospecção para o futuro; edificação histórica de programas educacionais; construção coletiva de saberes; c) Sociedade: trocas de experiências entre atores da Educação; acesso a egressos com formação ampliada; d) Socialização dos resultados: Publicação do relatório no site oficial do grupo; publicação de fotos nas redes sociais; apresentação de trabalhos acadêmicos com os resultados da ação em eventos acadêmicos/científicos e publicações de trabalhos em Anais.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A avaliação será do tipo contínua e formativa, realizada por meio de roda de conversa ao final da ação, com participação dos petianos, petianos egressos, discentes do curso de Educação Física e tutor, a fim de diagnosticar as contribuições do PET na formação de professores em Educação Física e os impactos a educação do pais, utilizando como metodologias de avaliação a 360 graus e autoavaliação. Também será analisada pelos integrantes a pertinência na manutenção da atividade, assim como possíveis modificações que possam ocorrer para ajustes. Avaliação de marketing (alcance, compartilhamentos, curtidas, engajamento) e de efetividade (número de pertianos e discentes participantes) e efetividade (número de petianos e discentes participantes), ocorrerão por meio da metodologia de avaliação de indicadores. Os resultados serão utilizados como feedback das ações e servirão para promover correções, ampliações ou exclusões das mesmas, quando for o caso, do planejamento para outros anos. Indicadores ¿ Número de petianos participantes (Fonte: Lista de presença) ¿ Número de discentes participantes (Fonte: Lista de presença) ¿ Alcance da divulgação do edital ¿ Fórmula: número total de pessoas que viram a publicação Impressões - número total de vezes que as pessoas viram a publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Compartilhamentos ¿ Fórmula: soma do número de envios do seu conteúdo por mensagem direta e de envios para os Stories (repostagem) (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Curtidas - número de curtidas por publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) Engajamento - total de interações de uma publicação, o que para posts no feed inclui a soma de curtidas, comentários e salvamentos (Fonte: Instagram e Facebook do grupo).

Atividade - Ação 13 - Práticas corporais de aventura urbana e Educação Física Escolar

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
240	01/03/2021	10/12/2021

Descrição/Justificativa:
Trata-se de ação pautada na indissociabilidade pesquisa, extensão e ensino, de abordagem interdisciplinar. A Educação Física pode ser compreendida de três maneiras ¿ componente curricular das escolas, profissão caracterizada por uma prática pedagógica no interior ou fora delas e como área de conhecimento científico (GALVÃO; RODRIGUES; SANCHES NETO, 2005). Em que pese sua presença no sistema escolar desde a primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação em 1961, foi somente com a promulgação da Lei nº 9.394/96, que seu status mudou, passando a ser considerado um componente curricular, a exemplo de outros, na Educação Básica (BRASIL, 1996). Todavia, tais modificações não surtiram muitos efeitos, vez que mesmo sendo reconhecida como componente curricular, a lei em questão não a classificava como obrigatória, o que permitia que, fazendo literal da lei, algumas instituições não a ofertasse. Neste sentido, foram necessárias

reformulações, com o acréscimo do termo obrigatório após componente curricular (BRASIL, 2001), assim como a especificação daqueles que não estariam obrigados a frequentá-la por enquadrem-se em condições específicas ¿ mulheres com prole, trabalhadores, militares e pessoas acima de 30 anos (BRASIL, 2003) . Como componente curricular, compete à Educação Física promover aos discentes em suas diferentes etapas de formação ¿ Educação Infantil, Ensino Fundamental (anos iniciais e finais) e Ensino Médio ¿, o acesso a Cultura Corporal de Movimento. Por longa data, a estruturação desses conteúdos esteve orientada por documentos federais (Parâmetros Curriculares Nacionais) para cada nível de formação e locais (Diretrizes Curriculares da Educação Física). Contudo, a existência de tais documentos de orientação não assegurou a efetivação da diversidade de possibilidades da Cultura Corporal do Movimento nas aulas de Educação Física, vez que conforme constataram Silva e Sampaio (2012), permanecia a predominância dos esportes coletivos, o que corroborava com uma monocultura corporal. Com objetivos de assegurar um rol de conhecimentos ao longo da Educação Básica, em 2018 foi publicada a versão final da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Em que pese também figurar como um documento, a diferença em relação aos Parâmetros Curriculares Nacionais, é que a BNCC é de carácter normativo e define um conjunto orgânico e progressiva de aprendizagens consideradas essenciais e que todos os alunos devam ter acesso ao longo das etapas e modalidades de ensino. Segundo esse documento, Há três elementos fundamentais comuns às práticas corporais: movimento corporal como elemento essencial; organização interna (de maior ou menor grau), pautada por uma lógica específica; e produto cultural vinculado com o lazer/entretenimento e/ ou o cuidado com o corpo e a saúde (BRASIL, 2018, p. 130). Para tanto, organiza os conteúdos da Educação Física em brincadeiras e jogos; esportes (de marca, precisão, técnico-combinatório, rede/quadra dividida ou parede/rebote, campo e taco, invasão ou territorial, combate); ginásticas (geral, de condicionamento físico e conscientização corporal); danças (individuais, duplas ou em grupos); lutas; práticas corporais de aventura (natureza ou urbana) (BRASIL, 2018). Para sistematização desses conhecimentos, são propostos oito dimensões de conhecimentos ¿ experimentação (vivências das práticas corporais), uso e apropriação (realização de forma autônoma uma determinada prática corporal), fruição (apreciação estética e sensível das práticas corporais), reflexão sobre a ação (observação e reflexão sobre sua própria ação), construção de valores (conhecimentos oriundos da tematização de práticas corporais), análise (conceitos essenciais a compreensão crítica da prática corporal) e compreensão (compreensão das práticas corporais no mundo) e protagonismo comunitário (participante confiante e autoral nas escolhas das práticas corporais). Diante desse novo desafio que se impõe a atuação do professor de Educação Física, avaliamos ser necessário sua tematização junto aos discentes vinculados ao Programa de Educação Tutorial, assim como aos demais discentes do curso de Educação Física, o que favorece uma formação mais próxima o possível das exigências e contexto que deverão se enquadrar quando da atuação docente frente a Educação Básica.

Objetivos:
¿ Investigar os conteúdos trabalhos nas aulas de Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental; ¿ Identificar o conhecimento dos professores de Educação Física dos anos iniciais do Ensino Fundamental sobre os conteúdos e dimensões que compõem a Base Nacional Curricular Comum; ¿ Investigar a existência de curso de formação para professores de Educação Física dos anos iniciais do Ensino Fundamental sobre a BNCC; ¿ Sistematizar intervenções com práticas corporais de aventura urbana nas aulas de Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental; ¿ Promover formação de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental para atuação com práticas corporais de aventura urbana nos anos iniciais do Ensino Fundamental; ¿ Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); ¿ Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações

Unidas (ONU).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Esta atividade será desenvolvida por petianos do subgrupo 3, composto por três integrantes e se encontra pautada na indossibilidade ¿ a) pesquisa; b) extensão; c) ensino. Nesta atividade será computado 6 horas semanais por petiano. a) Pesquisa A pesquisa adota abordagem qualitativa e caráter exploratório, de corte transversal. De acordo com a técnica de investigação, figura como pesquisa de campo (OLIVEIRA, 2002; GIL, 2010b). A população serão professores de Educação Física da Rede Municipal de Ensino de Campo Grande - MS. A amostra será selecionada por conglomerados, com três docentes de cada região urbana do município ¿ Anhanduizinho, Bandeira, Centro, Imbiruçu, Lagoa, Prosa e Segredo. O acesso das escolas integrantes a REME com oferta de ensino aos anos iniciais dar-se-á por intermédio de solicitação formar, via ofício, a ser encaminhada à Secretaria Municipal de Educação, solicitando autorização para desenvolvimento da pesquisa, assim como a disponibilização dos nomes, endereços e contatos da direção das escolas. Adotaremos como critérios de inclusão: a) ser docente de uma escola pública municipal; b) ser docente em pelo menos uma turma dos anos iniciais do Ensino Fundamental; c) estar atuando na docente da Educação Básica a mais de 12 meses. Como critério de exclusão adotamos: a) ser professor substituto; b) ter tirado algum tipo de licença nos últimos seis meses; c) não aceitar participar da pesquisa. A coleta de dados ocorrerá no primeiro semestre de 2021 e a técnica de investigação adota será a entrevista estruturada, em que pesquisador e pesquisado ficam a face a face. A partir de um formulário a ser criado especificamente para os objetivos do estudo com questões relacionadas aos conteúdos trabalhados, conhecimento sobre os conteúdos e dimensões estabelecidas pela BNCC e formação continuada sobre o assunto. A entrevista será gravada em aparelho digital, para posterior transcrição e análise de discurso. Na análise de discurso adotada será a proposta por Orlandi (2009). b) Extensão O público-alvo das intervenções serão escolares do 4º ano do Ensino Fundamental, de uma escola da Rede Pública Municipal, a ser definida intencionalmente pelos petianos que integram o grupo e orientador. No início do mês de julho, os petianos do subgrupo 3 farão contato com a direção e professor de Educação Física da escola selecionada, com objetivos de solicitar autorização para realização das intervenções, assim como apresentar o plano de ensino e plano de aulas. As intervenções ocorrerão na segunda quinzena de outubro e primeira quinzena de novembro, durante as aulas de Educação Física do 4º ano do Ensino Fundamental. Serão realizadas oito intervenções, em duas turmas do quarto ano, uma vez por semana, durante a segunda quinzena de setembro e primeira quinzena de outubro, com duração de 60 minutos. Os conteúdos de modo a atender as oito dimensões de conhecimentos ¿ experimentação, uso e apropriação, fruição, reflexão sobre a ação, construção de valores, análise e compreensão e protagonismo comunitário. No que tange aos conteúdos abordagens brinquedos adaptados (pé de lata), pernas de pau, Slackline, carrinho de rolemã e skate. c) Ensino A ação de ensino ocorrerá na ocasião da organização da V MOSTRA DE ENSINO PET Educação Física, no período de 3 a 5 de dezembro. Trata-se uma oficina, a ser realizada no sábado (5 de dezembro), com início às 8h e término as 12h. O tema da oficina será ¿Práticas corporais de aventura urbana¿ e será realizado nas quadras cobertas. O convidado será definido no mês de outubro de 2021. A organização é responsabilidade do PET Educação Física. As inscrições serão gratuitas e ocorrerão no período de 15 a 30 de novembro, por intermédio de formulário eletrônico, a ser disponibilizado via matéria no site da UFMS, publicização nas mídias sociais do PET e curso Educação Física, assim como mala direta com a Rede Municipal de Ensino, FUNESP, Rede Estadual de Ensino e FUNDESPORTE. Considerando a dinâmica que vem sendo adotada pelo grupo, o primeiro semestre é reservado a levantamento bibliográfico, leituras e fichamentos, os quais serão realizados individualmente, por meio de ensino remoto emergencial, com acompanhamento do orientador e tutor via reuniões através do google meet, WhatsApp ou telefonemas..

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
a) Curso: auxílio na formação ampliada dos petianos; ampliação dos conhecimentos dos petianos e discentes do curso sobre práticas corporais de aventura urbanas; b) Educação: ampliação da formação de egressos; formação de egressos com qualidade técnica e metodológica para intervenções pautadas na BNCC; fomento a formação continuada de professores da REME; c) Sociedade: acesso a outras práticas corporais nas aulas de Educação Física; aulas com professores atualizados; ampliação das vivências corporais nas aulas de Educação Física; d) Socialização dos resultados: Publicação de relatórios no site oficial do grupo; disponibilização dos relatórios de pesquisa e extensão a Secretaria de Educação Municipal, a direção da escola e aos professores; apresentações de trabalhos acadêmicos com os resultados das ações em eventos acadêmicos/científicos e publicações de trabalhos em Anais.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
De modo geral, na ação recorreremos a avaliações em fluxo contínuo, do tipo formativa e cumulativo. Na pesquisa, recorreremos a avaliação do tipo contínuo, formativa e cumulativa, por meio de reuniões de orientação e correção, com participação dos petianos, orientador e tutor e uso da metodologia 360 graus e autoavaliação. Avaliaremos a adesão de cada etapa (levantamento bibliográfico, revisão de literatura, fichamentos, construção do texto, coleta, tabulação dos resultados, análise e interpretação) ao cronograma proposto, a dedicação do grupo envolvido a pesquisa, o processo de aprendizagem, a entrega das tarefas e compromissos estabelecidos, a disponibilidade do orientador e tutor para orientações, a fim de diagnosticar a validade e a relevância do procedimento da pesquisa. Ainda será avaliada por meio dos resultados obtidos na elaboração do produto (resumos e artigos) através do aceite para apresentações em eventos ou para publicação em periódicos. A avaliação da extensão será do tipo contínuo, formativo e cumulativo, por intermédio de reuniões de planejamento entre os petianos do subgrupo 3, orientador e professor da escola selecionada para as intervenções e correções dos planos de aulas pelos orientador e tutor. Utilizaremos as metodologias de avaliação 360 graus e autoavaliação. Na extensão utilizaremos também a avaliação de satisfação das crianças envolvidas nas aulas. Ao final de cada aula será aplicado um questionário impresso, criado especificamente para análise das aulas, composto por questões fechadas relacionadas a sua satisfação (tempo de aula, conteúdo trabalhado, metodologia e didática dos envolvidos) e satisfação geral. Posteriormente, serão analisadas por meio da frequência absoluta e relativa. Utilizando as metodologias 360 graus e autoavaliação, os integrantes do subgrupo 3, os demais petianos, o orientador e tutor, a fim de identificar a percepção dos envolvidos a respeito da organização, efetivação do plano de aula, metodologias utilizadas, conteúdos trabalhados, didática e postura acadêmica, farão reunião. A narrativa de cada participante será gravada em aparelho digital para posteriormente serem transcritas e analisadas a partir da análise do discurso, seguindo as orientações de Orlandi (2009). No ensino a avaliação será de indicadores. Para aferição de métricas de conteúdo e atividades (alcance, compartilhamentos, curtidas, comentários e engajamento) usaremos o sistema do Instagram e Facebook. Para análise da satisfação dos discentes e professores participantes da oficina na MOSTRA PET, aplicaremos questionário com questões relacionadas a divulgação, local, conteúdo, domínio de conteúdo e didática do palestrante, a ser aplicado ao término da oficina. Por fim, faremos avaliação de indicadores sobre efetividade da pesquisa (número de professores investigados, número de trabalhos apresentados e publicados), extensão (número de crianças participantes das intervenções de extensão) e ensino (número de discentes e professores participantes). Os resultados serão utilizados como feedback das ações e servirão para promover correções ao longo do seu desenvolvimento, assim como guiarão o planejamento para 2022. Indicadores ¿ Número de professores investigados (Fonte: Formulários das entrevistas) ¿ Número de crianças participantes

das intervenções de extensão (Fonte: Diário de classe) ¿ Número de discentes e professores participantes da oficina de ensino (Fonte: Lista de presença) ¿ Nível de satisfação das crianças participantes das intervenções de extensão (Fonte: Questionário aplicados na extensão) ¿ Nível de satisfação dos participantes da oficina de ensino (Fonte: Questionário aplicados na extensão) ¿ Número de trabalhos apresentados (Fonte: Certificados) ¿ Número de trabalhos publicados (Fonte: Anais) ¿ Alcance da divulgação do edital ¿ Fórmula: número total de pessoas que viram a publicação Impressões - número total de vezes que as pessoas viram a publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Compartilhamentos ¿ Fórmula: soma do número de envios do seu conteúdo por mensagem direta e de envios para os Stories (repostagem) (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Curtidas - número de curtidas por publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Engajamento - total de interações de uma publicação, o que para posts no feed inclui a soma de curtidas, comentários e salvamentos (Fonte: Instagram e Facebook do grupo)

Atividade - Ação 15 ¿ PETCult

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
100	20/03/2021	15/12/2021

Descrição/Justificativa:
Trata-se de atividade de ensino e extensão, pautada na indissociabilidade, organizada por atividades culturais artísticas, com enfoque transversal e abordagem interdisciplinar. A organização e distribuição do tempo social mostra-se demarcada hierarquicamente com momentos programados e tempos estruturados para cada tipo de vivência. Cada estrutura social, ao longo de sua constituição, atribuiu mais ou menos valor a uma ou a outra manifestação, construindo aquilo de Bourdieu (2008) denominou de hábitus e que, em cada campo específico, dispõe de distinção e exercício de poder em conformidade com capitais culturais diversos (econômico, social, físico, intelectual, simbólico). Colonizados pela epistemologia do Norte (SOUSA SANTOS; MENESES, 2013), a a distribuição do tempo social no Brasil demonstra-se fortemente demarcada por posições bipolares em relação aos elementos trabalho e lazer - obrigações (trabalhistas, religiosas, familiares e sociais) x lazer; início x final de ano; período de trabalho x período de férias; dias da semana (usufruir o tempo disponível em casa com o descanso) x finais de semana (exaltação em festas). Tal condição pode ser evidenciada na vida de parte de adultos jovens, que por motivos pessoais ou estímulo familiar, desde o Ensino Médio se debruçam fortemente aos estudos almejando acesso ao Ensino Superior, sobretudo, no âmbito público. Ao adentrar ao Ensino Superior, diferentes realidades são vivenciadas em relação ao tempo social ¿ frequentar as aulas, por vezes, em tempo integral, a depender dos cursos e instituições (públicas ou privadas); realização de trabalhos das disciplinas e atividades acadêmicas extracurriculares; dupla jornada, com estudo e trabalho. Estudos com universitários brasileiros indicam que, em específico ao interesse cultural físico-esportivo, a falta de tempo devido as diversas obrigações escolares configuram-se na principal barreira ao lazer (FERREIRA; FONSECA; BARBOSA, 2013), condição que avaliamos também estar relacionadas a outros interesses culturais do lazer, como os artísticos. Diante do acúmulo de atividades na vida do universitário e da estrutura social que valoriza em demazia a preparação para o futuro, se torna importante que iniciativas no ambito universitário sejam criadas a fim de possibilitar vivências culturais por intermédio de atividades extracurriculares de lazer. Tal empreendimento, certamente, corroborará com a diminuição do percentual da população que vive a margem do acesso a atividades culturais artísticas, pois como evidenciado em estudo realizado nas capitais brasileiras, 59,2% nunca vão a teatro, circo ou show (JLEIVA CULTURA & ESPORTE, 2018).

Objetivos:
¿ Fomentar o acesso à cultura de interesse artístico na Universidade; ¿ Promover a educação para o lazer e pelo lazer; ¿ Estimular a vivência da cultura artística em níveis críticos por meio da

problematização de temas transversais; ¿ Valorizar elementos estéticos na formação humana; ¿ Promover o sentimento de pertencimento institucional; ¿ Estimular a inserção da cultura artística nas experiências petianas. ¿ Assegurar vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); ¿ Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); ¿ Alcançar a igualdade de gênero e empoderar mulheres e meninas em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).; ¿ Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU). ¿ Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
O público-alvo são acadêmicos vinculados aos oito grupos PET existentes na Cidade Universitária, assim como a comunidade universitária em geral. A Comissão Organizadora Central responsável pela ação será formada em reunião integradora com representantes de todos os grupos, no mês de fevereiro de 2021. Serão formadas dez Comissões de Eventos, com no mínimo um petiano de cada grupo PET, a serem indicados por consenso a partir de reunião. Cada comissão ficará responsável pela organização de um dia da ação. Nesta atividade serão computadas 5 horas por petiano integrante a comissão organizadora em cada programação. Parcerias serão estabelecidas com os cursos de Arquitetura e urbanismo, Artes visuais, Audiovisual, Educação Física, Música e Letras, de modo a contar com a participação de docentes na mediação da ação e motivação dos discentes a participarem, assim como da PROECE, por intermédio da disponibilização de equipamentos e técnico de som para os shows. O PETCult encontra-se estruturado por ações relacionadas aos interesses culturais artísticos. Como estratégias de execução, utilizaremos shows musicais, apresentações e vivências corporais da dança, declamação de poesias, contemplação de filmes e exposições de quadros/pinturas. Ocorrerão mensalmente, na terceira semana de cada mês, as quartas-feiras, com início às 18h, num total de dez intervenções, a partir de março de 2021, mês exceto a última atividade, que ocorrerá na primeira semana de dezembro. A exposição de quadros será realizada no curso de Artes visuais; as projeções de filmes na sala 1 da Unidade VIII/Curso de Educação Física/FAED e as demais na Concha Acústica e/ou unidades dos grupos participantes. Sua organização tematizará aspectos relacionados aos temas transversais diversidade (étnicas, culturais, regionais, de gênero, religiosas), desigualdades (econômicas) e memória e/ou produção artístico-cultural. Todas as atividades serão pautadas em diálogos e problematização do tema transversal a qual se encontra articuladas, ficando a critério do debatedor a posição da discussão antes, durante ou após. Em termos esquemático/propositivo, a confirmar posteriormente mediante convite e a agenda dos envolvidos, vislumbra-se a seguinte organização. 1. Apresentação de dança Tema: Cidades deficientes, corpos viventes: dança sobre dança de rodas Debatedora convidada: Prof Drª Vera Lícia Baruki/Educação Física/UCDB 2. Apresentação musical Tema: Rapper, identidade cultural e política Debatedora convidada: MC Negro Black 3. Apresentação de dança Tema: Comunidade quilombola, religiosidade e cultura afro Debatedor convidado: Prof Drº Lourival dos Santos/Educação no Campo/FAED 4. Filme Tema: Elysium - ficção ou realidade: reflexões sobre a cidade do futuro e o ecossistema Debatedora convidada: Prof Ângela Gil ¿ Curso de Arquitetura/FAU 5. Show musical Tema: A música com veículo de críticas as contradições socioeconômicas Debatedor convidado: Profº Dr Luis Alejandro Lasso Gutierrez 6. Declamação de poesias Tema: Poesia e o sensível Debatedor convidado: Prof Drº Geraldo Martins/Curso de Letras/FAALC 7. Filme Tema: História de Billy Elliot: tipificações, estrutura social e estereótipos de gênero Debatedora convidada: ¿ Profª Drª Tânia Mara Vieira Sampaio/IFGO (virtual) 8. Apresentação de dança Tema: Dança, memória e cultura popular regional Sul-mato-grossense Debatedora convidada: Prof Drª Marlei

Sigrist/FAALC/UFMS 9. Exposição de quadros Tema: Corpo, estética e diversidade Debatedora convidada: Prof Me Priscilla de Paula Pessoa Biagi/FAALC/UFMS 10. Vivências da dança Tema: Inclusão, diversidade e empoderamento LGBTQIA+ Debatedor convidada: Prof Dr Marcelo Victor da Rosa Mensalmente, com 7 dias de antecedência, a atividade será divulgada por intermédio das mídias sociais dos grupos PET, assim como na página oficial da UFMS, com postagem de material de publicidade visual. Ainda, ação será divulgada por intermédio de mala direta via aplicativos WhatsApp e Telegram. Não se faz necessário a realização de inscrições. Em decorrência da COVID-19, enquanto persistir a pandemia, por meio de ensino remoto emergencial, realizaremos adaptações das atividades culturais, com sua realização através de streaming.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
a) Curso: experiências culturais aos discentes; integração dos discentes por intermédio da cultura; transformação do espaço universitário em lugar; motivação dos discentes as atividades promovidas pelo PET; b) Educação: educação humanizadora e emancipatória; experiências culturais artísticas como veículo de formação integral; uso de estratégias de intervenção inovadoras; formação para diversidade e inclusão; c) Sociedade: educadores sensíveis à diversidade e inclusão; acesso a vivências artísticas culturais; d) Socialização dos resultados: Publicação das Atas das reuniões e relatórios no site oficial do grupo; publicações de fotos de cada ação nas mídias sociais dos grupos envolvidos; apresentação de trabalhos acadêmicos com os resultados da ação em eventos acadêmicos/científicos e publicações de trabalhos em Anais.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
O processo avaliativo será do tipo formativo e continuo, de impacto subjetivo. No decorrer de evento, pesquisa de impacto subjetivo será realizada por meio da metodologia satisfação dos usuários. A pesquisa de impacto subjetivo avalia a percepção dos evolvidos sobre os efeitos da ação para os fins que propôs a realizar. A partir dos objetivos traçados, questões abertas serão elaboradas. A técnica de coleta dos dados será entrevista estruturada, com registro das informações por meio de gravação digital. Posteriormente, as informações serão tratadas pela técnica de análise de conteúdo, segundo Bardi (1977). Na ocasião de cada execução, será disponibilizado um questionário online, elaborado em WorpPress, com link enviado ao WhatsApp dos participantes. O instrumento será composto por questões fechadas relacionadas a divulgação, data e local da ação, o tema abordado, estratégia metodológica utilizada e delineamento dado ao debate. Ainda, serão objeto de avaliação a didática e domínio do tema pelo debatedor. O tratamento dado a essas informações será análise de frequência. Três questões abertas (pontos positivos, negativos e sugestões) também comporão o instrumento e serão tratadas pela análise de conteúdo, seguindo orientações de Bardin (1977). Recorremos nessa avaliação a metodologia de avaliação de satisfação dos usuários. Ao longo do ano letivo, através das reuniões na semana pós ação, pautado nas metodologias 360 graus e autoavaliação, com participação dos petianos que compõem as comissões e tutores. Dúvidas, aspectos positivos e negativos serão refletidos, analisados coletivamente e por intermédio do diálogo, sanadas pedagogicamente. Avaliação de marketing (alcance, compartilhamentos, curtidas, engajamento) e de efetividade (número de pertianos e discentes participantes), ocorrerá por meio da metodologia de avaliação de indicadores. Os resultados serão utilizados como feedback e servirão para ajustes nas demais realizações da ação, assim como no planejamento para 2022. Indicadores ¿ Número de petianos participantes (Fonte: Lista de presença) ¿ Número de discentes não petianos participantes (Fonte: Lista de presença) ¿ Alcance da divulgação do edital ¿ Fórmula: número total de pessoas que viram a publicação Impressões - número total de vezes que as pessoas viram a publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Compartilhamentos ¿ Fórmula: soma do número de envios do seu conteúdo por mensagem direta e de envios para os Stories (repostagem) (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Curtidas - número

de curtidas por publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Engajamento - total de interações de uma publicação, o que para posts no feed inclui a soma de curtidas, comentários e salvamentos (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Satisfação dos participantes (Fonte: Questionário de nível de satisfação criado especificamente para esse fim).